



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

RELATÓRIO PARCIAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Salvador
2025

RELATÓRIO PARCIAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Relatório parcial do Ciclo I, referente aos Eixos I e II, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação do IF Baiano, atendendo às determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Reitor

Aécio José Araújo Passos Duarte

Pró-Reitora de Ensino

Kátia de Fátima Vilela

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Rafael Oliva Trocoli

Pró-Reitor de Extensão

Luís Henrique Alves Gomes

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Mateus Melo da Silva

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Leonardo Carneiro Lapa

Chefe de Gabinete

Leila de Souza Lima

Chefe da Assessoria Processual

Thaline Teixeira Novaes Carneiro

**Secretárias dos Órgãos Colegiados
Superiores**

Viviane Santana de Menezes
Carla Andreia Souza Nascimento

Chefe da Procuradoria Federal
Osvaldo Almeida Neto

Chefe da Auditoria Interna
João Vítor Santana de Menezes

Chefe do Setor de Portarias
Elton Oliveira dos Santos

**Diretor de Gestão de Tecnologia da
Informação**

Robson Cordeiro Ramos

Diretora de Comunicação Social
Cristina Mascarenhas

Diretora de Gestão de Pessoas
Luciana Cleide da Cruz Damasceno

Diretor Executivo
Marcelito Trindade Almeida

Setor de Revisão de Textos
Lorena Grisi

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CENTRAL
PORTARIA Nº 355/2024 - RET-GAB/RET/IFBAIANO, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação / Representante docente titular
Josimari Regina Paschoaloto - *Campus Bom Jesus da Lapa*

Representante docente suplente
Ariane Lima Xavier Dantas - *Campus Bom Jesus da Lapa*

Representante técnico-administrativa titular
Claudinéia Trindade Souza – *Campus Santa Inês*

Representante técnico-administrativa suplente
Simone Simões da Silva Melo – *Campus Catu*

Representante discente titular
Ana Rute Santos Borges - *Campus Santa Inês*

Representante discente suplente
Danilo de Souza Ferreira - *Campus Bom Jesus da Lapa*

Representante da sociedade civil
Seonária Costa Santana

Representante suplente da sociedade civil
Hélio de Castilho Barbosa Filho

Secretária da Comissão Própria de Avaliação Central
Lorena Grisi - Reitoria

COMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO LOCAIS

PORTARIA Nº 313/2024 - RET-GAB/RET/IFBAIANO, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2024

CAMPUS BOM JESUS DA LAPA

Representantes docentes

Ariane Lima Xavier Dantas (Titular)
Josimari Regina Paschoaloto (Suplente)

Representantes técnico-administrativos

Isaac Silva de Jesus (Titular)
Wilson Avelino Rogério Neto (Suplente)

Representantes discentes da educação superior

Danilo de Souza Ferreira (Titular)
César Augusto Silva Nascimento (Suplente)

Representantes discentes da EPTNM

Rian de Sena Mendes (Titular)
Paloma Bartira Aparecida Nogueira Oliveira (Suplente)

Representantes da sociedade civil

Amilton Vitorino Gonzaga (Titular)
Florisvaldo Rodrigues da Silva (Suplente)

CAMPUS CATU

Representantes docentes

Laís Moreira Cavalcanti (Titular)
Rosali Amaral de Matos (Suplente)

Representantes técnico-administrativas

Simone Simões da Silva Melo (Titular)
Mariana Muniz Sampaio (Suplente)

Representantes discentes da educação superior

Joceli Santana de Jesus Júnior (Titular)
Laís de Lima Santos Tosta (Suplente)

Representantes discentes da EPTNM

Celine dos Santos Luciano (Titular)
Juliana de Queiroz Costa (Suplente)

Representantes da sociedade civil

Olga dos Santos Campos (Titular)

Cassia Regina Lago de Santana Guerra Reis (Suplente)

CAMPUS GUANAMBI

Representantes docentes

Paula Patrícia Oliveira da Silva (Titular)
Felizarda Viana Bebé (Suplente)

Representantes técnico-administrativos

Jadson Costa Silva (Titular)
Edilson Rodrigues Coqueiro (Suplente)

Representantes discentes da educação superior

Giovanna Dias Oliveira Laranjeira (Titular)
Júlia Stéfany Rocha Carvalho (Suplente)

Representantes discentes da EPTNM

Dayse Kelly Rodrigues Batista (Titular)
Vinícius Moraes de Souza (Suplente)

Representantes da sociedade civil

Marly Eva Pereira Bernardo Lima (Titular)
Eurisberto Vieira de Aquino (Suplente)

CAMPUS ITAPETINGA

Representantes docentes

Patrícia Silva Santos (Titular)
Clésio Rubens de Matos (Suplente)

Representantes técnico-administrativas

Patrícia Amorim Silveira (Titular)
Patrícia Abreu Nolasco (Suplente)

Representantes discentes da educação superior

Geovanna Alves dos Santos (Titular)
Amanda Tavares Santos (Suplente)

Representantes discentes da EPTNM

Ana Clara Barreto Souza (Titular)
Cecilia Costa de Assis (Suplente)

Representantes da sociedade civil

Vitor de Jesus Viana de Oliveira (Titular)
Maciela Oliveira Alves Xavier (Suplente)

CAMPUS SANTA INÊS

Representantes docentes

Elaine dos Reis Soeira (Titular)
Antônio Luís de Oliveira Almeida Petersen
(Suplente)

Representantes técnico-administrativas

Claudinéia Trindade Souza (Titular)
Marielle dos Santos Barbosa
(Suplente)

Representantes discentes da educação superior

Leandro Mascarenhas Santos (Titular)
Ana Rute Santos Borges (Suplente)

Representantes discentes da EPTNM

Stéfany Gabriela Machado Vieira (Titular)
Pedro Henrique da Cruz Alves (Suplente)

Representante da sociedade civil

Seonária Costa Santana (Titular)

CAMPUS SENHOR DO BONFIM

Representantes docentes

Thales Cerqueira Mendes (Titular)
Cleisson Fabricio Leite Batista (Suplente)

Representantes técnico-administrativos

Nadilson Oliveira da Silva (Titular)
Ynaiara Sonsiaray Jambeiro Cruz e Souza
(Suplente)

Representantes discentes da educação superior

Diego Pereira Soares de Paulo (Titular)
Ozeas Gomes de França (Suplente)

Representantes discentes da EPTNM

Vítor Souza Barros (Titular)
Adriely Pereira da Silva (Suplente)

Representantes da sociedade civil

Lílian Pereira dos Santos Küster (Titular)

Aglaia Maria da Silva Matos (Suplente)

CAMPUS SERRINHA

Representantes docentes

Carlos Nássaro Araújo da Paixão (Titular)
Denise de Jesus Lemos Ferreira (Suplente)

Representantes técnico-administrativos

Osidenie Pinheiro da Silva Evangelista
(Titular)
Carla Mary Carvalho Sales de Oliveira
Queiroz (Suplente)

Representantes discentes da educação superior

Michel Santos de Andrade (Titular)
Luane Souza Oliveira (Suplente)

Representantes discentes da EPTNM

Ana Sophia Mota de Araújo (Titular)
Larissa Macedo Silva (Suplente)

Representantes da sociedade civil

Cleuza Juriti de Souza (Titular)
Wilma dos Santos Rodrigues (Suplente)

CAMPUS TEIXEIRA DE FREITAS

Representantes docentes

Andressa Vieira de Castro (Titular)
Cleverson Carlos Pereira (Suplente)

Representantes técnico-administrativos

Raoni Soares da Silva Amaral (Titular)
Letícia Pinto Ferraz de Faria (Suplente)

Representantes discentes da educação superior

Samara Rocha Santana (Titular)
Thiago Salvino do Nascimento (Suplente)

Representantes discentes da EPTNM

Cauã Borges Mastrorocco (Titular)
Lara Brito Santos (Suplente)

Representantes da sociedade civil

Ana Clara de Araújo Torres (Titular)
Ana Meira Silva dos Santos (Suplente)

CAMPUS URUÇUCA

Representantes docentes

Edyla Ribeiro de Andrade (Titular)

Adelino Ferreira (Suplente)

Representantes técnico-administrativos

Osíris Mario das Neves (Titular)

Cristiane Salles Lisboa (Suplente)

Representantes discentes da educação superior

Kamille de Almeida Monteiro (Titular)

Daniel Chaves Souza (Suplente)

Representantes discentes da EPTNM

Gabrielly da Silva Chaves (Titular)

Clarice Bastos Ferreira (Suplente)

Representantes da sociedade civil

Valteneide Pereira Alves (Titular)

Odete Bastos da Conceição Ferreira
(Suplente)

CAMPUS VALENÇA

Representantes docentes

Júlio César Carvalho Pereira (Titular)

Mário Jorge Pereira da Mata (Suplente)

Representantes técnico-administrativos

Rodrigo Romero de Santana (Titular)

Diego de Jesus Bonfim (Suplente)

Representantes discentes da educação superior

Emanuely Dias Santos (Titular)

Ana Luiza de Jesus Machado (Suplente)

Representantes discentes da EPTNM

Eulalhia Amparo Santos Pereira (Titular)

Iara Guimarães Malaquias (Suplente)

Representantes da sociedade civil

Mônica de Campos Pereira Botelho
(Titular)

Tarcísio Tinoco Botelho (Suplente)

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa de localização dos <i>campi</i> do IF Baiano em 2024.....	16
Figura 2 – Estrutura organizacional do IF Baiano.....	17

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Itens de Likert com reação de conceito aplicável em escala.....	21
Quadro 2 - Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica do <i>Campus</i> Bom Jesus da Lapa.....	26
Quadro 3 – Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica do <i>Campus</i> Guanambi.....	31
Quadro 4 – Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica do <i>Campus</i> Itapetinga.....	39
Quadro 5 – Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica do <i>Campus</i> Santa Inês.....	53
Quadro 6 – Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica do <i>Campus</i> Senhor do Bonfim.....	62
Quadro 7 – Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica do <i>Campus</i> Serrinha.....	67
Quadro 8 – Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica do <i>Campus</i> Uruçuca.....	73
Quadro 9 – Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica do <i>Campus</i> Valença.....	81
Quadro 10 – Avaliação descritiva do Eixo 2, Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – e Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição – <i>Campus</i> Bom Jesus da Lapa.....	91
Quadro 11 – Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica do <i>Campus</i> Santa Inês.....	110
Quadro 12 – Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica do <i>Campus</i> Senhor do Bonfim.....	129
Quadro 13 – Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica do <i>Campus</i> Serrinha.....	135
Quadro 14 – Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica do <i>Campus</i> Uruçuca.....	142
Quadro 15 - Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica do <i>Campus</i> Valença.....	150

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Percentual de respondentes por segmento do <i>Campus</i> Bom Jesus da Lapa.....	24
Gráfico 2 – Em relação ao Planejamento e Avaliação institucional do <i>Campus</i> Bom Jesus da Lapa, como os(as) docentes, os(as) discentes e os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	25
Gráfico 3 – Percentual de respondentes por segmento do <i>Campus</i> Guanambi.....	27
Gráfico 4 – Em relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do <i>Campus</i> Guanambi, como os(as) docentes avaliam:.....	28
Gráfico 5 – Em relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do <i>Campus</i> Guanambi, como os(as) discentes avaliam:.....	29
Gráfico 6 - Em relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do <i>Campus</i> Guanambi, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	30
Gráfico 7 – Percentual de respondentes por segmento do <i>Campus</i> Itapetinga.....	35
Gráfico 8 – Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do <i>Campus</i> Itapetinga, como os(as) docentes avaliam:.....	36
Gráfico 9 – Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do <i>Campus</i> Itapetinga, como os(as) discentes avaliam:.....	37
Gráfico 10 – Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do <i>Campus</i> Itapetinga, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	38
Gráfico 11 – Percentual de respondentes por segmento do <i>Campus</i> Santa Inês.....	48
Gráfico 12 – Número de professores(as) que atuam em cada curso.....	49
Gráfico 13 – Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do <i>Campus</i> Santa Inês, como os(as) docentes avaliam:.....	50
Gráfico 14 – Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do <i>Campus</i> Santa Inês, como os(as) discentes avaliam:.....	51
Gráfico 15 – Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do <i>Campus</i> Santa Inês, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	52
Gráfico 16 – Número de respondentes por segmento do <i>Campus</i> Senhor do Bonfim.....	58

Gráfico 17 – Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do <i>Campus</i> Senhor do Bonfim, como os(as) docentes avaliam:.....	59
Gráfico 18 – Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do <i>Campus</i> Senhor do Bonfim, como os(as) discentes avaliam:.....	60
Gráfico 19 – Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do <i>Campus</i> Senhor do Bonfim, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	61
Gráfico 20 – Percentual de respondentes por segmento do <i>Campus</i> Serrinha.....	65
Gráfico 21 – Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do <i>Campus</i> Serrinha, como os(as) docentes, os(as) discentes e os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	66
Gráfico 22 – Percentual de respondentes por segmento do <i>Campus</i> Uruçuca.....	68
Gráfico 23 – Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do <i>Campus</i> Uruçuca, como os(as) docentes avaliam:.....	70
Gráfico 24 – Em relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do <i>Campus</i> Uruçuca, como os(as) discentes avaliam:.....	71
Gráfico 25 – Em relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do <i>Campus</i> Uruçuca, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	72
Gráfico 26 – Percentual de respondentes por segmento do <i>Campus</i> Valença.....	76
Gráfico 27 – Número de professores(as) que atuam em cada curso.....	77
Gráfico 28 – Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do <i>Campus</i> Valença, como os(as) docentes avaliam:.....	78
Gráfico 29 – Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do <i>Campus</i> Valença, como os(as) discentes avaliam:.....	79
Gráfico 30 – Em relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do <i>Campus</i> Valença, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	80
Gráfico 31 – Respostas da autoavaliação de docentes do <i>Campus</i> Bom Jesus da Lapa, referentes ao Eixo 2, Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	85
Gráfico 32 – Respostas da autoavaliação de discentes do <i>Campus</i> Bom Jesus da Lapa, referentes ao Eixo 2, Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	86
Gráfico 33 – Respostas da autoavaliação de técnicos(as)-administrativos(as) do <i>Campus</i> Bom Jesus da Lapa, referentes ao Eixo 2, Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	87

Gráfico 34 – Respostas da autoavaliação de docentes do <i>Campus</i> Bom Jesus da Lapa, referentes ao Eixo 2, Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição.....	88
Gráfico 35 – Respostas da autoavaliação de discentes do <i>Campus</i> Bom Jesus da Lapa, referentes ao Eixo 2, Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição.....	89
Gráfico 36 – Respostas da autoavaliação de técnicos(as)-administrativos(as) do <i>Campus</i> Bom Jesus da Lapa, referentes ao Eixo 2, Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição.....	90
Gráfico 37 – Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do <i>Campus</i> Guanambi, como os(as) docentes avaliam:.....	93
Gráfico 38 – Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do <i>Campus</i> Guanambi, como os(as) discentes avaliam:.....	94
Gráfico 39 – Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do <i>Campus</i> Guanambi, como os técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	95
Gráfico 40 – Com relação à Responsabilidade Social do <i>Campus</i> Guanambi, como os(as) docentes avaliam:.....	96
Gráfico 41 – Com relação à Responsabilidade Social do <i>Campus</i> Guanambi, como os(as) discentes avaliam:.....	97
Gráfico 42 – Com relação à Responsabilidade Social do <i>Campus</i> Guanambi, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	98
Gráfico 43 – Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do <i>Campus</i> Itapetinga, como os(as) docentes avaliam:.....	99
Gráfico 44 – Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do <i>Campus</i> Itapetinga, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	100
Gráfico 45 – Com relação à Responsabilidade Social do <i>Campus</i> Itapetinga, como os(as) docentes avaliam:.....	101
Gráfico 46 – Com relação à Responsabilidade Social do <i>Campus</i> Itapetinga, como os(as) discentes avaliam:.....	102
Gráfico 47 – Com relação à Responsabilidade Social do <i>Campus</i> Itapetinga, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	103
Gráfico 48 – Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do <i>Campus</i> Santa Inês, como os(as) docentes avaliam:.....	105

Gráfico 49 – Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do <i>Campus</i> Santa Inês, como os(as) discentes avaliam:.....	106
Gráfico 50 – Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do <i>Campus</i> Santa Inês, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	107
Gráfico 51 – Com relação à Responsabilidade Social do <i>Campus</i> Santa Inês, como os(as) docentes avaliam:.....	108
Gráfico 52 – Com relação à Responsabilidade Social do <i>Campus</i> Santa Inês, como os(as) discentes avaliam:.....	109
Gráfico 53 – Com relação à Responsabilidade Social do <i>Campus</i> Santa Inês, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	110
Gráfico 54 – Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do <i>Campus</i> Senhor do Bonfim, como os(as) docentes avaliam:.....	123
Gráfico 55 – Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do <i>Campus</i> Senhor do Bonfim, os(as) discentes avaliam:.....	124
Gráfico 56 – Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do <i>Campus</i> Senhor do Bonfim, os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	125
Gráfico 57 – Com relação à Responsabilidade Social da Instituição, no <i>Campus</i> Senhor do Bonfim, os(as) docentes avaliam:.....	126
Gráfico 58 – Com relação à Responsabilidade Social da Instituição, no <i>Campus</i> Senhor do Bonfim, os(as) discentes avaliam:.....	127
Gráfico 59 – Com relação à Responsabilidade Social da Instituição, no <i>Campus</i> Senhor do Bonfim, os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	128
Gráfico 60 – Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do <i>Campus</i> de Serrinha, como os(as) discentes, os(as) docentes e os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	133
Gráfico 61 – Com relação à Responsabilidade Social do <i>Campus</i> Serrinha, como os(as) discentes, os(as) docentes e os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	134
Gráfico 62 – Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do <i>Campus</i> Uruçuca, como os(as) docentes avaliam:.....	137
Gráfico 63 – Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do <i>Campus</i> Uruçuca, como os(as) discentes avaliam:.....	138

Gráfico 64 – Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do <i>Campus</i> Uruçuca, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	139
Gráfico 65 – Com relação à Responsabilidade Social do <i>Campus</i> Uruçuca, como os(as) docentes avaliam:.....	140
Gráfico 66 – Com relação à Responsabilidade Social do <i>Campus</i> Uruçuca, como os(as) discentes avaliam:.....	141
Gráfico 67 – Com relação à Responsabilidade Social do <i>Campus</i> Uruçuca, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	142
Gráfico 68 – Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do <i>Campus</i> Valença, como os(as) docentes avaliam:.....	145
Gráfico 69 – Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do <i>Campus</i> Valença, como os(as) discentes avaliam:.....	146
Gráfico 70 – Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do <i>Campus</i> Valença, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	147
Gráfico 71 – Com relação à Responsabilidade Social da Instituição, no <i>Campus</i> Valença, como os(as) discentes avaliam:.....	148
Gráfico 72 – Com relação à Responsabilidade Social da Instituição, no <i>Campus</i> Valença, como os(as) docentes avaliam:.....	149
Gráfico 73 – Com relação à Responsabilidade Social da Instituição, no <i>Campus</i> Valença, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	150

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	15
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO.....	15
1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	16
1.3 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IF BAIANO.....	17
1.4 COMPOSIÇÃO DA CPA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	18
2 METODOLOGIA.....	20
2.1 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS DA CPA: EIXOS E DIMENSÕES AVALIADOS.....	20
2.2 SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA CONSULTADOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	20
2.3 TÉCNICAS UTILIZADAS NA ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	21
3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	23
3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	23
3.1.1 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.....	23
3.1.1.1 Campus Bom Jesus da Lapa.....	23
3.1.1.2 Campus Guanambi.....	26
3.1.1.3 Campus Itapetinga.....	33
3.1.1.4 Campus Santa Inês.....	47
3.1.1.5 Campus Senhor do Bonfim.....	57
3.1.1.6 Campus Serrinha.....	64
3.1.1.7 Campus Uruçuca.....	68
3.1.1.8 Campus Valença.....	75
3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	84
3.2.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição.....	84
3.2.1.1 Campus Bom Jesus da Lapa.....	84
3.2.1.2 Campus Guanambi.....	92
3.2.1.3 Campus Itapetinga.....	98
3.2.1.4 Campus Santa Inês.....	104
3.2.1.5 Campus Senhor do Bonfim.....	122
3.2.1.6 Campus Serrinha.....	132
3.2.1.7 Campus Uruçuca.....	136
3.2.1.8 Campus Valença.....	144
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	158
REFERÊNCIAS.....	159
APÊNDICE - QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: EIXOS 1 E 2 - DIMENSÕES 1, 3 E 8.....	160

1 INTRODUÇÃO

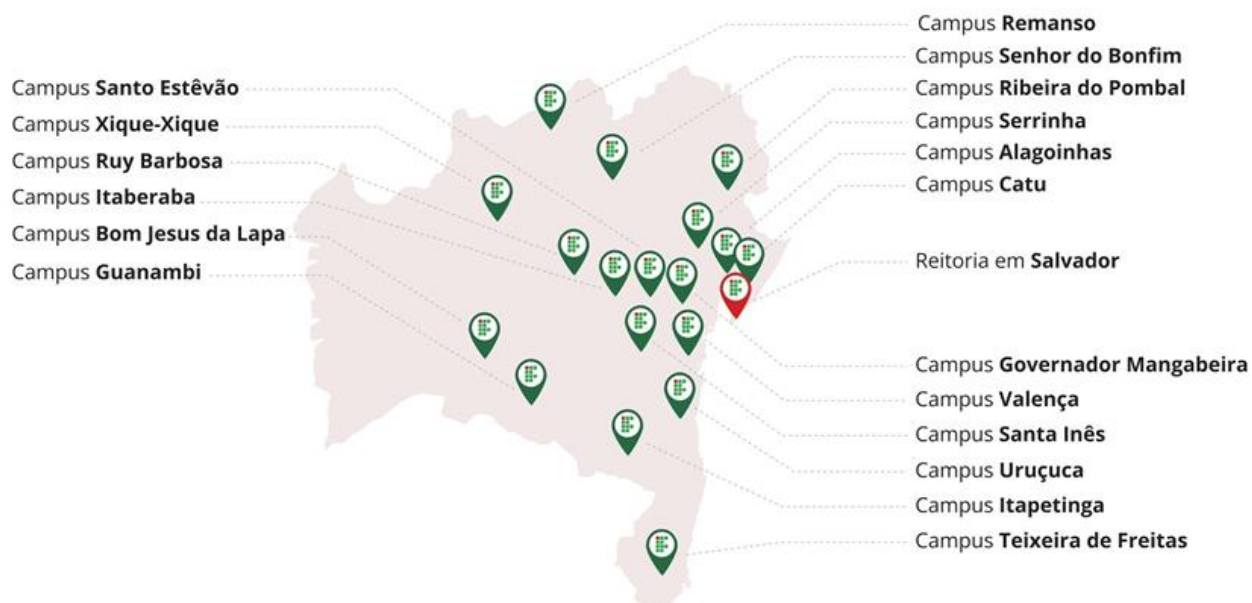
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) é uma instituição de ensino, de pesquisa e de extensão pública, gratuita e socialmente referenciada. Possui natureza jurídica de autarquia, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano foi criado nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a partir da integração das Escolas Agrotécnicas Federais de Catu, Guanambi, Santa Inês e Senhor do Bonfim. Posteriormente, com o Decreto nº 7.952/2013, as Escolas Médias de Agropecuária Regional (Emarcs) seriam integradas pelo Ministério da Educação (MEC) aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, conforme sua localização. Então, as unidades de Itapetinga, Uruçuca, Teixeira de Freitas e Valença passaram a compor o quadro do IF Baiano. Ao longo de sua existência, o Instituto também se expandiu, através da criação de novos *campi*, a citar: Alagoinhas, Bom Jesus da Lapa, Governador Mangabeira, Itaberaba, Serrinha e Xique-Xique (totalizando os catorze *campi* atuais), além da Unidade João Batista Novaes, em Salvador, e dos polos de Educação a Distância (EaD), através de parcerias com prefeituras. A unidade administrativa (Reitoria) está localizada à Rua do Rouxinol, nº 115, bairro do Imbuí, Salvador, Bahia, CEP 41720-052, telefone (71) 3186-0001, CNPJ 10.724.903/0001-79, tendo natureza jurídica de autarquia federal e por representante legal o reitor Aécio José Araújo Passos Duarte.

Trata-se de uma instituição que é considerada, na Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), como eminentemente agrícola (Resende, s.d.), além do que busca executar suas ações valorizando os contextos produtivos culturais, econômicos e sociais locais e colaborando para o fortalecimento e para o desenvolvimento regional no qual está inserida.

Com a nova expansão dos Institutos Federais, em 2024, o IF Baiano foi contemplado com a criação de quatro novos *Campi*: Ruy Barbosa, Santo Estevão, Ribeira do Pombal e Remanso, que se encontram em fase inicial de construção das suas respectivas sedes.

Figura 2 - Mapa de localização dos *campi* do IF Baiano em 2024

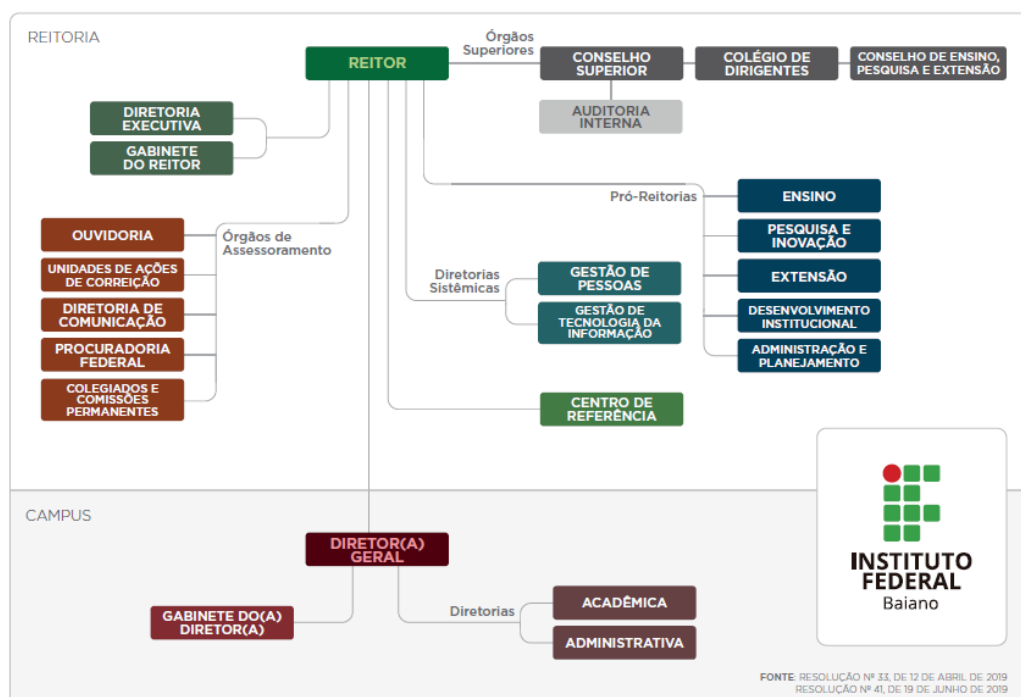


Fonte: elaborado pela Diretoria de Comunicação do IF Baiano (Plano de Integridade 2025-2026, 2025).

1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Conforme a Resolução nº 33/2019/CONSUP-IFBAIANO, que aprovou a revisão do Estatuto do IF Baiano, bem como a Resolução nº 41/2019, que aprovou a revisão do Regimento Geral, a estrutura organizacional da instituição é composta por:

Figura 2 – Estrutura organizacional do IF Baiano



1.3 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IF BAIANO

Em 2004, a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes), estabeleceu que as Instituições de Ensino Superior (IES) conduzissem os procedimentos de avaliação internos por meio de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), de forma sistemática e autônoma perante conselhos e outros órgãos colegiados. Trata-se de um importante processo que deve embasar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a implantação de melhorias locais em cada *campus*.

A fim de colaborar com as IES no processo de autoavaliação, foi publicada, em 9 de outubro de 2014, a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, visando a destacar a importância da autoavaliação institucional para a educação superior, bem como apresentar orientações e sugestões para a elaboração dos relatórios parciais e final de autoavaliação. A Nota estabeleceu, a partir de 2015, o ciclo de autoavaliação de três anos, no qual o relatório de autoavaliação institucional é submetido anualmente, por meio do sistema e-MEC, como uma versão parcial, nos dois primeiros anos, e uma versão final e integral, até o terceiro ano (Inep, 2014).

A avaliação da educação superior fundamenta-se na necessidade de fomentar a melhoria da sua qualidade, visando à expansão de sua oferta e da eficácia institucional, além

da efetividade acadêmica e social, aprofundando seus compromissos e responsabilidades sociais (Sinaes, 2004). Dessa forma, os relatórios de autoavaliação institucional do IF Baiano são documentos democraticamente construídos para verbalizar os anseios da comunidade e para diagnosticar as potencialidades e as fragilidades da instituição. Ao prestar informações sobre os indicadores de qualidade para as comunidades interna e externa, constituem-se também como importante ferramenta para o monitoramento do aprimoramento institucional. Devem, portanto, ser utilizados pela gestão para a elaboração de estratégias de ação na superação das problemáticas identificadas.

1.4 COMPOSIÇÃO DA CPA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal Baiano tem como finalidade coordenar e articular os processos de avaliação interna da instituição e de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), conforme a legislação vigente.

Em conformidade com a Resolução nº 14, de 12 de junho de 2015, a qual altera o Regimento da Comissão Própria de Avaliação do IF Baiano, cada *campus* com curso de graduação tem uma CPA local, composta por representantes docentes, técnicos(as)-administrativos(as), discentes de graduação, discentes dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) e da sociedade civil organizada. Além das CPAs locais, há uma CPA central, formada por representantes das CPAs dos *campi* e por uma secretaria.

A CPA tem por objetivo conduzir os processos internos de autoavaliação institucional do IF Baiano, sistematizá-los em relatórios parciais e final e encaminhá-los ao(à) pesquisador(a) institucional, com vistas a prestar informações ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira, observadas as orientações gerais indicadas pelo Sinaes.

A Comissão Própria de Avaliação do IF Baiano, cujo atual mandato abarca o biênio 2024-2026, responsável por este Relatório, teve seu processo de formação a partir da publicação do Edital nº 65, de 18 de março de 2024, com período de inscrição dos(as) candidatos(as) entre 21 e 23 de março de 2024 e votação no dia 17 de abril do mesmo ano. E, em consonância com o art. 23 do Regimento das CPAs do IF Baiano, coube às Direções-Gerais dos *campi* indicar e nomear os novos membros para as representações dos segmentos para

os quais não houve candidaturas. Após esses procedimentos, as CPAs foram instituídas pela Portaria nº 355/2024 - RET-GAB/RET/IFBAIANO, de 11 de dezembro de 2024.

Em 2024, foi iniciado o novo ciclo de autoavaliação institucional, referente ao período 2024-2026, englobando os Eixos 1 e 2, Dimensões 1, 3 e 8. Os *campi* com cursos de graduação e, portanto, com obrigatoriedade de composição de CPA local para participação no processo de autoavaliação institucional, são: Bom Jesus da Lapa, Catu, Guanambi, Itapetinga, Santa Inês, Senhor do Bonfim, Serrinha, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença.

Para o desenvolvimento das atividades atribuídas às CPAs locais e central, foram realizadas reuniões gerais e adotadas as seguintes estratégias:

- socialização dos documentos norteadores das atividades das CPAs com os novos membros;
- elaboração do cronograma de atividades das CPAs;
- estabelecimento dos eixos e dimensões a serem avaliados no Relatório de Autoavaliação Institucional de 2024;
- reformulação do instrumento avaliativo (questionário de autoavaliação);
- lançamento e divulgação do questionário de autoavaliação para a comunidade acadêmica;
- elaboração, envio e socialização do Relatório de Autoavaliação Institucional de 2024.

2 METODOLOGIA

2.1 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS DA CPA: EIXOS E DIMENSÕES AVALIADOS

Este relatório é referente ao ano de 2024, pertencente ao ciclo de 2024-2026. Tendo como base norteadora a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, a Comissão Própria de Avaliação definiu algumas estratégias e metodologias. Considerando o início de um novo ciclo autoavaliativo referente aos anos de 2024 a 2026, este Relatório trata da autoavaliação referente ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, na sua Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação, e ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, nas suas duas dimensões: Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - e Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição. Esses eixos e dimensões foram definidos para o Ciclo I, conforme abordagem realizada pela comissão anterior, com o objetivo de estabelecer coerência e paridade na continuidade do processo avaliativo, a longo prazo, dos *campi* do IF Baiano.

A estrutura organizacional da Comissão Própria de Avaliação, por sua natureza descentralizada na forma de CPAs locais, desenvolveu uma estratégia de trabalho conjunta, empreendendo esforços na divisão de tarefas, para aplicação sistemática e uniforme do processo autoavaliativo em todos os *campi* do IF Baiano que possuem ensino superior. Dessa forma, a CPA central trabalhou indistintamente com os grupos de trabalho formados pelos vários membros das CPAs locais.

2.2 SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA CONSULTADOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Neste Ciclo I de avaliação institucional, os segmentos da comunidade do IF Baiano prospectados na autoavaliação foram docentes, técnicos(as)-administrativos(as) e discentes de cursos superiores. O instrumento de avaliação aplicado, conforme Apêndice, tratou-se de um formulário eletrônico único para esses grupos, porém com opções para distinção dos segmentos e dos *campi*, elaborado na plataforma Opina, com o *link* de acesso amplamente divulgado ao público-alvo. A plataforma Opina é uma ferramenta utilizada pelo IF Baiano para realizar pesquisas de satisfação e de qualidade entre a comunidade. O formulário foi

elaborado e adaptado a partir do relatório parcial de autoavaliação de 2022, publicado pela CPA central do período, instituída pela Portaria nº 46/2022 – RET-GAB/RET/IFBAIANO, de 8 de março de 2022.

2.3 TÉCNICAS UTILIZADAS NA ANÁLISE DOS RESULTADOS

A estratégia estatística para a obtenção dos dados foi baseada na metodologia da Escala de Likert. A Escala de Likert permitiu a extração de respostas qualitativas sobre a opinião ou sobre o conceito de cada indivíduo em cada indicador pesquisado. Dessa forma, o(a) respondente se deparou com uma questão objetiva ou subjetiva, a qual deveria conceituar utilizando-se apenas de um dos itens de Likert, mostrados no Quadro 1.

Quadro 2 - Itens de Likert com reação de conceito aplicável em escala

Item de Likert	Descrição
(0) NÃO SE APLICA OU É DESCONHECIDO	Quando o indicador da dimensão avaliada é ignorado ou não cabe o seu julgamento.
(1) PÉSSIMO	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito extremamente negativo.
(2) RUIM	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito apenas negativo.
(3) REGULAR	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito neutro.
(4) BOM	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito positivo.
(5) ÓTIMO	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito extremamente positivo.

Fonte: CPA, 2025.

Normalmente se utiliza um número ímpar de itens de Likert, configurando uma escala simétrica de conceitos aplicáveis, que varia entre julgamentos negativos e julgamentos positivos, centrados no item que deve ser neutro. No entanto, para possibilitar que o instrumento avaliativo fosse único para os diferentes segmentos da comunidade avaliada, foi adicionado o item “não se aplica ou é desconhecido”, de forma que um indicador avaliativo

não direcionado para um segmento pudesse ser colocado num mesmo formulário. Também foi disponibilizado, para cada eixo avaliado, um campo aberto para inserção de texto, no qual o(a) respondente pudesse escrever suas críticas, suas sugestões ou suas dúvidas.

Após a aplicação do formulário, os dados foram exportados para uma planilha eletrônica do Excel® e tratados estatisticamente para a obtenção das frequências de respostas. Os dados foram filtrados por *campus*, agrupados por segmentos (docente, discente e técnico-administrativo) e também por eixos e dimensões. As respostas dos indicadores avaliados para cada eixo e dimensão são apresentadas no tópico dos resultados deste Relatório.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

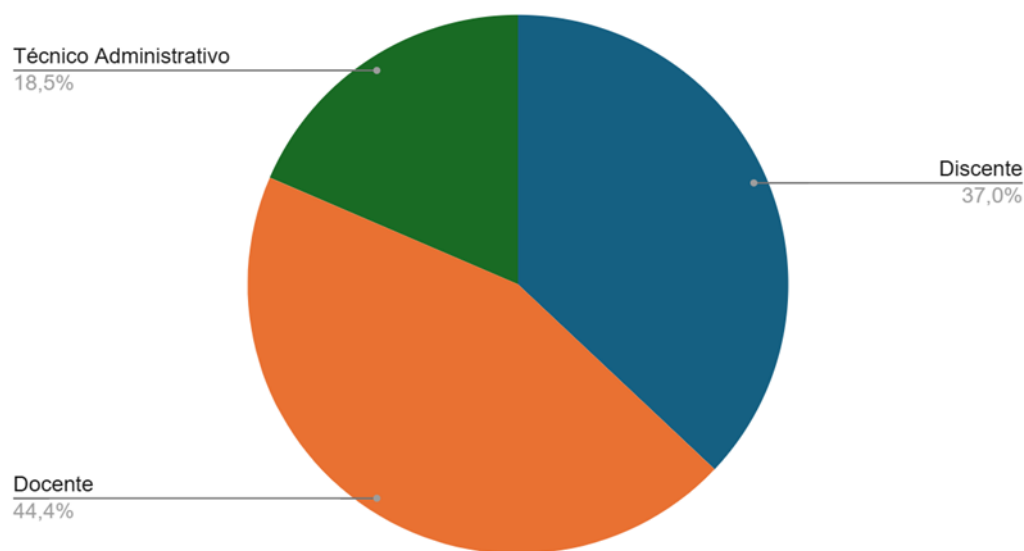
Na avaliação do Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, as Dimensões 1 e 8 foram investigadas através dos questionários aplicados aos(às) docentes, aos(às) discentes, aos(às) técnicos(as)-administrativos(as) e à sociedade civil. As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores.

3.1.1 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

3.1.1.1 Campus Bom Jesus da Lapa

O *Campus* Bom Jesus da Lapa possui um total de 48 docentes e 38 técnicos(as)-administrativos(as) e atende a um público de 247 discentes de cursos superiores. Desses, participou da autoavaliação um total de 54 respondentes, dos quais 24 docentes, 10 técnicos(as)-administrativos(as) e 20 discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica. O Gráfico 1 apresenta o percentual de respondentes por segmento:

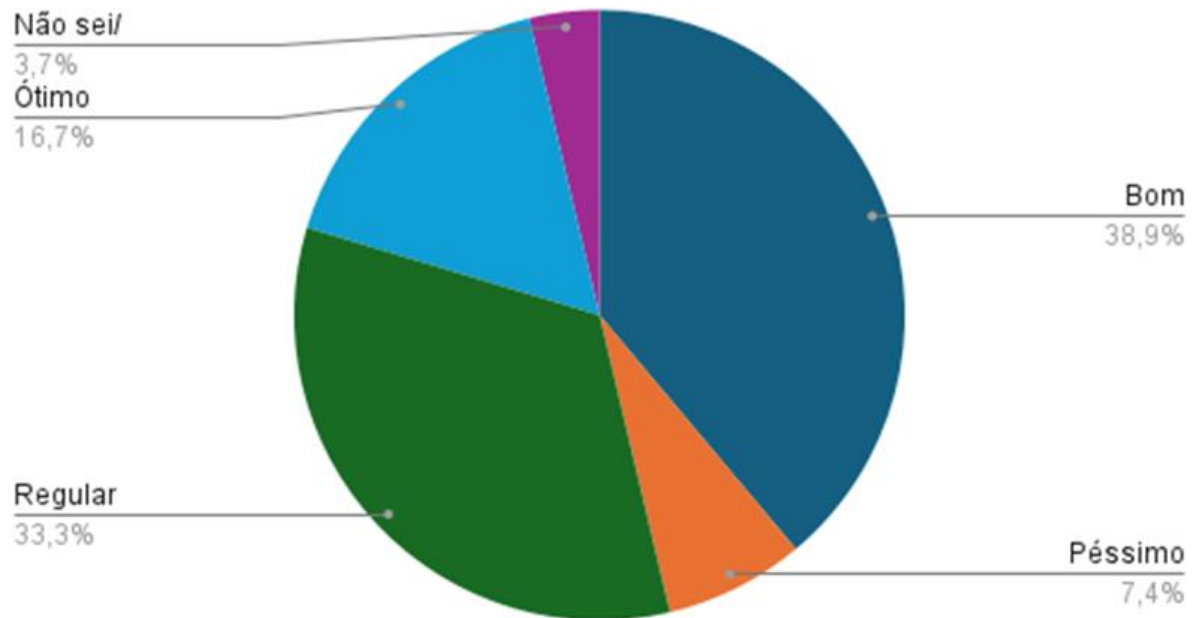
Gráfico 1 - Percentual de respondentes por segmento do *Campus Bom Jesus da Lapa*



Fonte: CPA, 2024.

Na avaliação do Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, a Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação, foi investigada através do questionário aplicado, cuja frequência das respostas dos(as) discentes, dos(as) docentes e dos(as) técnicos(as)-administrativos(as) é apresentada no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Em relação ao Planejamento e à Avaliação institucional do *Campus Bom Jesus da Lapa*, como os(as) docentes, os(as) discentes e os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

**AVALIAÇÃO DESCRITIVA DO EIXO 1, DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL DO *CAMPUS* BOM JESUS DA LAPA**

Quadro 3 - Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica do *Campus* Bom Jesus da Lapa

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Discente - Curso de Engenharia Agrônômica e Gestão de TI	<p>A instituição tem um bom planejamento, porém falta mais compreensão da parte docente e compreensão quanto à falta de diálogo;</p> <p>Necessidade de realizar melhorias nos sistemas SUAP e <i>Moodle</i>;</p> <p>Burocratização da estrutura interna do <i>campus</i>, com pouca inter-relação com os(as) discentes.</p>	<p>Sugere-se a realização de treinamentos para utilização dos sistemas pelos(as) discentes;</p> <p>Recomenda-se a realização de reuniões setoriais para apresentar os resultados dos relatórios de autoavaliação, bem como para apresentar o <i>status</i> das melhorias já implementadas pela gestão;</p>
Docente	Sem apontamentos.	
Técnico- Administrativo	Necessidade de monitorar as melhorias apontadas nas pesquisas de autoavaliação institucional, buscando o envolvimento ativo das diversas equipes de trabalho, bem como a ampliação da comunicação interna.	Recomenda-se ampliar os canais de comunicação do <i>Campus</i> , visando ao envolvimento dos(as) servidores(as).

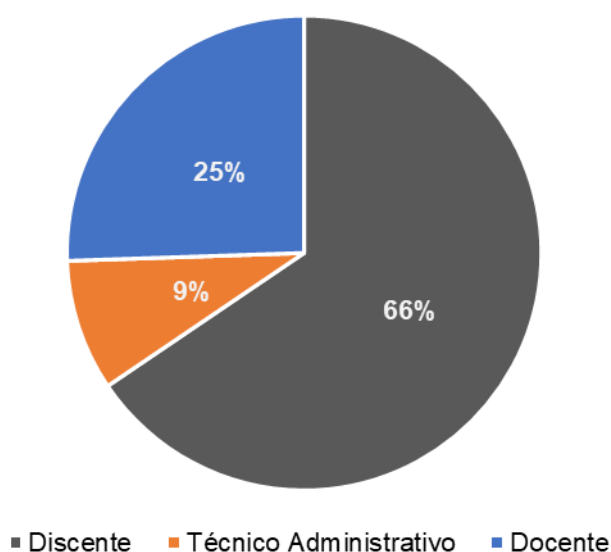
Fonte: CPA, 2024.

3.1.1.2 Campus Guanambi

O *Campus* Guanambi possui um total de 105 docentes, 107 técnicos(as)-administrativos(as) e atende a um público de 590 discentes de cursos superiores. Desses,

participou da autoavaliação um total de 235 respondentes, dos quais 60 docentes, 21 técnicos(as)-administrativos(as) e 154 discentes dos cursos de Bacharelado em Engenharia Agrônômica, Licenciatura em Química, Tecnologia em Agroindústria, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Licenciatura em Ciências Biológicas e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. O Gráfico 3 apresenta o percentual de respondentes por segmento:

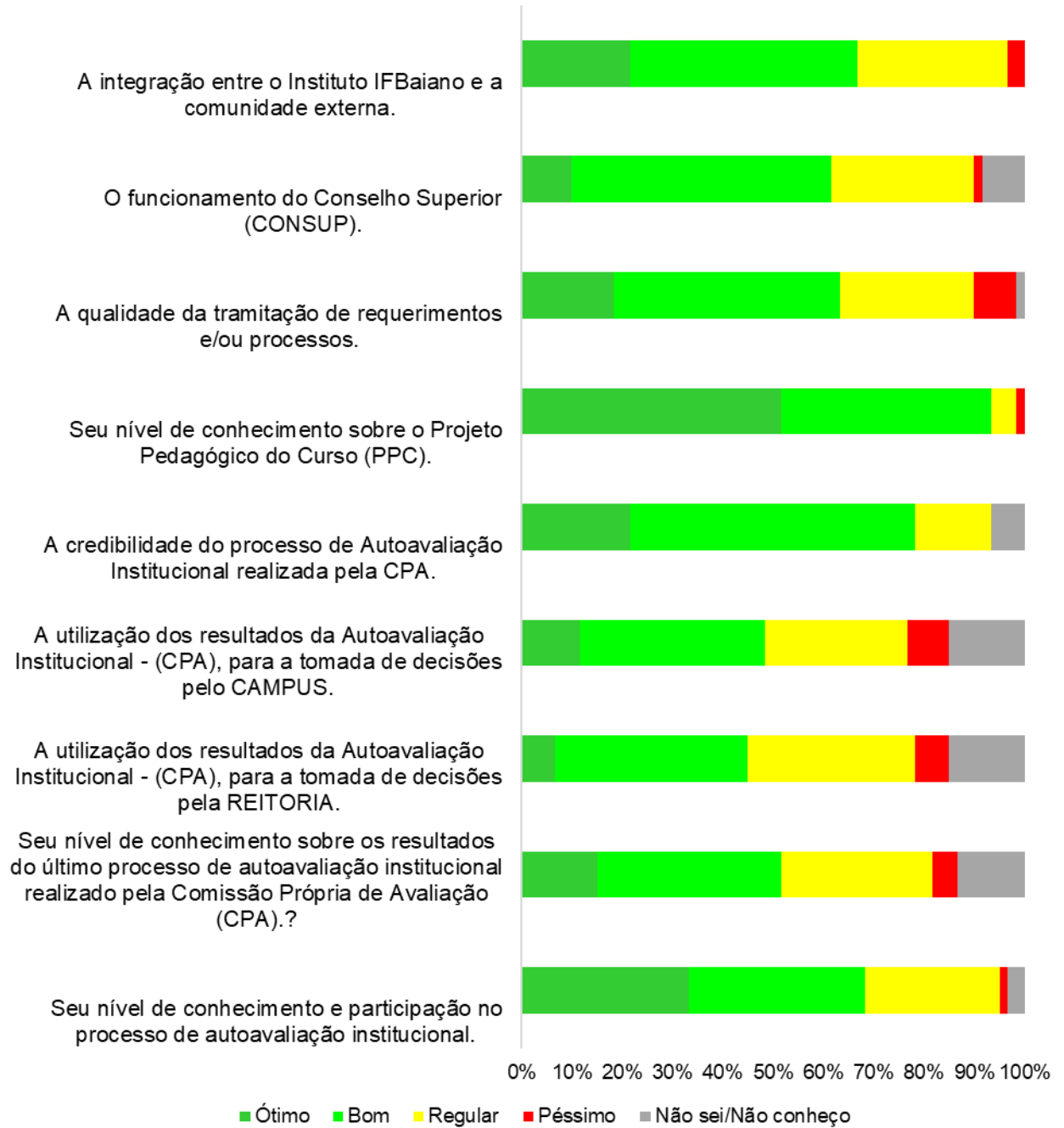
Gráfico 3 - Percentual de respondentes por segmento do *Campus* Guanambi



Fonte: CPA, 2024.

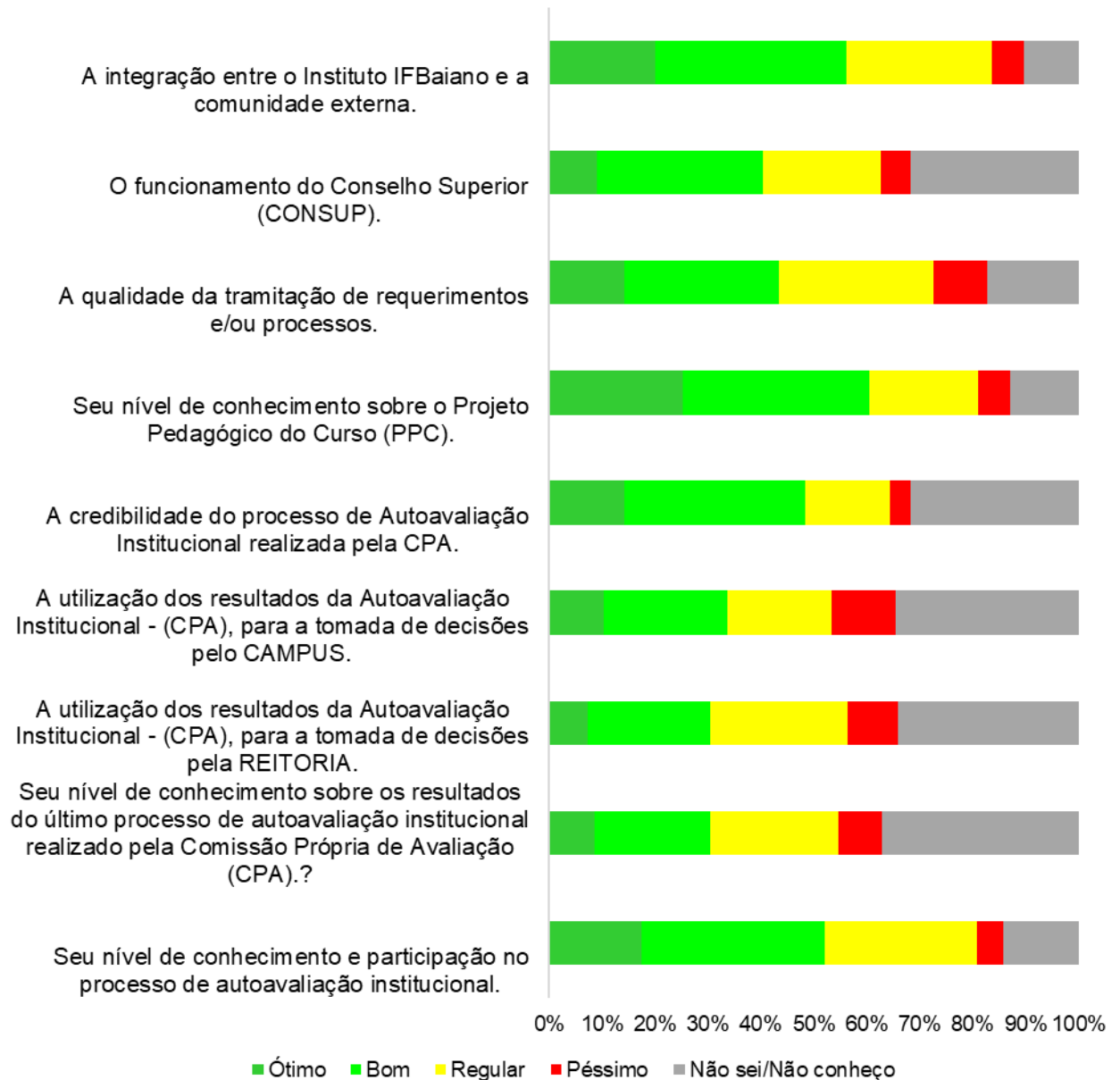
Na avaliação do Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, a Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação foi investigada através do questionário aplicado, cuja frequência das respostas dos(as) discentes, dos(as) docentes e dos(as) técnicos-administrativos(as) é apresentada nos gráficos seguintes.

Gráfico 4 - Em relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do *Campus Guanambi*, como os(as) docentes avaliam:



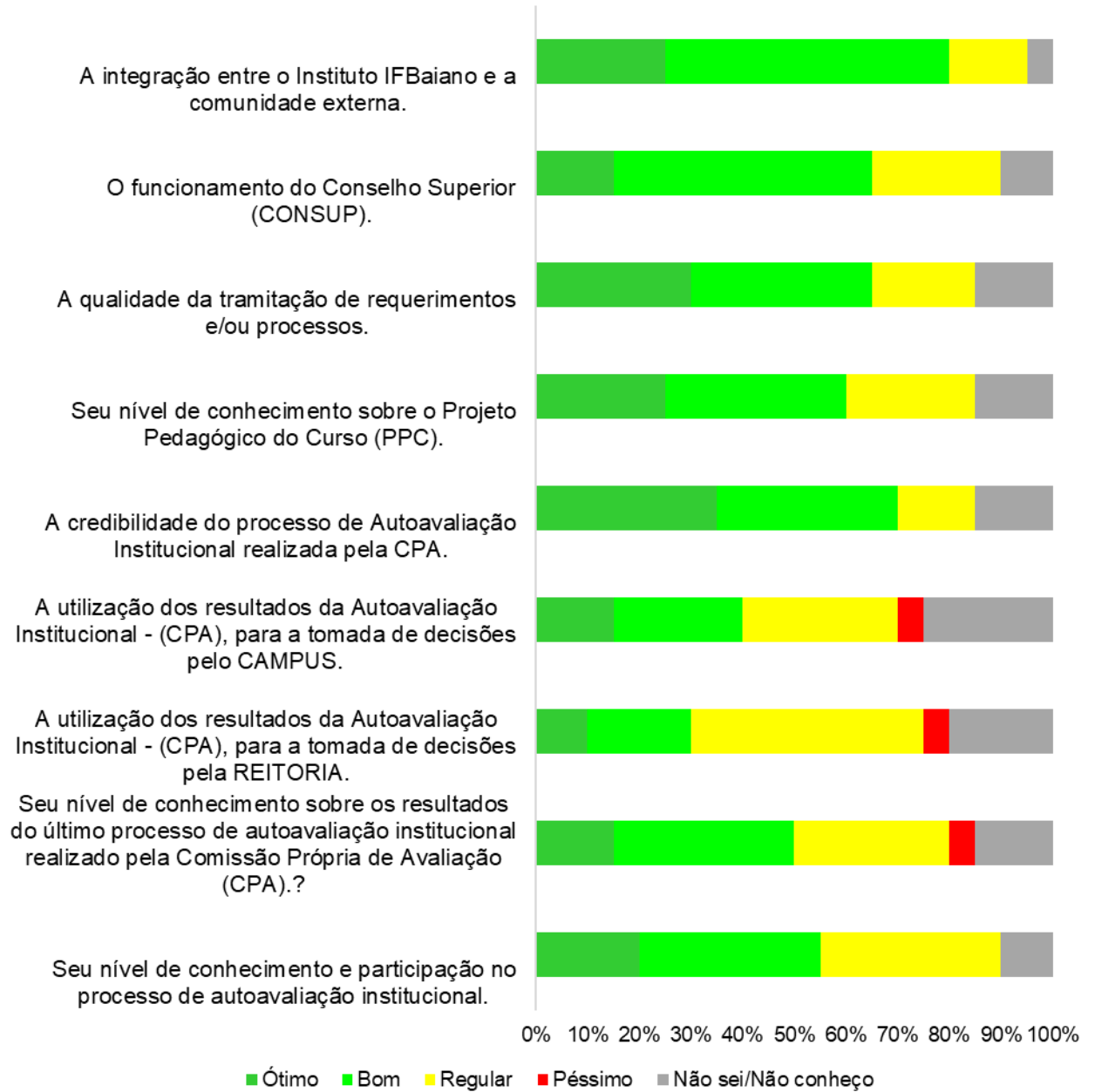
Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 5 - Em relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do *Campus* Guanambi, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 6 - Em relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do *Campus Guanambi*, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

Quadro 3 - Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica do *Campus* Guanambi

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Discente	<p>Falta transparência em relação às tomadas de decisões da instituição;</p> <p>Falta uma maior divulgação sobre os processos de planejamento do <i>Campus</i>;</p> <p>Acho interessante a coleta de dados em todo o <i>Campus</i> numa perspectiva de buscar melhorias para as demais comunidades presentes dentro do <i>Campus</i>.</p>	<p>Sugere-se criar comissão responsável pelo levantamento de demandas para a construção do PDI, assim como realizar os desdobramentos do PDI em planos de ação no <i>Campus</i>;</p> <p>Recomenda-se a realização de reuniões setoriais para apresentar os resultados dos relatórios de autoavaliação, bem como apresentar o <i>status</i> das melhorias já implementadas pela gestão;</p> <p>Propõe-se ampliar os canais de comunicação do <i>Campus</i>, visando ao envolvimento dos(as) servidores(as).</p>
Docente	<p>Planejamento estratégico: envolver toda a comunidade acadêmica e externa ao <i>Campus</i>;</p> <p>Focar na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, destinar mais verbas para esses eixos;</p> <p>Planejamento tático: envolver técnicos(as)-administrativos(as) nos eixos de ensino, de pesquisa e de extensão, definindo funções que vão agregar ao desenvolvimento das atividades. Criar secretarias de cursos e secretarias de pesquisa e de extensão;</p> <p>Não há o delineamento de planos após a pesquisa e o fechamento do PDI, com metas e inclusão de servidores(as) para execução de</p>	

	<p>metas, além da falta de reuniões para apresentar as metas e uma avaliação do que foi alcançado ou não;</p> <p>Os resultados da avaliação institucional requerem maior divulgação. Também se fazem necessárias mais ações para a melhoria das ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à inclusão e à internacionalização;</p> <p>Melhor transparência, comunicação e planejamento em ações tomadas em relação à instituição e que não são comunicadas ao corpo docente;</p> <p>O planejamento deve ser feito por áreas, por exemplo, faz-se o planejamento com os(as) docentes de informática e constrói-se o planejamento real para os próximos anos. O planejamento atual é genérico e não contempla os anseios dos(as) docentes da área de informática. Resumindo: planejamento real e concreto por áreas dos cursos. Quais as demandas da área de informática que devem estar no planejamento?;</p> <p>Os planos nem sempre são claros e de conhecimento geral.</p>	
--	--	--

Técnico-Administrativo	Acredito que ainda falta uma mobilização formativa para maior participação nas ações de planejamento; mais aproximação da comunidade com a gestão administrativa, pois o diálogo mais próximo ocorre apenas no âmbito pedagógico. Isso implicaria mais engajamento de toda a comunidade tanto no campo da compreensão, quanto da execução do planejamento das ações institucionais.	
------------------------	---	--

Fonte: CPA, 2024.

3.1.1.3 Campus Itapetinga

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Itapetinga está instalado onde funcionava a antiga Escola Média de Agropecuária Regional da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Emarc IT), fundada em 7 de maio de 1980.

Com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008), a unidade de ensino integrou-se à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, mudando seu perfil institucional para *Campus* do IF Baiano.

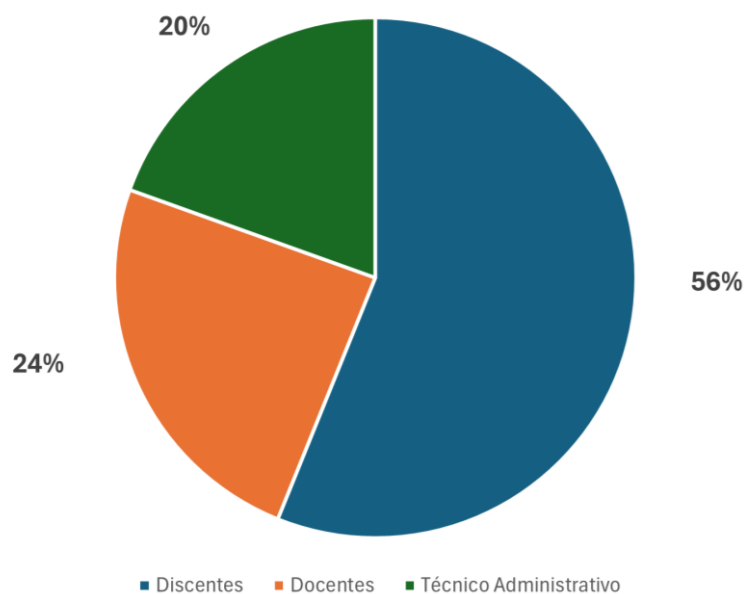
No seu propósito de servir à Bahia, em especial, ao Território Médio Sudoeste, o IF Baiano *Campus* Itapetinga vem trabalhando com ações fortalecedoras e com um diálogo próximo com líderes do território e dos municípios, com sindicatos dos(as) trabalhadores(as) rurais, com associação de agricultores(as), com produtores(as) e com comunidades - como as quilombolas - além de pais e estudantes, como forma de socializar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

A CPA do *Campus* Itapetinga, para o biênio 2024-2026, após ser constituída, teve publicadas a sua portaria interna (Portaria nº 64/2024 – ITA-GAB/ITA-DG/RET/IFBAIANO, de 22 de agosto de 2024) e a portaria geral (Portaria nº 313/2024 - RET-GAB/RET/IFBAIANO, de 8 de novembro de 2024).

O *Campus* Itapetinga possui um total de 67 docentes, 47 técnicos(as)-

administrativos(as) e atende a um público de 151 discentes de cursos superiores. Desses, participou da autoavaliação um total de 123 respondentes, dos quais 30 docentes, 24 técnicos(as)-administrativos(as) e 69 discentes dos cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação, Graduação em Educação Física e Licenciatura em Letras Libras. O Gráfico 7 apresenta o percentual de respondentes por segmento:

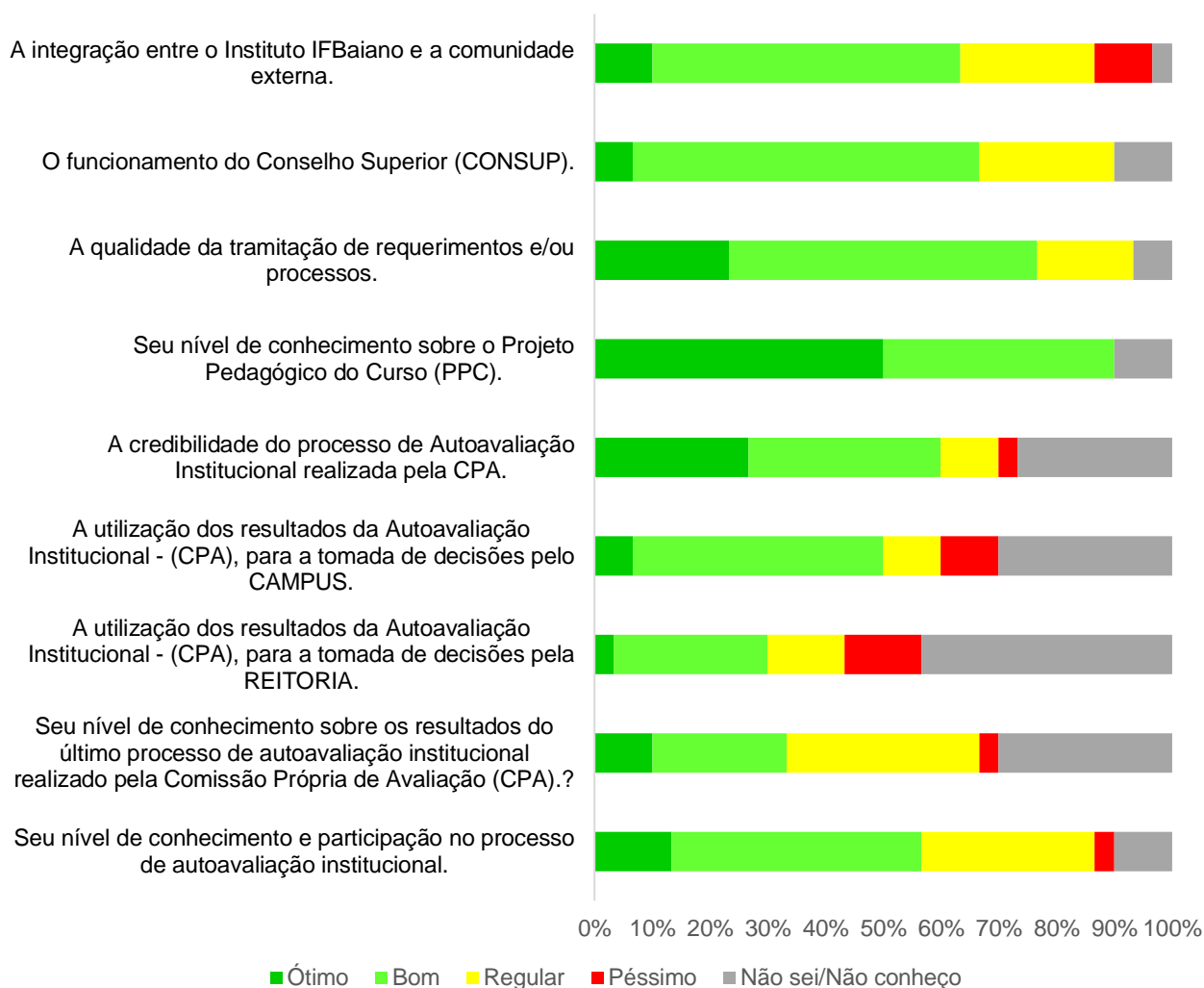
Gráfico 7 - Percentual de respondentes por segmento do *Campus Itapetinga*



Fonte: CPA, 2024.

Na avaliação do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, a Dimensão 8, referente a Planejamento e Avaliação, foi investigada através de questionários aplicados aos(as) docentes, aos(as) discentes e aos(as) técnicos(as)-administrativos(as). As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores.

Gráfico 8 - Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do *Campus* Itapetinga, como os(as) docentes avaliam:

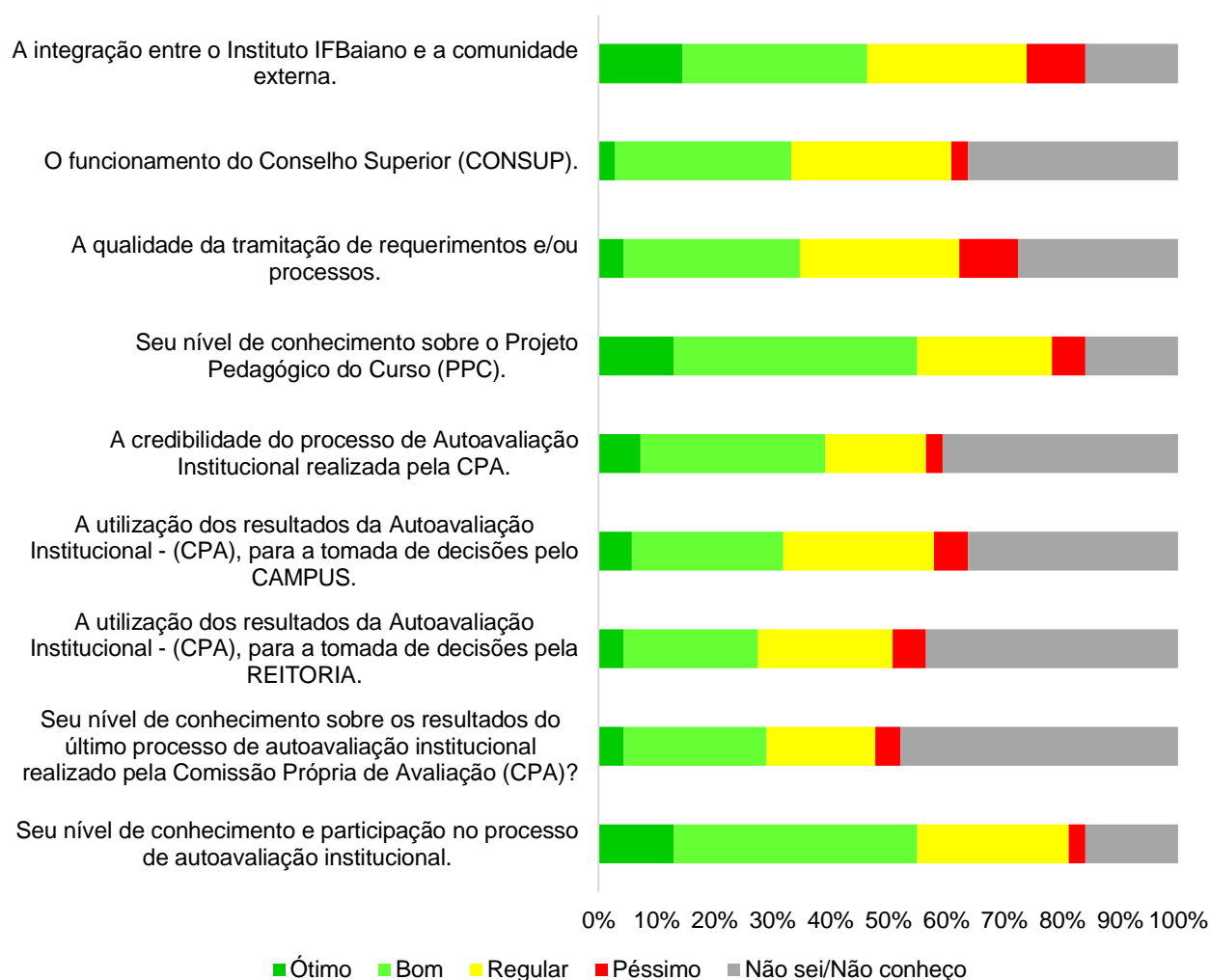


Fonte: CPA, 2024.

Os resultados sugerem que há integração entre Instituto e comunidade externa, bom funcionamento do Conselho Superior (Consup) e que existe qualidade na tramitação de requerimentos e de processos, conhecimento sobre os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), credibilidade no processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação, utilização dos resultados da autoavaliação institucional para tomada de decisões pelo *Campus* e conhecimento e participação no processo de autoavaliação institucional. Observou-se, no entanto, que a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a tomada de decisões pela Reitoria, bem como a divulgação dos resultados do processo de

avaliação institucional necessitam de maior atenção, uma vez que esses itens foram avaliados, em sua maioria, como regulares, péssimos e como não sei/não conheço.

Gráfico 9 - Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do *Campus* Itapetinga, como os(as) discentes avaliam:

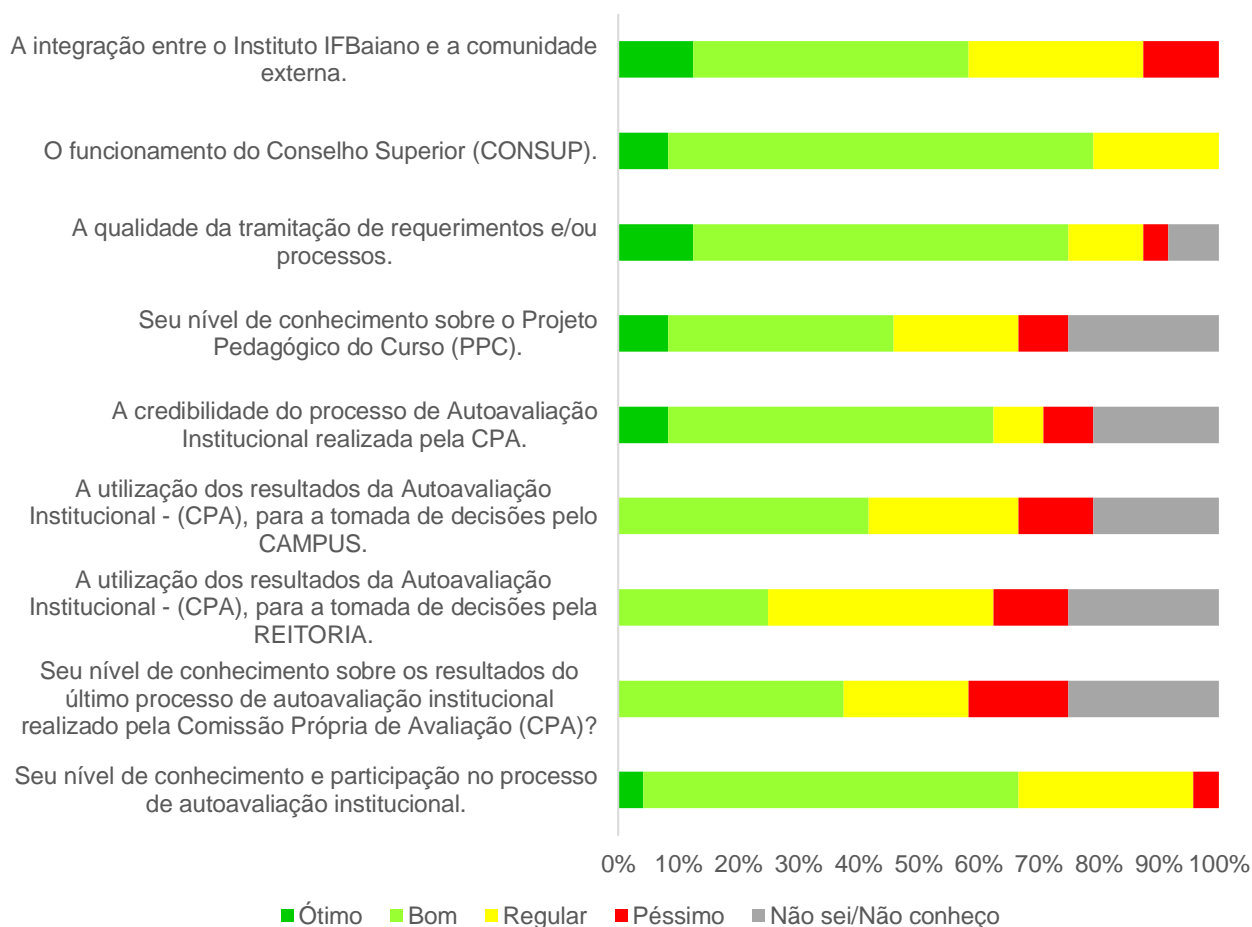


Fonte: CPA, 2024.

Observou-se, a partir da análise dos resultados, que existe conhecimento sobre os Projetos Pedagógicos de Curso, bem como conhecimento e participação no processo de autoavaliação institucional. Em contrapartida, a integração entre Instituto e comunidade externa, o funcionamento do Conselho Superior, a qualidade na tramitação de requerimentos e de processos, a credibilidade do processo de avaliação institucional realizado pela CPA, a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para tomada de decisões pelo *Campus*

e pela Reitoria e a divulgação dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela CPA precisam de melhorias, considerando-se o percentual significativo de respostas regular e não sei/não conheço.

Gráfico 10 - Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do *Campus* Itapetinga, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

Em relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional, houve destaque dos critérios integração entre Instituto e comunidade externa, bom funcionamento do Conselho Superior, qualidade na tramitação de requerimentos e de processos, credibilidade do processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação e conhecimento e participação dos atores no processo de autoavaliação institucional. Observou-se, no entanto, que o conhecimento sobre os Projetos Pedagógicos de Curso, a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a tomada de decisões pelo *Campus* e pela Reitoria, bem como

a divulgação dos resultados do processo de avaliação institucional necessitam de maior atenção, uma vez que esses itens foram avaliados por um percentual significativo dos(as) técnicos(as) como bons e regulares.

Quadro 4 - Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica do *Campus Itapetinga*

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Docente	<p>Falta de planejamento;</p> <p>Falta de escuta e de transparência, principalmente da Direção Acadêmica e da Coordenação de Ensino, pelo despreparo para os cargos;</p> <p>Pouco envolvimento e explicação da Direção de Planejamento, apesar da eficiência na execução;</p> <p>Ausência de aplicabilidade e eficiência das políticas afirmativas, bem como a não aplicabilidade da missão do IF Baiano;</p> <p>O ensino parece ser apenas sala de aula, pois há descaso com a pesquisa e com a extensão.</p> <p>Que os documentos sejam inseridos no <i>site</i> do <i>Campus</i> para que toda a comunidade tenha acesso antes da apresentação;</p>	

	<p>Que sejam cumpridas a missão e as políticas do IF Baiano;</p> <p>A leitura do IF Baiano como apenas "escolão" que dá aula desconsidera e menospreza a pesquisa e a extensão, lembrando dessas últimas apenas no momento de apresentar para a Reitoria;</p> <p>A Reitoria deveria acompanhar mais de perto o funcionamento dos <i>campi</i>, e não apenas pegar os relatórios enviados ou os relatos floridos. Os pró-reitores, bem como o reitor, deveriam visitar mais os <i>campi</i> e participar da vida ativa do desenvolvimento dos IFs, ao invés de ficar só chamando reunião em Salvador;</p> <p>Importantes ferramentas que nos ajudam na melhoria da oferta do ensino, da pesquisa e da extensão;</p> <p>Acredito que o <i>Campus</i> em si busque, dentro das suas limitações, planejar e executar, da melhor forma possível, o planejamento institucional;</p> <p>Embora o <i>Campus</i> atue de forma excelente no eixo de responsabilidade social e nos eventos que envolvam os(as) discentes e a comunidade externa,</p>	
--	--	--

	<p>precisa melhorar o processo de internacionalização para os(as) servidores(as);</p> <p>Temos uma excelente gestão e colegas comprometidos, em geral;</p> <p>O <i>Campus</i> Itapetinga, além de agradável, nos permite produtividade;</p> <p>Que a avaliação seja, na prática, um instrumento para o planejamento estratégico;</p> <p>O <i>Campus</i> Itapetinga faz bastante dentro das condições físicas e materiais que temos. Penso que o recebimento de mais recursos financeiros ajudará bastante para o financiamento da educação pública.</p>	
Discente	<p>Poderia haver mais atenção com todos(as) os(as) alunos(as) com deficiências e não só com alguns;</p> <p>Seria bom que isso fosse mais divulgado entre as turmas e que fossem esclarecidos os pontos da avaliação;</p> <p>Acredito que o <i>Campus</i> tenha de deixar claros suas atividades, eventos e reuniões. Uma vez que é de interesse da</p>	

	<p>instituição arcar com um curso superior, é esperado um comportamento de instituição de porte superior, ou seja, é importante que as informações a respeito dos aspectos citados sejam claras e previamente entregues a todos(as) (pelo menos com uma semana de antecedência);</p> <p>Em relação ao PDI, deveria ser discutido ou ao menos divulgado na presença dos(as) alunos(as). Disponibilizar apenas no <i>site</i> do curso limita a visibilidade do documento, inclusive, o próprio <i>site</i> do curso poderia ter um <i>design</i> mais chamativo, ao menos para diferenciar do <i>site</i> do Instituto. Em relação às ações de inclusão, com certeza, foram melhores na parte dos PCDs, mas, em relação às questões sociais (etnia, sexualidade etc.), não foram tão interessantes;</p> <p>O <i>Campus</i> tem avançado no planejamento e na avaliação institucional, com metas claras e indicadores que ajudam a medir os resultados. No entanto, ainda há espaço para melhorar o engajamento da comunidade acadêmica, garantindo que alunos(as), professores(as) e técnicos(as) participem mais</p>	
--	--	--

	<p>ativamente. A integração do planejamento estratégico com o dia a dia do <i>Campus</i> também pode ser reforçada, promovendo ações mais alinhadas às metas. De forma geral, o trabalho tem sido positivo, mas é importante continuar aprimorando os processos para alcançar ainda melhores resultados;</p> <p>Minha maior crítica em relação ao <i>Campus</i> é o desbalanceamento no tratamento entre alunos(as) do ensino integrado e alunos(as) do ensino superior. O curso de BSI é o único diurno e, por isso, muitas das decisões feitas ao balancear o calendário/horário discente deixam os(as) alunos(as) do BSI como última prioridade, dificultando também nossos planejamentos pessoais e acadêmicos (exemplo: alunos(as) que precisam trabalhar são muito prejudicados(as) pelos horários de aulas, que anteriormente já foram muito bagunçados);</p> <p>O que percebo, pelo pouco tempo que frequento, é que está sendo executado o planejamento;</p>	
--	---	--

	<p>Penso que se deveria melhorar a comunicação entre os setores, para viabilizar com mais agilidade os processos e os requerimentos dentro do <i>Campus</i>, assim como melhorar a comunicação com setores civis, jurídicos e com autoridades externas municipais, com o objetivo de angariar benefícios para os(as) estudantes. Outro ponto importante é a melhoria do diálogo de alguns(mas) professores(as) com os(as) alunos(as);</p> <p>Quais as preocupações dos(as) gestores(as), dos(as) coordenadores(as) e dos demais setores do <i>Campus</i>?;</p> <p>O <i>Campus</i> Itapetinga possibilita aos(às) alunos(as) conhecimento e promove, no ambiente de estudo, uma busca por mais conhecimento e crescimento pessoal, visando nos(as) alunos(as) bons(boas) profissionais, professores(as) capacitados(as), habilitados(as) e comprometidos(as), com excelente ensino nas diversas áreas mencionadas acima, na extensão, nas atividades de pesquisa... A direção do <i>Campus</i> faz um excelente trabalho, pois nos permite contribuir para o <i>Campus</i>;</p>	
--	--	--

	<p>Ensino muito bom, professores(as) e equipamentos excelentes;</p> <p>Gostaria de destacar o pioneirismo do IF Baiano <i>Campus</i> Itapetinga ao oferecer o primeiro curso de licenciatura, uma iniciativa que já demonstra seu impacto positivo na formação acadêmica da região. Além disso, os(as) professores(as) têm se mostrado excelentes, com metodologias, técnicas e dedicação que contribuem diretamente para a qualidade do aprendizado;</p> <p>A comunicação é um direito, audiodescrição e legendas, até o uso da janela de Libras - Língua Brasileira de Sinais;</p> <p>Acessibilidade e inclusão são profissionais intérpretes. Muitas situações distorcem o que realmente é inclusão;</p> <p>O que é acessibilidade em Libras: dar condições de acesso, possibilitar a interação entre surdos(as) (falantes de Libras) e ouvintes. É a acessibilidade que vai proporcionar a inclusão do(a) surdo(a)!;</p>	
--	--	--

	<p>Eventos de diversidade e cultura em que os cursos de graduação fossem inseridos. Lanchonete para utilização no período noturno com opções de lanches saudáveis;</p> <p><i>Campus</i> bem organizado, com bons projetos;</p> <p>Instituto muito organizado, com excelentes profissionais;</p> <p>Falta de água no <i>Campus</i>, que está sendo frequente, banheiros interditados e falta de intérpretes em alguns dias da semana.</p>	
Técnico-Administrativo	<p>Sugiro ao IF Baiano promover cursos sobre liderança organizacional e comunicação assertiva;</p> <p>Planejamento muito improvisado, avalio como boa a avaliação institucional;</p> <p>É preciso que se planeje mais as ações, e que o <i>Campus</i> receba recursos necessários para corrigir deficiências;</p> <p>Pode melhorar e ficar menos prolixa e repetitiva;</p>	

	Precisa melhorar a forma, às vezes, fica maçante.	
--	---	--

Fonte: CPA, 2024.

Considerações gerais da CPA do *Campus* Itapetinga para o Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Para o Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, os resultados expressos nos gráficos, para todos os segmentos avaliadores, foram de bom a ótimo no critério conhecimento e participação no processo de autoavaliação institucional. Parâmetros como a integração entre Instituto e comunidade externa, o bom funcionamento do Conselho Superior, a qualidade na tramitação de requerimentos e de processos e a credibilidade do processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação foram avaliados por docentes e por técnicos(as)-administrativos(as) como ótimos e bons. Por outro lado, a análise dos resultados aponta aspectos relevantes sobre a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a tomada de decisões pela Reitoria e pelo *Campus* e sobre a divulgação dos resultados do processo de avaliação institucional, sugerindo a necessidade de se pensar estratégias para melhorar a divulgação desses resultados, e que eles sejam considerados efetivamente para a tomada de decisões.

O diálogo com as direções (Geral, Acadêmica e Administrativa) do *Campus*, por meio da apresentação dos dados da avaliação institucional e a contínua publicização dos resultados por meio do *site* institucional do *Campus* são algumas das estratégias que vêm sendo planejadas e realizadas pela comissão e pela gestão do *Campus* Itapetinga paulatinamente, desde as primeiras avaliações realizadas por meio da CPA, objetivando a constante melhoria do processo de avaliação institucional.

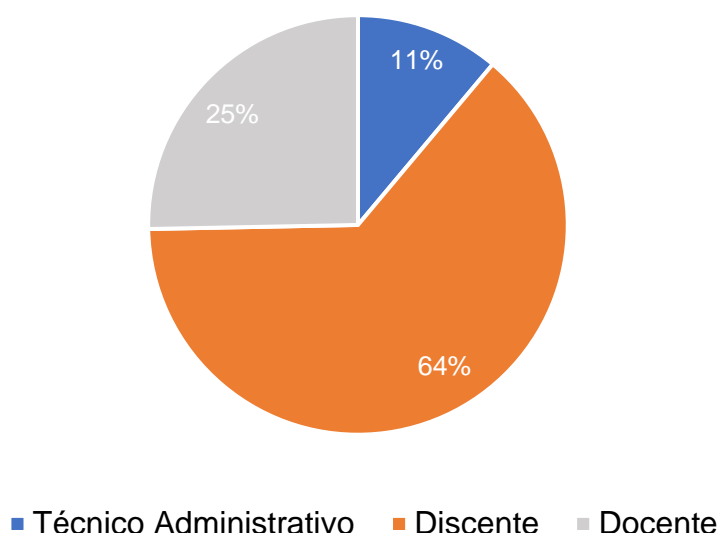
3.1.1.4 Campus Santa Inês

O *Campus* Santa Inês possui um total de 94 docentes, 65 técnicos(as)-administrativos(as) e atende a um público de 359 discentes de cursos superiores. Desses, participou da autoavaliação um total de 162 respondentes, dos quais 41 docentes, 18

técnicos(as)-administrativos(as) e 103 discentes dos cursos de Bacharelado em Zootecnia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Geografia e Especialização em Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional.

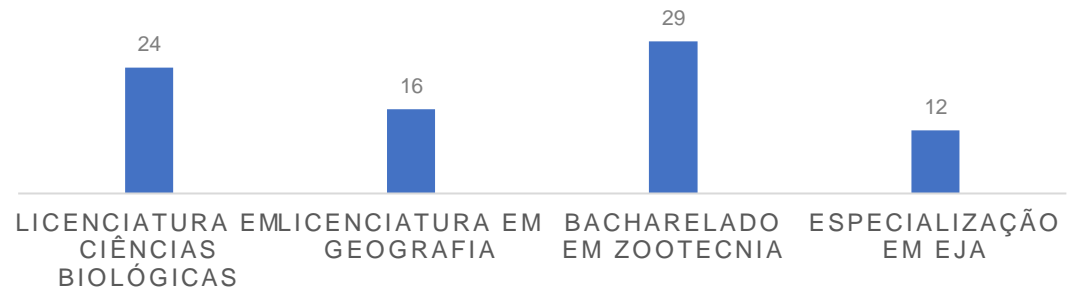
Na avaliação do Eixo 1 - Planejamento Institucional, a Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação, foi investigada através dos questionários aplicados aos(às) docentes, aos(às) discentes e aos(às) técnicos(as)-administrativos(as). As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores. O Gráfico 11 apresenta o percentual de respondentes por segmento. O Gráfico 12 apresenta o número de professores(as) que atuam em cada curso. Cada professor(a) pode atuar em mais de um curso simultaneamente.

Gráfico 11 - Percentual de respondentes por segmento do *Campus Santa Inês*



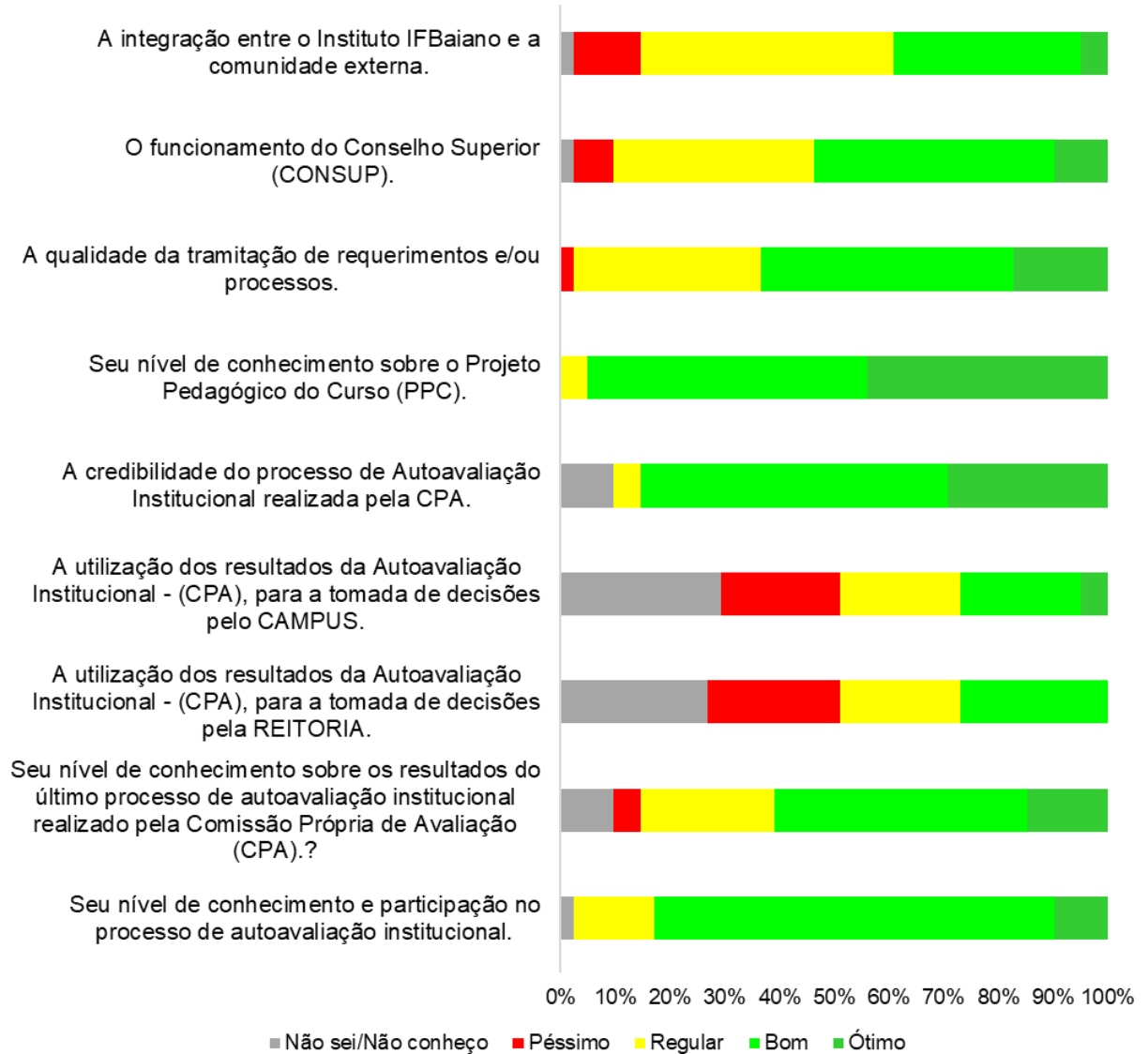
Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 12 - Número de professores(as) que atuam em cada curso no *Campus Santa Inês*



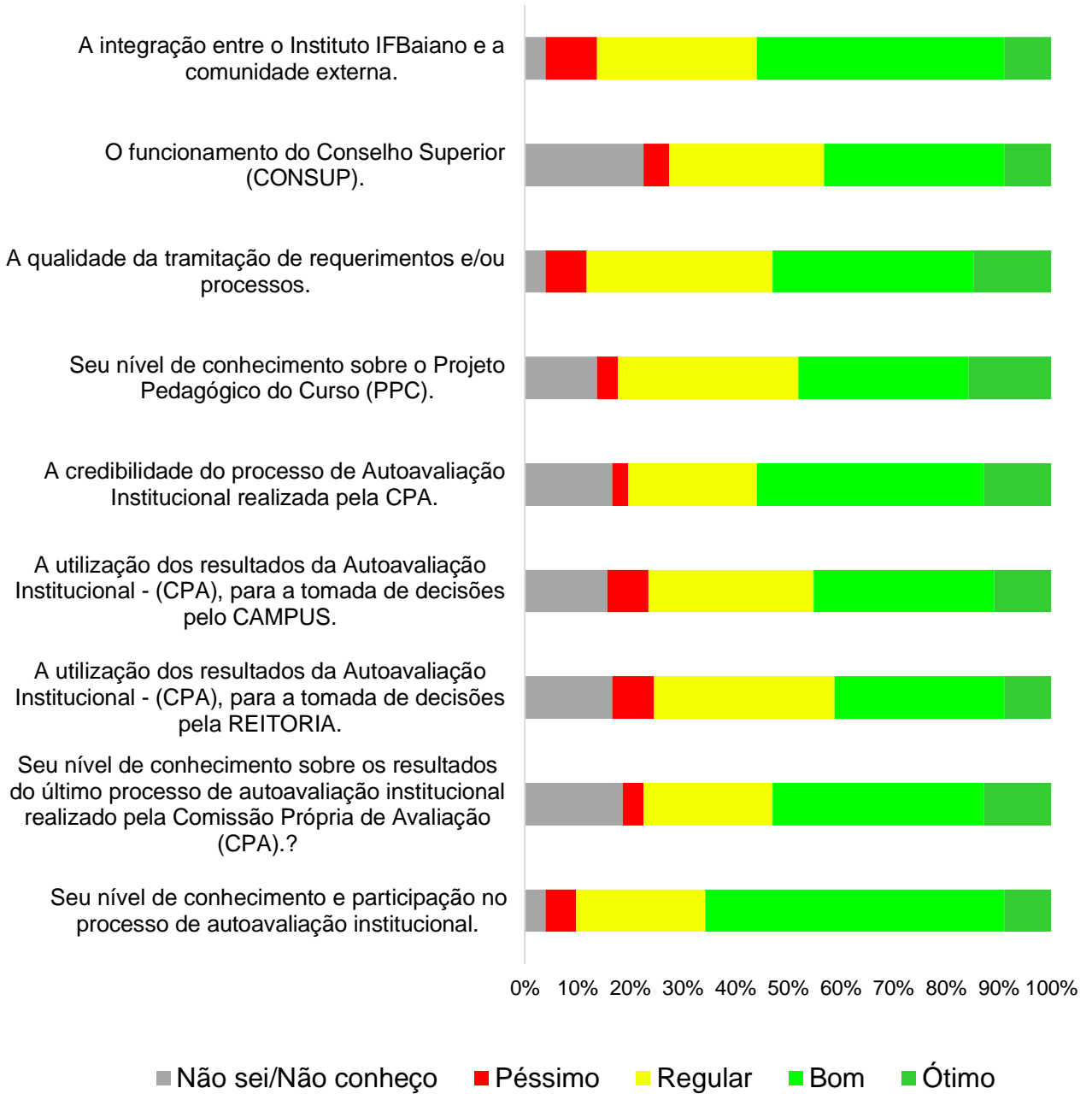
Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 13 - Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do *Campus Santa Inês*, como os(as) docentes avaliam:



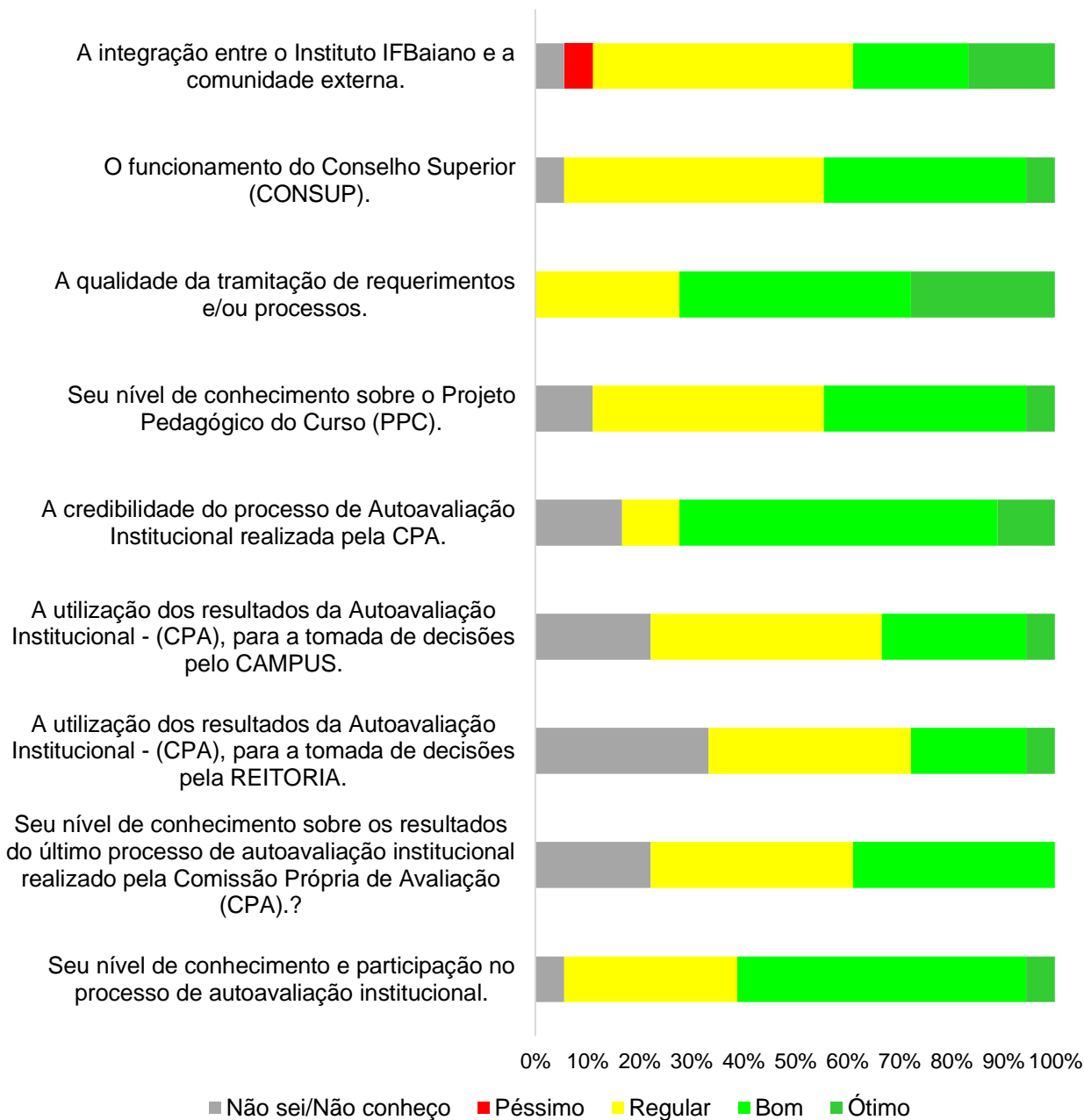
Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 14 - Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do *Campus Santa Inês*, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 15 - Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do *Campus Santa Inês*, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

Quadro 4 - Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica do *Campus Santa Inês*

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Docente		<p>Os docentes não apresentaram críticas, elogios ou sugestões em relação a esses eixo e dimensão, mas, considerando-se a avaliação qualitativa, na qual sinalizaram a qualidade dos documentos institucionais e a necessidade de planejamento mais participativo, com ampla divulgação das ações, destacam-se alguns pontos que poderão ser discutidos institucionalmente:</p> <p>Necessidade de melhoria da comunicação com a comunidade interna, o que pode contribuir para melhorar a imagem institucional;</p> <p>Necessidade de atualização dos documentos institucionais, com ampla participação da comunidade, implementando ações de controle e de avaliação;</p> <p>Alinhamento das ações cotidianas dos(as) servidores(as) e das instâncias institucionais,</p>

		<p>pois nem sempre estão alinhadas com as diretrizes presentes nos normativos institucionais;</p> <p>Ampliação do planejamento participativo e colaborativo.</p>
Discente	<p>Um <i>Campus</i> de excelência em qualidade;</p> <p>Muito obrigada por nos acolher e sempre mostrar que estamos no caminho certo;</p> <p>O <i>Campus</i> Santa Inês tem um ótimo ensino, que se preocupa com a preparação do(a) aluno(a), com professores(as) capacitados(as);</p> <p>O <i>Campus</i> precisa de uma pessoa que entenda mais sobre gerir uma instituição, sobre não dar responsabilidades e cargos devido a amizades. E, além disso, precisa ter mais professores(as) nos setores para ajudar a desenvolvê-los. Estou respondendo essa avaliação e nunca tivemos uma reunião para mostrar os resultados. Acredito que daria muito bem para colocar isso como um evento. Ou será que estamos</p>	<p>Pontos destacados a partir das considerações dos(as) estudantes, que poderão ser discutidos institucionalmente:</p> <p>Ampliação do uso de estratégias para divulgação e para informação acerca da avaliação institucional, não apenas voltadas para a divulgação dos resultados e ao convite para participação no processo avaliativo, mas para a discussão sobre os eixos e para tirar dúvidas dos(as) estudantes sobre o tema;</p> <p>Divulgação das ações da CPA e socialização dos resultados das avaliações.</p>

	<p>respondendo por responder?;</p> <p>O IF Baiano é uma instituição que planeja as suas atividades de maneira bem organizada;</p> <p>Os eixos trazem conceitos meio desconhecidos no que se aplicam, precisa haver um conhecimento prévio do que estamos respondendo, para que possamos contribuir de maneira coerente e sincera sobre as questões, para que se possa ter clareza e segurança nos dados coletados. É de suma importância que esses requisitos sejam de desenvolvimento do ensino das instituições, porém é preciso levar ao conhecimento dos(as) participantes e das pessoas envolvidas, para que haja a compreensão do que sejam, seus objetivos e como interferem na aprendizagem, quando não se sabe os conceitos e no que estão implicados. É preciso melhorar as definições, quais as funções, como se aplicam no cotidiano, pois podem ficar implícitos.</p>	
Técnico-Administrativo	Escuta ativa da comunidade da zona de influência e de atuação do <i>Campus</i> para, a partir daí, desenvolver ações voltadas aos anseios, às necessidades e à sua potência, dentro do escopo de	Considerando-se a avaliação qualitativa desse eixo e da dimensão correspondente, seguem alguns pontos destacados a partir das

	<p>atuação do IF Baiano.</p>	<p>contribuições dos(as) servidores(as) técnico- administrativos(as):</p> <p>Ampliação de ações voltadas para a construção do planejamento de forma coletiva e participativa;</p> <p>Socialização do planejamento com a comunidade;</p> <p>Revisão dos normativos institucionais;</p> <p>Apresentação dos eixos avaliativos da CPA e divulgação das ações decorrentes dos processos avaliativos;</p> <p>Ampliação da divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.</p>
--	------------------------------	--

Fonte: CPA, 2024.

Considerações gerais da CPA para o Eixo 1 – Planejamento Institucional do *Campus Santa Inês*

A análise dos gráficos possibilitou o destaque de alguns pontos que, possivelmente, poderão contribuir para a análise e para a reflexão institucional, no âmbito da Reitoria e do *Campus*, visando à melhoria do processo de planejamento institucional e ao fortalecimento das ações já desenvolvidas pela instituição.

No que se refere à integração com a comunidade externa e ao funcionamento do Conselho Superior, há um percentual significativo de docentes e técnicos(as)-administrativos(as) que os avaliam como regulares, em alguns casos, atingindo até 50%.

Em relação ao conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, mais de 50% dos(as) discentes afirmam ter um conhecimento péssimo, regular ou desconhecer tal documento.

De forma geral, os três segmentos têm uma percepção positiva em relação à credibilidade do processo de autoavaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação. Entretanto, o nível de conhecimento dos resultados, bem como a utilização dos resultados para a tomada de decisões pela Reitoria e pelo *Campus* são aspectos que merecem atenção, uma vez que as repostas fornecidas pelos(as) participantes dos três segmentos indicam amplo desconhecimento desse uso ou mesmo o avaliam como péssimo ou regular. Destaca-se o fato de que a tomada de decisões, no âmbito do *Campus*, a partir dos resultados da autoavaliação, é menos perceptível aos(às) participantes do que aquela que tem ponto de partida na Reitoria.

Quanto ao nível de conhecimento e de participação no planejamento institucional, a maioria dos participantes o considera bom ou ótimo. No caso do segmento técnico-administrativo, há um percentual considerável (33,3%) que considera a participação regular. Nesse caso, poderiam ser adotadas estratégias para engajar os(as) servidores(as) de maneira mais efetiva nesse processo.

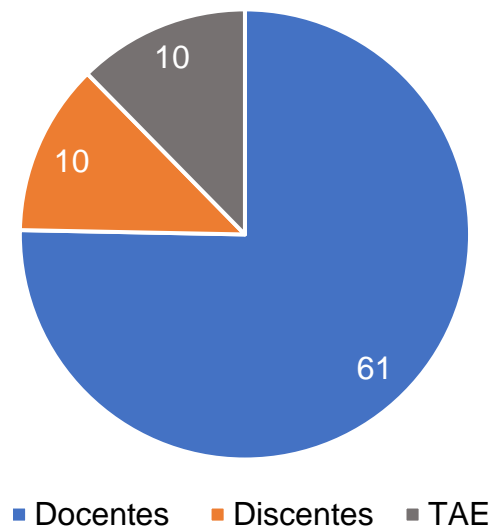
3.1.1.5 *Campus Senhor do Bonfim*

O *Campus* Senhor do Bonfim possui um total de 80 docentes, 69 técnicos(as)-administrativos(as) e atende a um público de 513 discentes de cursos superiores. Desses,

participou da autoavaliação um total de 24 respondentes, dos quais 10 docentes, 5 técnicos(as)-administrativos(as) e 9 discentes do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e nenhum do curso de Licenciatura em Ciências da Computação.

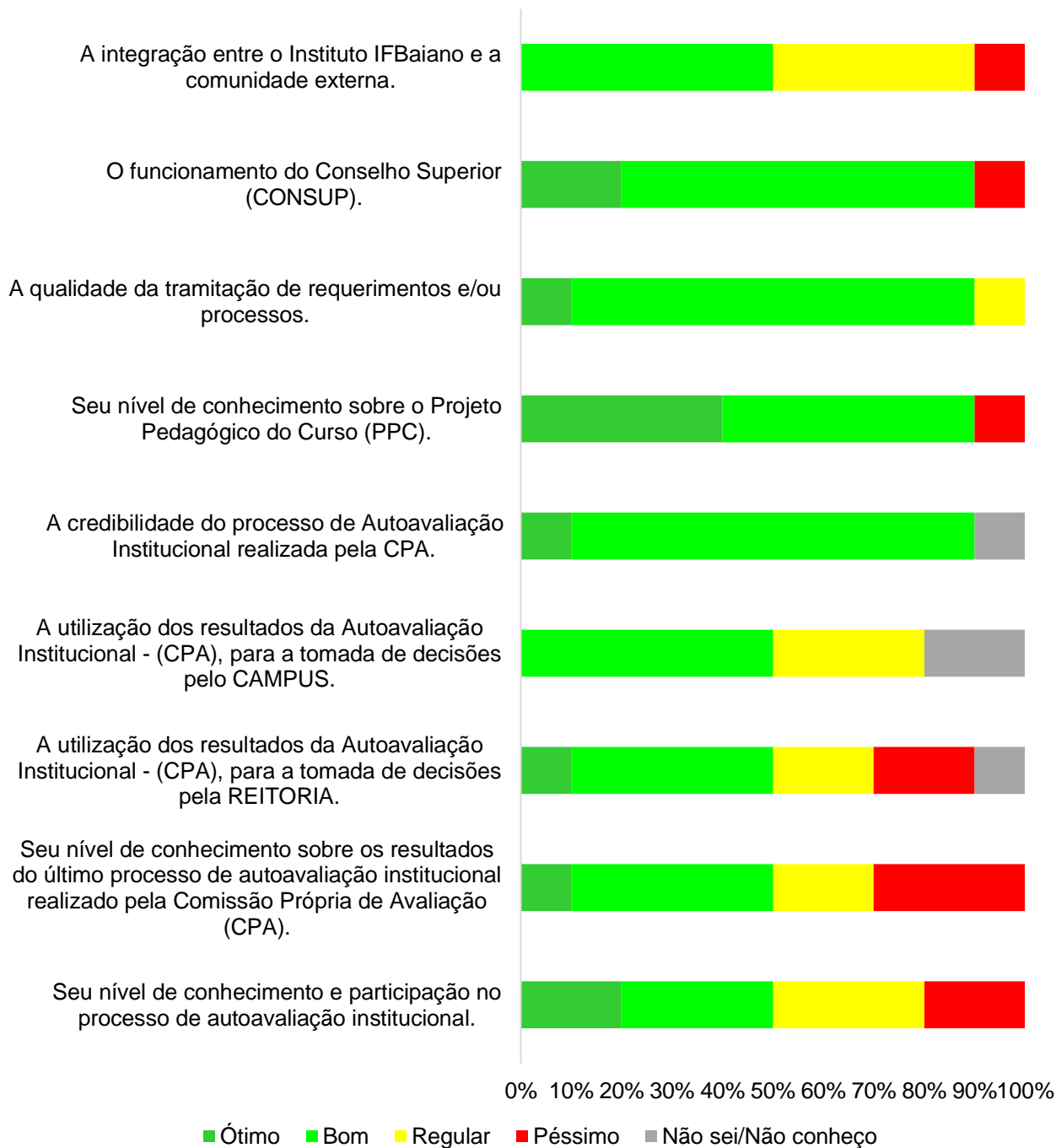
Na avaliação do Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, a Dimensão 8, referente a Planejamento e Avaliação, foi investigada através dos questionários aplicados aos(às) docentes, aos(às) discentes e aos(às) técnicos(as)-administrativos(as). As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores. O Gráfico 16 apresenta o quantitativo de respondentes por segmento.

Gráfico 16 - Número de respondentes por segmento do *Campus* Senhor do Bonfim



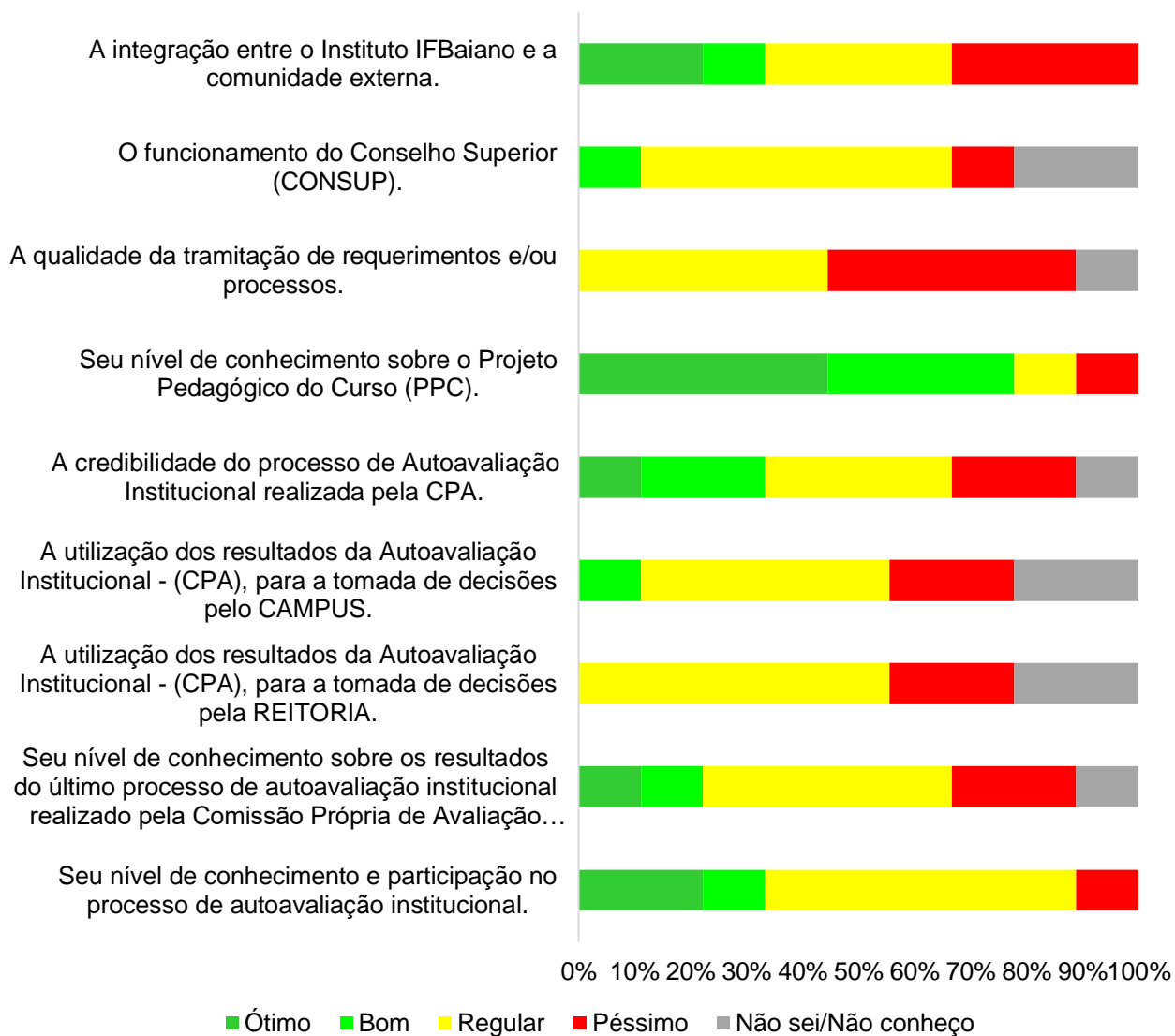
Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 17 - Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do *Campus* Senhor do Bonfim, como os(as) docentes avaliam:



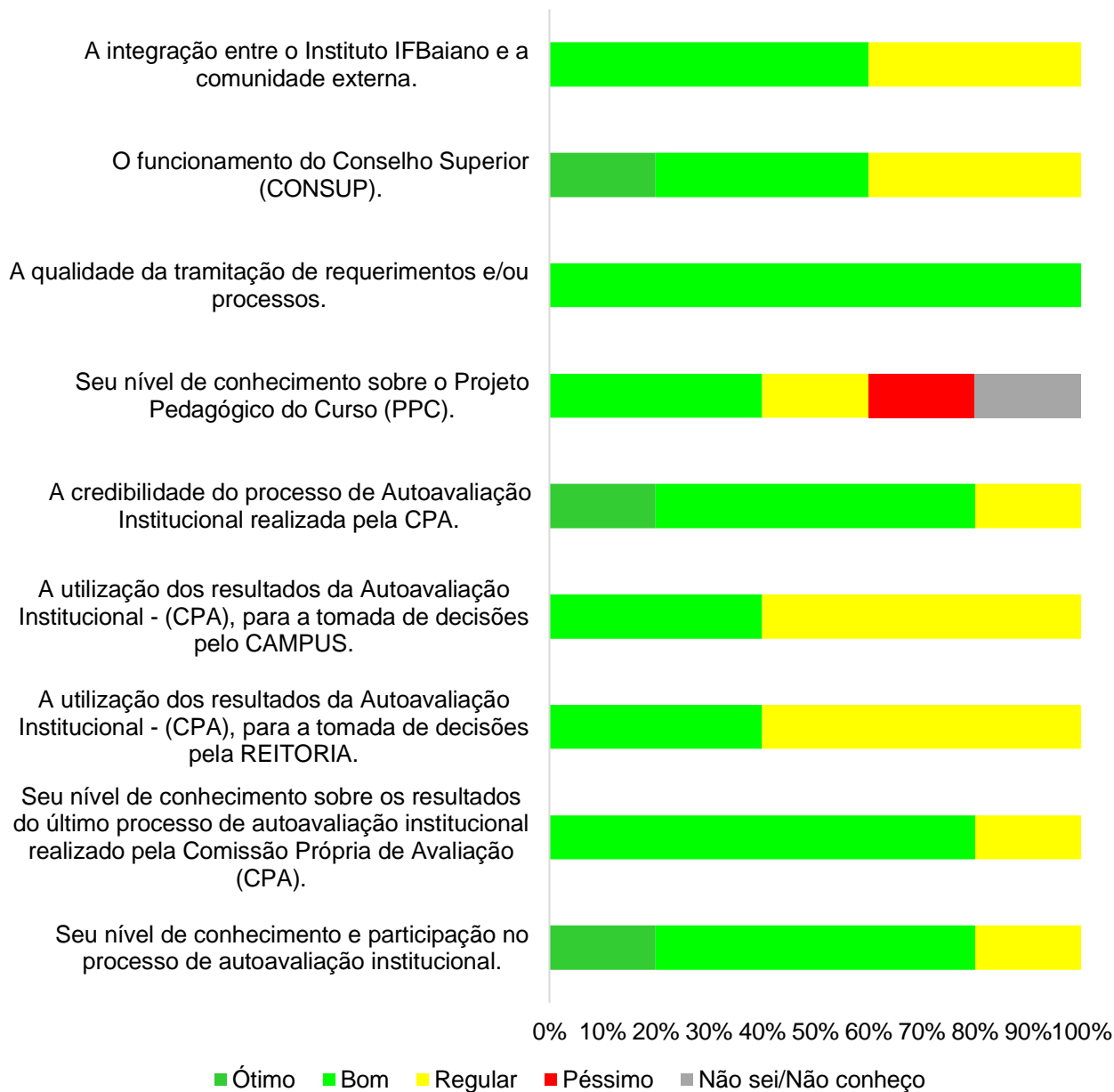
Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 18 - Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do *Campus* Senhor do Bonfim, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 19 - Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do *Campus* Senhor do Bonfim, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

Quadro 5 - Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica do *Campus* Senhor do Bonfim

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Docente	Pontuam-se como positivos: a integração entre o Instituto e a comunidade externa; o nível de conhecimento e de participação no processo de autoavaliação institucional; o nível de conhecimento sobre os resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação; a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a tomada de decisões pela Reitoria; a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a tomada de decisões pelo <i>Campus</i> ; a credibilidade do processo de autoavaliação institucional realizado pela CPA; o nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso; a qualidade da tramitação de requerimentos e de processos; e o funcionamento do Conselho Superior.	Sugere-se a manutenção das ações pontuadas.
Discente	Pontua-se como positivo: o nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso.	Recomenda-se a manutenção da ação pontuada.
	Pontuam-se como regulares: a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a tomada de decisões pela Reitoria; o funcionamento do Conselho Superior; o nível de conhecimento e de participação no processo de autoavaliação institucional; a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a tomada de decisões pelo <i>Campus</i> ; o nível de conhecimento sobre os resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação; e a credibilidade do processo de autoavaliação institucional realizado pela CPA.	Propõe-se verificar a possibilidade de melhora das ações.
Técnico-	Pontuam-se como positivos: o nível de conhecimento sobre	Recomenda-se a

Administrativo	o Projeto Pedagógico do Curso; o nível de conhecimento e de participação no processo de autoavaliação institucional; o nível de conhecimento sobre os resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação; a credibilidade do processo de autoavaliação institucional realizado pela CPA; a qualidade da tramitação de requerimentos e de processos; o funcionamento do Conselho Superior; e a integração entre o Instituto e a comunidade externa.	manutenção das ações pontuadas.
	Pontuam-se como regulares: a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a tomada de decisões pela Reitoria; e a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a tomada de decisões pelo <i>Campus</i> .	Sugere-se verificar a possibilidade de melhora das ações.

Fonte: CPA, 2025.

Considerações gerais da CPA para o Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional do *Campus* Senhor do Bonfim

O Eixo 1 apresenta uma análise das avaliações feitas pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em relação ao Projeto Pedagógico do Curso e ao processo de autoavaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação. Observa-se que o nível de conhecimento sobre o PPC é avaliado de forma positiva tanto pelos(as) docentes quanto pelos(as) técnicos(as)-administrativos(as). Destaca-se a importância de manter e de fortalecer essas ações para garantir a continuidade da qualidade educacional. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a tomada de decisões apresenta uma avaliação regular, indicando a necessidade de melhorar a aplicação desses resultados. Sublinha-se a importância de integrar mais eficientemente os resultados das avaliações às práticas de governança institucional. A credibilidade do processo de autoavaliação institucional é avaliada como positiva, especialmente entre os(as) técnicos(as)-administrativos(as). No entanto, é necessário promover maior compreensão e participação no processo de autoavaliação, bem como reforçar a credibilidade e a transparência das avaliações realizadas.

Considerações finais da CPA do *Campus* Senhor do Bonfim

Analizando os gráficos referentes ao Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, observamos que a maioria dos segmentos avaliadores reconhece positivamente o nível de conhecimento e de participação no processo de autoavaliação institucional. No entanto, há uma sugestão de melhora na aplicação dos resultados da autoavaliação para a tomada de decisões. A credibilidade do processo conduzido pela CPA é vista de forma positiva, especialmente, entre os(as) técnicos(as)-administrativos(as), mas é necessário promover maior compreensão e participação, visando a reforçar a transparência e a confiança nas avaliações.

Para o Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, os gráficos mostram uma avaliação predominantemente positiva por parte dos(as) docentes, dos(as) discentes e dos(as) técnicos(as)-administrativos(as) em relação à coerência do Plano de Desenvolvimento Institucional com as atividades de ensino, de extensão, de pesquisa, de iniciação científica e tecnológica, bem como com as atividades artísticas e culturais. No entanto, a participação no processo de elaboração do PDI e do PPI é avaliada como regular, sugerindo a necessidade de maior inclusão e comunicação com todos os segmentos institucionais.

As ações voltadas para o meio ambiente, para a diversidade, para a inclusão social, para os direitos humanos e para a igualdade étnico-racial são reconhecidas de forma positiva, refletindo um compromisso significativo com a responsabilidade social institucional. Entretanto, há espaço para aumentar a conscientização e a participação dos(as) estudantes e dos(as) técnicos(as)-administrativos(as) nessas iniciativas, garantindo que todos os membros da comunidade acadêmica estejam plenamente envolvidos e conscientes dos objetivos das atividades institucionais.

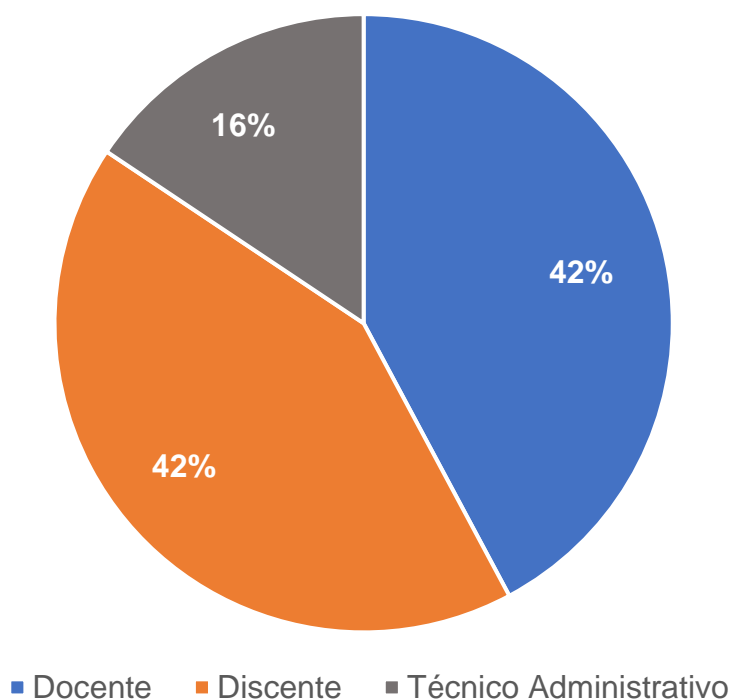
3.1.1.6 *Campus Serrinha*

O *Campus Serrinha* possui um total de 46 docentes, 40 técnicos(as)-administrativos(as) e atende a um público de 286 discentes dos cursos superiores de Licenciatura em Ciências Biológicas, Tecnologia em Gestão de Cooperativas e Segunda Licenciatura em Educação Especial Inclusiva. Participou da autoavaliação um total de 64 respondentes, dos quais 27

discentes, 27 docentes e 10 técnicos(as)-administrativos(as). O Gráfico 20 apresenta o percentual de respondentes por segmento.

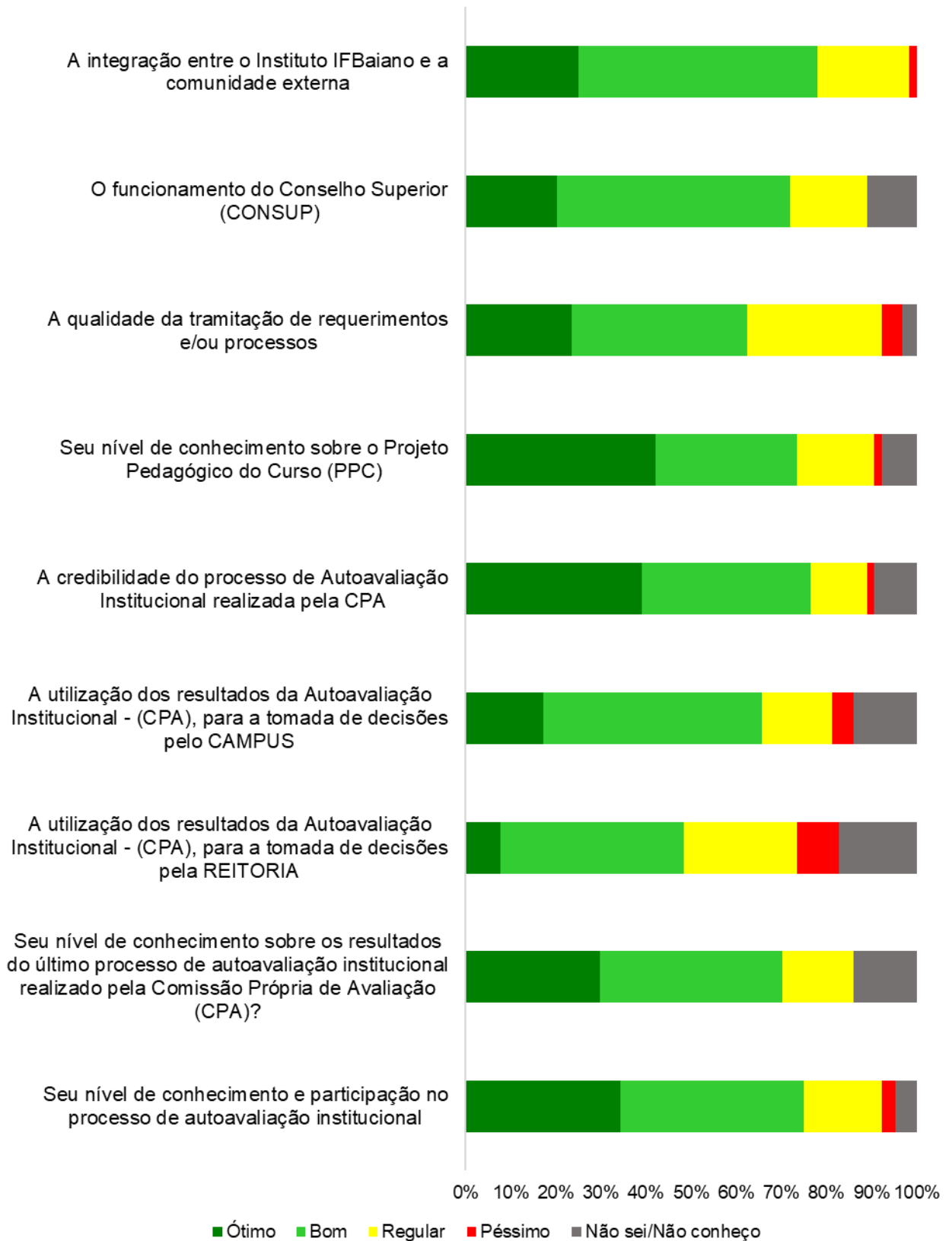
Na avaliação do Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, a Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação foi investigada através do questionário aplicado, cuja frequência das respostas dos(as) discentes, dos(as) docentes e dos(as) técnicos(as)-administrativos(as) é apresentada no Gráfico 21.

Gráfico 20 - Percentual de respondentes por segmento do *Campus Serrinha*



Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 21 - Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do *Campus Serrinha*, como os(as) docentes, os(as) discentes e os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

Quadro 6 - Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica do *Campus Serrinha*

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Discente	Colocar em prática os planejamentos; Em cada período, planejar uma comissão geral com todos(as) os(as) servidores(as), estudantes e com a comunidade, a fim de expor novas ideias e sugestões dos(as) envolvidos(as), porque cada Instituto tem uma realidade e uma especificidade. Sempre podemos melhorar e aprimorar o que já está em constante avanço.	Recomenda-se programar momentos de conversa com os(as) discentes e os(as) servidores(as) anteriormente à aplicação dos questionários, a fim de explicar o que será avaliado; Sugere-se reforçar para os(as) estudantes a importância de conhecer os documentos institucionais;
Docente	Acredito que poderiam ser melhor divulgados e transparente antes e após, não apenas os resultados, mas as estratégias elaboradas para a execução de projetos resultantes da avaliação; A análise dos dados ainda é superficial, no que diz respeito ao contexto de cada curso e de cada <i>campus</i> ; Criação de espaços dentro dos formulários, que possam expressar as dificuldades dos fazeres cotidianos dos(as) servidores(as), principalmente, dos(as) docentes que exercem funções acadêmicas e são limitados(as) por uma ordem extensamente burocrática.	Propõe-se organizar rodas de conversa com a comunidade; Sugere-se intensificar a divulgação dos questionários, dos relatórios e das ações posteriores da CPA; Recomenda-se dar ênfase aos objetivos e às atribuições da CPA e aos eixos e às dimensões avaliados no processo de autoavaliação;
Técnico-	A instituição precisa melhor responder os e-	Recomenda-se estimular a cooperação dos setores para

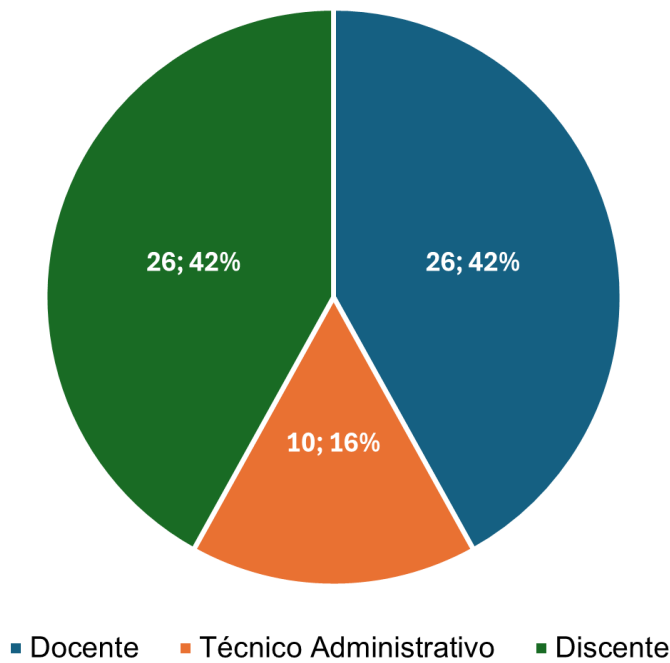
Administrativo	<i>mails</i> ou direcioná-los a outros setores quando questionada.	aumentar a celeridade nas respostas de <i>e-mails</i> e de demandas.
----------------	--	--

Fonte: CPA, 2024.

3.1.1.7 Campus Uruçuca

O *Campus* Uruçuca possui um total de 62 docentes e 53 técnicos(as)-administrativos(as) e atende a um público de 141 discentes de cursos superiores. Desses, participou da autoavaliação um total de 62 respondentes (Gráfico 22), dos quais 26 docentes, 10 técnicos(as)-administrativos(as) e 26 discentes dos cursos de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo e curso superior de Tecnologia em Agroecologia.

Gráfico 22 - Percentual de respondentes por segmento do *Campus* Uruçuca

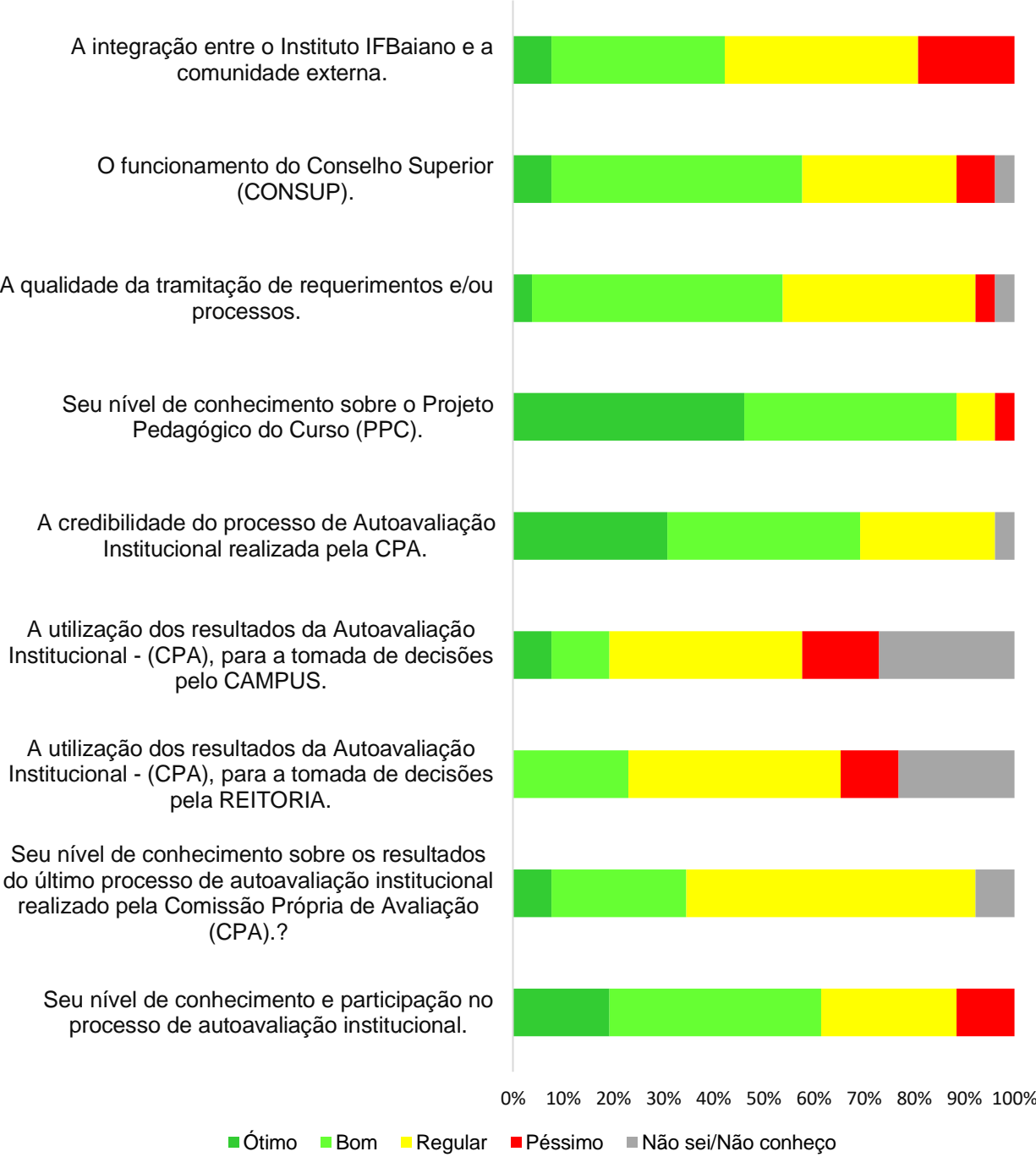


Fonte: CPA, 2024.

Na avaliação do Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional, a Dimensão 8, Planejamento e Avaliação, foi investigada através do questionário aplicado, cuja frequência

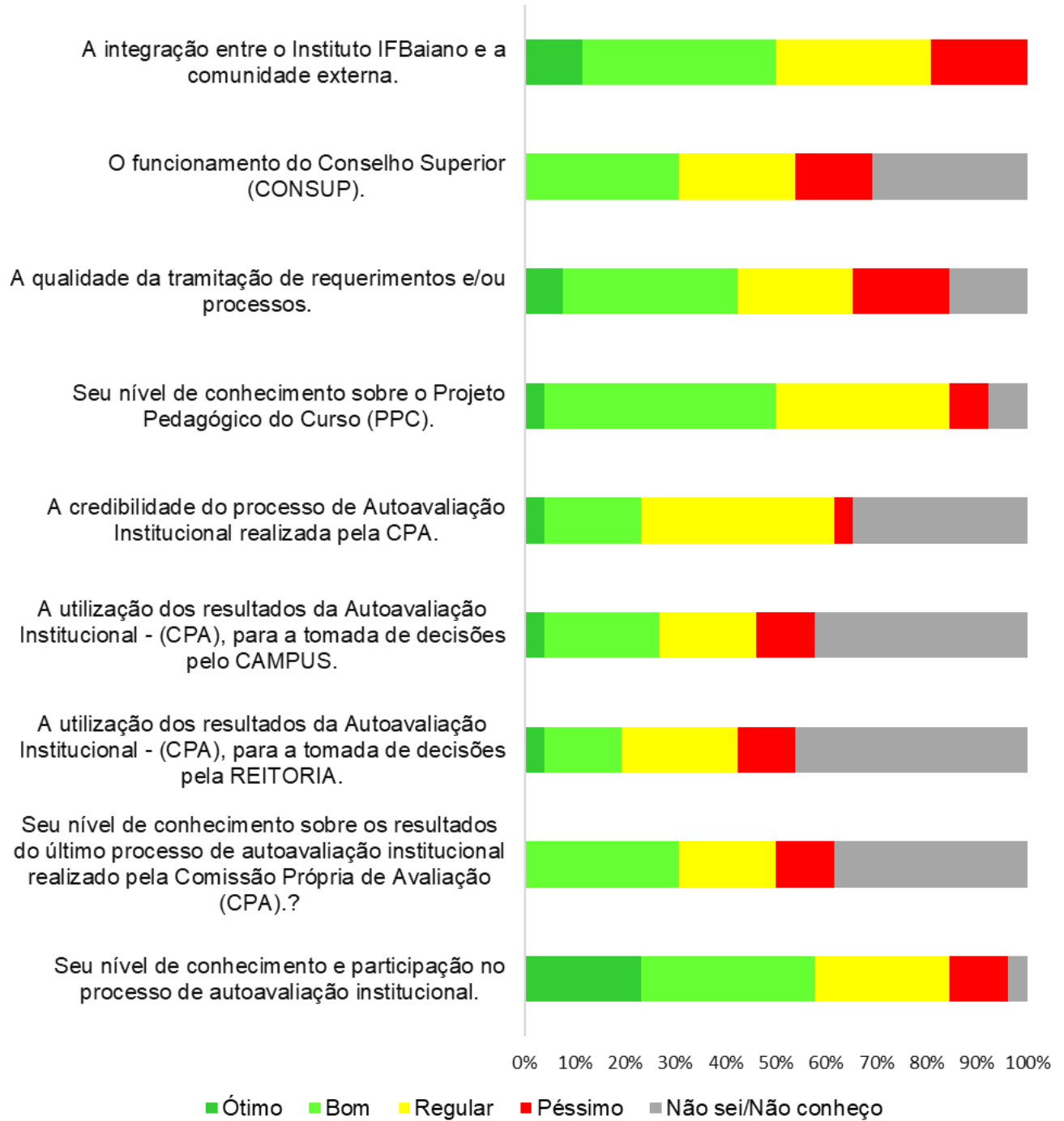
das respostas dos(as) docentes, dos(as) discentes e dos(as) técnicos(as)-administrativos(as) está apresentada nos Gráficos 23, 24 e 25.

Gráfico 23 - Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do *Campus* Uruçuca, como os(as) docentes avaliam:



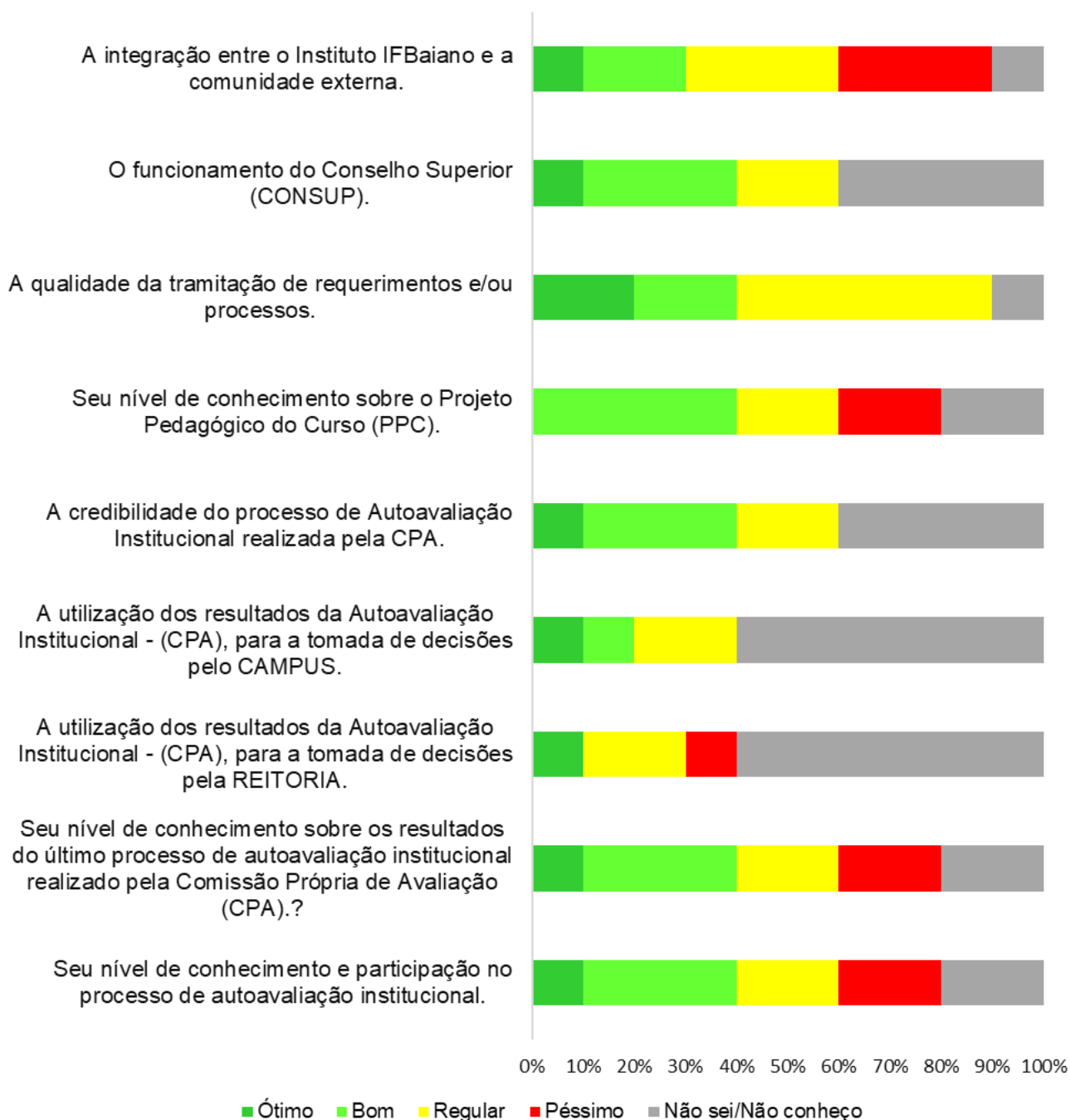
Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 24 - Em relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do *Campus* Uruçuca, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 25 - Em relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do *Campus Uruçuca*, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

Quadro 7 - Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica do *Campus* Uruçuca

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Discente	<p>Todos os planejamentos são bons;</p> <p>Deve seguir com o contexto da atualidade, para que o(a) aluno(a) possa se assegurar no mercado, com conhecimentos;</p> <p>Acho que deveria haver mais projetos para os(as) alunos(as), e também projetos no <i>Campus</i> de mudanças na parte estrutural, já que há espaço suficiente precisando de novas reformas, como áreas de lazer, cantina etc.;</p>	<p>Necessidade de realização de reuniões setoriais para apresentar os resultados dos relatórios de autoavaliação;</p> <p>Sugere-se ampliar os canais de comunicação do <i>Campus</i>, visando a entender melhor as demandas dos(as) servidores(as) e dos(as) discentes;</p>
	<p>Falta mais planejamento. Mais projetos que envolvam a comunidade externa. Mais organização em eventos culturais em datas importantes;</p>	<p>Recomenda-se relatar, à gestão, as sugestões elencadas para avaliar as possibilidades de intervenções, inclusive, junto à Reitoria.</p>
	<p>Falta uma boa administração geral, o <i>Campus</i> se encontra abandonado, sendo que poderia ser mega valorizado. Não há funcionários(as) qualificados(as) para atuar em algumas áreas. Em relação à alimentação dos(as) discentes, vem sendo péssima! E por fim, mas não menos importante, temos a pauta do auxílio-moradia, que atualmente se encontra no valor de R\$230,00 e que não dá nem para pagar o aluguel.</p>	
Docente	Desconhecemos o planejamento e o que a	

	<p>gestão faz efetivamente para enfrentar os problemas internos nos âmbitos pedagógico e administrativo;</p> <p>O <i>Campus</i> é muito grande e a quantidade de pessoal é limitada. Isso provoca acúmulo de serviços e sobrecarga. Alguns(mas) servidores(as) precisam fazer curso de ética no serviço público, pois têm problemas de relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho;</p> <p>O <i>Campus</i> não faz planejamento de forma adequada para que se possa ter uma visão geral de onde se pode chegar, acaba trabalhando por demanda que vai chegando e isso é ruim, de uma forma geral. Com relação à instituição, o <i>Campus</i>, apesar do tempo, não tem avançado em modernização e em atração de estudantes, passando uma sensação de abandono;</p> <p>No <i>Campus</i> não vejo continuidade do planejamento ou construção, aplicação e avaliação conjunta;</p> <p>O <i>Campus</i> está muito aquém do que deveria em várias áreas, inclusive, tecnologia. Parece que ainda fazemos aulas no século XIX.</p>	
--	--	--

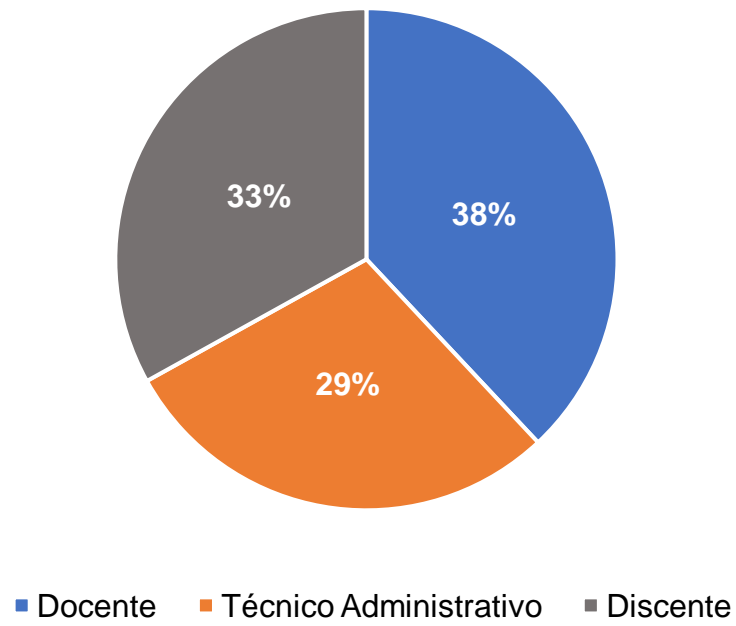
Técnico-Administrativo	<p>No meu <i>Campus</i> faltam verbas para praticamente tudo, além de ser esquecido pela Reitoria. A interação com a comunidade local é péssima. O <i>Campus</i> está bem longe de cumprir sua missão social na região;</p> <p>O planejamento e a avaliação, na minha opinião, devem ser compartilhados com os(as) servidores(as), pois as tomadas de decisões impactam a todos(as). Se assim não fosse, todos(as) fariam o que quisessem, sem dar explicação aos(às) colegas. Então, decisões devem ser compartilhadas numa gestão democrática. As opiniões pessoais não devem estar à frente das atividades do <i>Campus</i>.</p>	
------------------------	---	--

Fonte: CPA, 2024.

3.1.1.8 Campus Valença

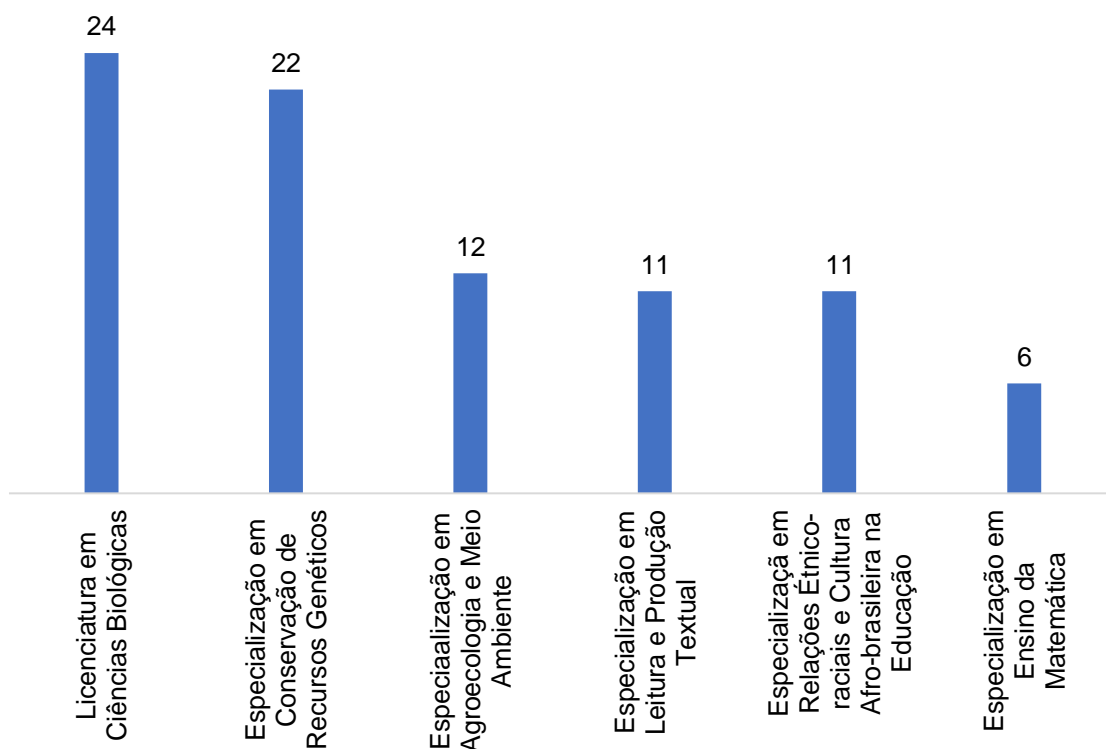
O *Campus* Valença possui um total de 62 docentes e 42 técnicos(as)-administrativos(as) e atende a um público de 260 discentes de cursos superiores. Desses, participou da autoavaliação um total de 121 respondentes, dos quais 46 docentes, 35 técnicos(as)-administrativos(as) e 40 discentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e das pós-graduações *lato sensu* em Conservação de Recursos Genéticos, Agroecologia e Meio Ambiente, Leitura e Produção Textual, Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Brasileira na Educação e Ensino da Matemática. O Gráfico 26 apresenta o percentual de respondentes por segmento.

Gráfico 26 - Percentual de respondentes por segmento do *Campus Valença*



Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 27 - Número de professores(as) que atuam em cada curso no *Campus Valença*

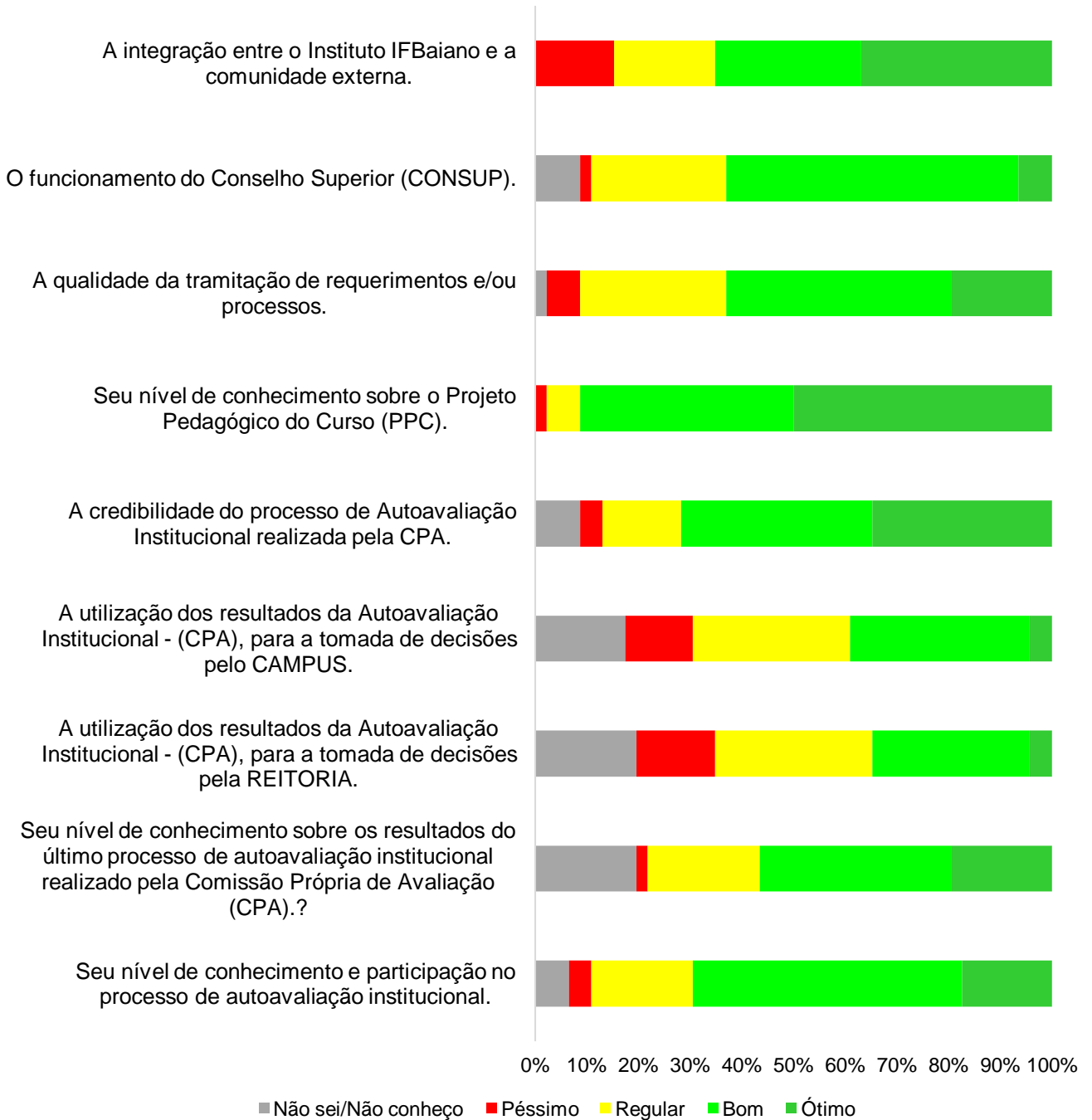


Fonte: CPA, 2024.

Dimensão 8 - Planejamento e avaliação - Segmento docente

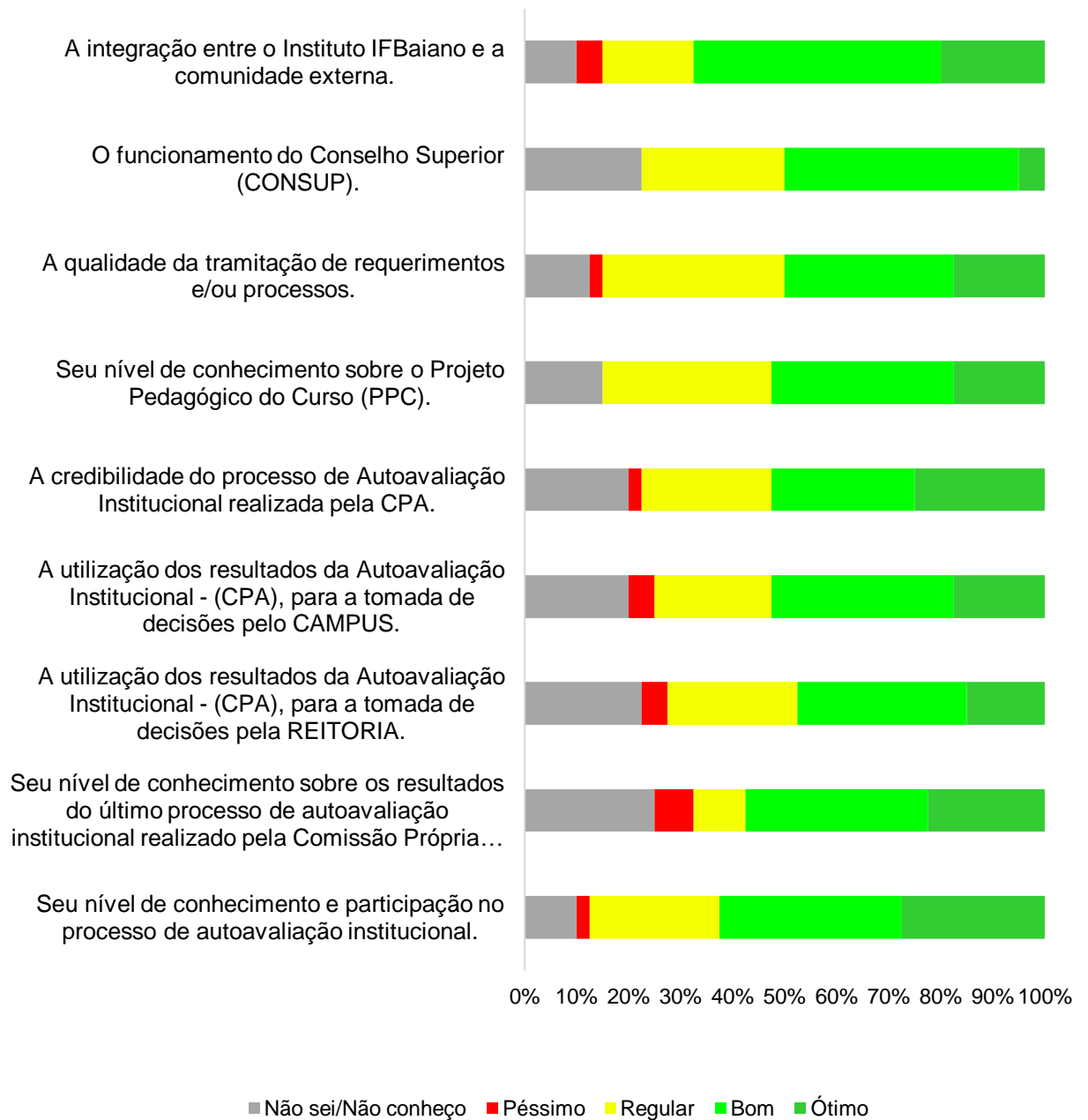
Na avaliação do Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional, a Dimensão 8, Planejamento e Avaliação, foi investigada através do questionário aplicado, cuja frequência das respostas dos(as) docentes, dos(as) discentes e dos(as) técnicos(as)-administrativos(as) está apresentada nos Gráficos 28, 29 e 30.

Gráfico 28 - Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do *Campus Valença*, como os(as) docentes avaliam:



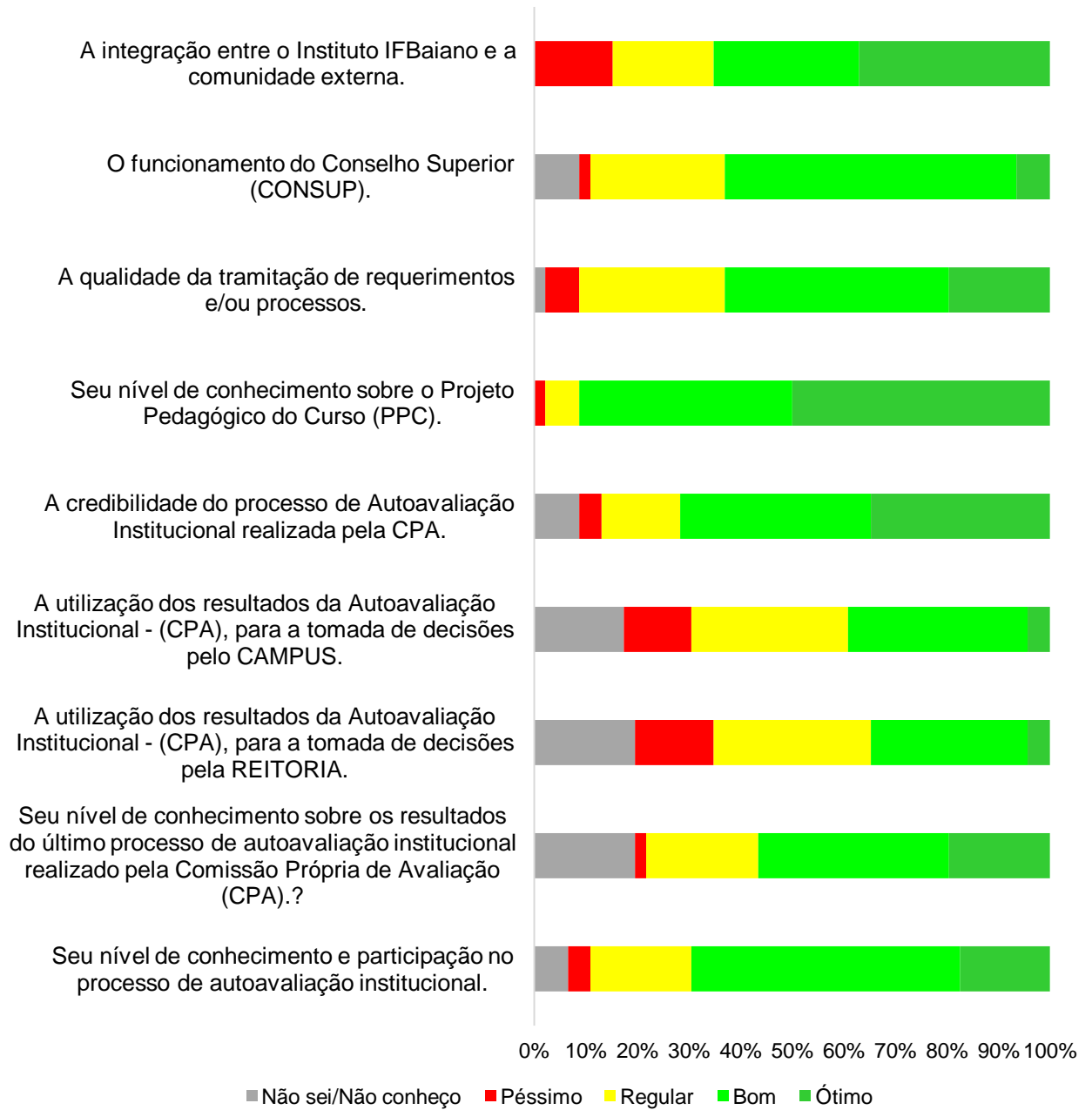
Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 29 - Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do *Campus Valença*, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 30 - Em relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do *Campus Valença*, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

Quadro 8 - Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica do *Campus Valença*

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Discente	Devido ao ensino remoto, o conhecimento sobre o processo de avaliação institucional parece algo menos acessível. Talvez não seja, mas é uma impressão.	Consideramos ser necessário divulgar, de forma ampla, para todos os segmentos envolvidos, direta ou indiretamente, os apontamentos dos(as) discentes do curso de graduação, para que, através disso, o elo entre esse segmento e os programas que garantem a sua permanência sejam estabelecidos, assim como o elo desses(as) estudantes com os demais setores que compõem o corpo acadêmico e técnico do IF Baiano. Cabe também dar ênfase, para esse segmento, sobre a importância e sobre o papel das avaliações institucionais, para a busca de uma maior qualidade dos cursos de graduação ofertados.
Docente	Os resultados da avaliação institucional devem ser melhor divulgados e debatidos com a comunidade, bem como a utilização dos resultados para a tomada de decisões; É preciso maior envolvimento da comunidade acadêmica.	Faz-se necessário que os resultados obtidos com a aplicação dos instrumentos de avaliação sejam considerados para a tomada de decisões institucionais e, igualmente, socializados para toda a comunidade envolvida no processo, dando luz às necessidades de aprimoramento apontadas; Uma maior publicização sobre o papel e sobre a importância das CPAs trará,

		acreditamos, maior esclarecimento aos segmentos envolvidos, resultando em maior interesse e participação.
Técnico-Administrativo	Socializar mais as atividades realizadas no curso. Os pais e mães dos(as) alunos(as) dos cursos integrados poderiam participar.	<p>Compreendemos que um maior conhecimento sobre o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, ofertado pelo <i>Campus</i>, e sobre sua importância para todo o Baixo Sul, suprimindo uma histórica carência nessa área, promoverá interesse. Mas um conhecimento igualmente fundamental é sobre o papel das CPAs. Por ser um curso oferecido no período noturno, ele distancia os(as) estudantes, infelizmente, do convívio com uma parcela significativa dos TAEs;</p> <p>Segundo a normativa hoje vigente, por se tratar de um instrumento destinado à avaliação do curso de graduação, a participação de outros segmentos dar-se-á através da manifestação da comunidade externa (sociedade civil). Essa observação desnuda a necessidade imperiosa de ações que objetivem um maior esclarecimento, por parte dos segmentos envolvidos na avaliação, das suas funções.</p>

Fonte: CPA, 2024.

Considerações gerais da CPA do *Campus* Valença para o Eixo 1 – Planejamento Institucional

A análise dos gráficos destacou pontos relevantes que podem contribuir para a reflexão institucional na Reitoria e no *Campus*, visando a aprimorar o planejamento e a fortalecer as ações já existentes.

Sobre as respostas dos(as) discentes, dos(as) docentes e dos(as) técnicos(as)-administrativos(as), destacamos como tendência que a maioria das respostas está concentrada nas categorias Bom e Ótimo, indicando uma percepção geral favorável sobre os aspectos avaliados. Entre os aspectos mais bem avaliados: a integração do Instituto com a comunidade externa; o funcionamento do Conselho Superior; e a credibilidade do processo de autoavaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação.

Entretanto, alguns pontos de atenção foram identificados. Uma parcela significativa dos(as) respondentes indicou desconhecimento sobre os processos de autoavaliação e sobre a utilização dos resultados da autoavaliação na tomada de decisões institucionais. Além disso, a tramitação de processos administrativos recebeu avaliações menos favoráveis, com um número expressivo de respostas classificando esse item como Regular ou Ruim, sugerindo dificuldades burocráticas que podem impactar a eficiência interna.

A percepção sobre a efetividade do uso dos resultados da autoavaliação institucional para decisões tanto no *Campus* quanto na Reitoria apresenta um padrão de avaliação mediano, com algumas respostas negativas, o que pode indicar falta de clareza sobre a influência desses dados na gestão institucional. Nas respostas dos(as) técnicos(as)-administrativos(as), adicionalmente, observa-se um percentual significativo de respostas Não sei/Não conheço, principalmente nos itens ligados ao nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico de Curso. Tornar o uso dos resultados da autoavaliação institucional na tomada de decisões mais conhecido pode aumentar a confiança no processo avaliativo e fortalecer a gestão institucional.

Ademais, é necessário aprimorar a tramitação de processos administrativos, promovendo maior transparência e eficiência. Ações voltadas para capacitação e sensibilização da comunidade acadêmica podem contribuir para o fortalecimento do processo

avaliativo e para uma gestão institucional mais participativa e alinhada às necessidades dos diferentes segmentos.

3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

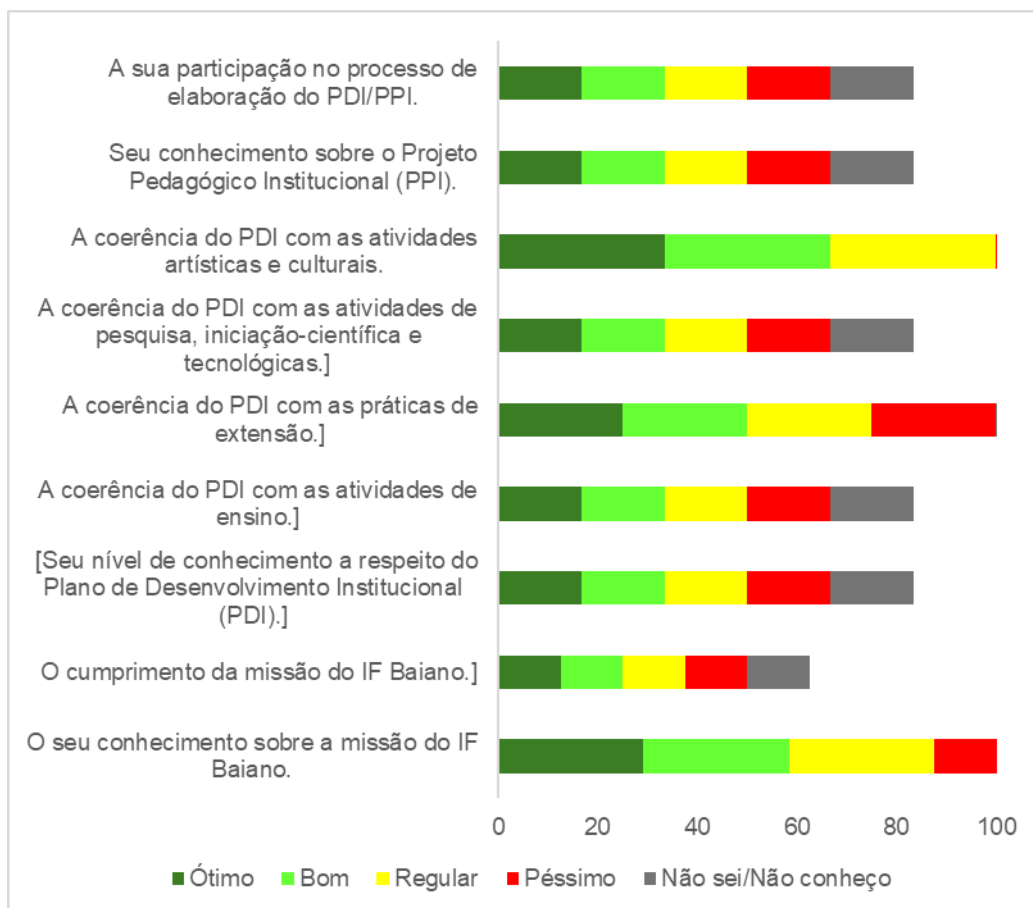
3.2.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

3.2.1.1 Campus Bom Jesus da Lapa

Na avaliação do Eixo 2, as Dimensões 1 e 3, referentes a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social da Instituição, foram investigadas através dos questionários aplicados aos(às) docentes, aos(às) discentes e aos(às) técnicos(as)-administrativos(as). As frequências das respostas são apresentadas adiante para os segmentos avaliadores.

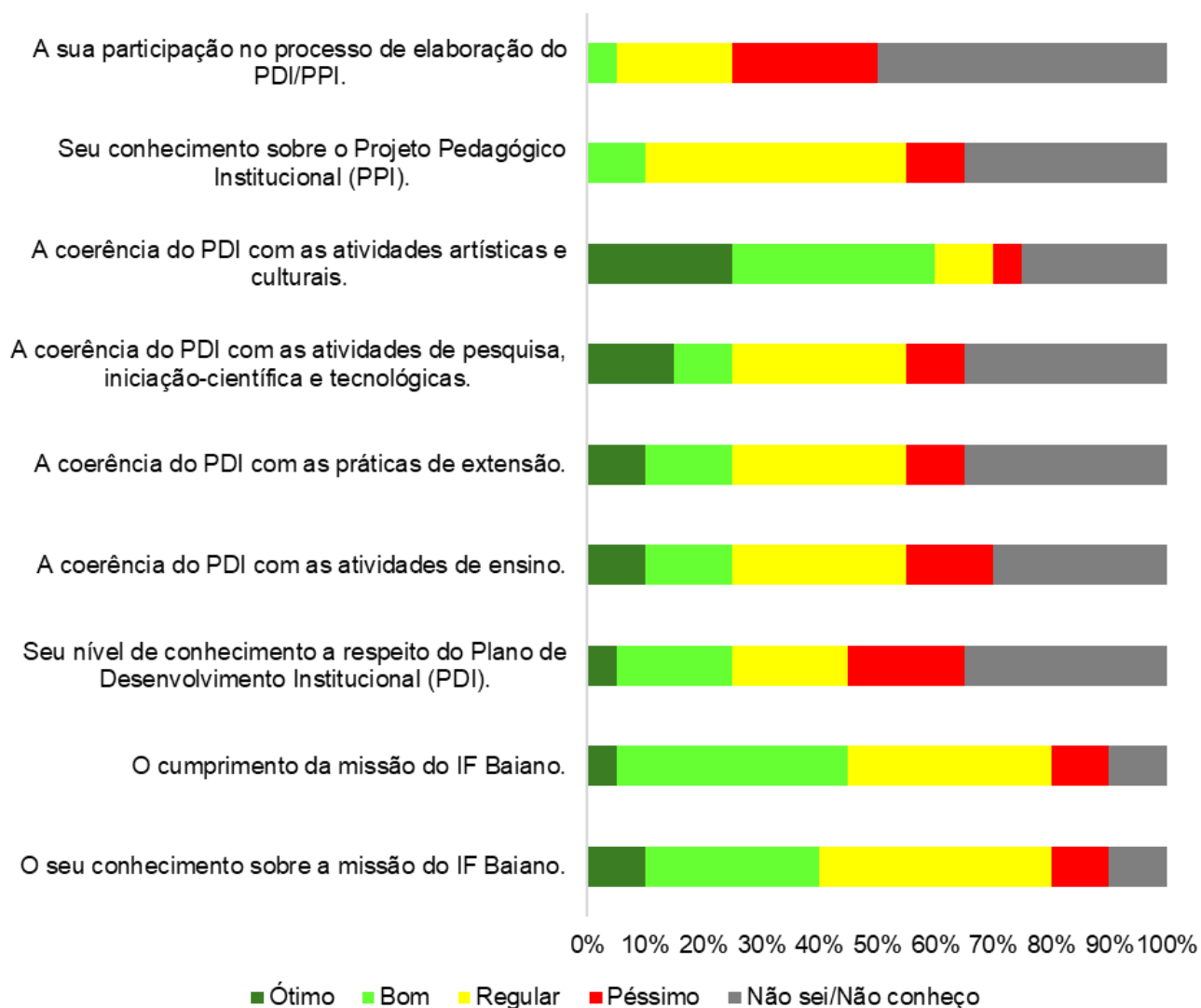
Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Gráfico 31 - Respostas da autoavaliação de docentes do *Campus Bom Jesus da Lapa*, referentes ao Eixo 2, Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional



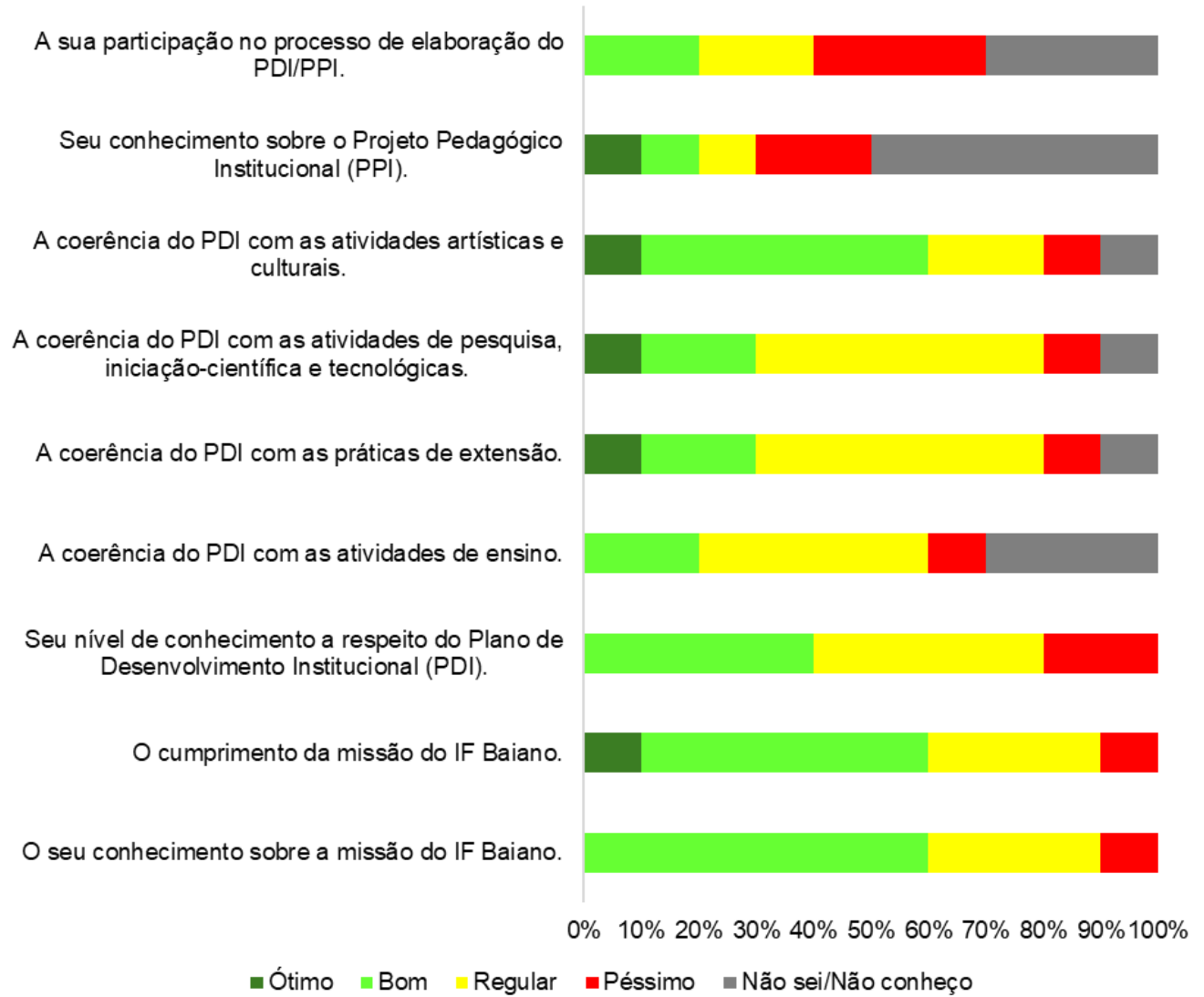
Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 32 - Respostas da autoavaliação de discentes do *Campus Bom Jesus da Lapa*, referentes ao Eixo 2, Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional



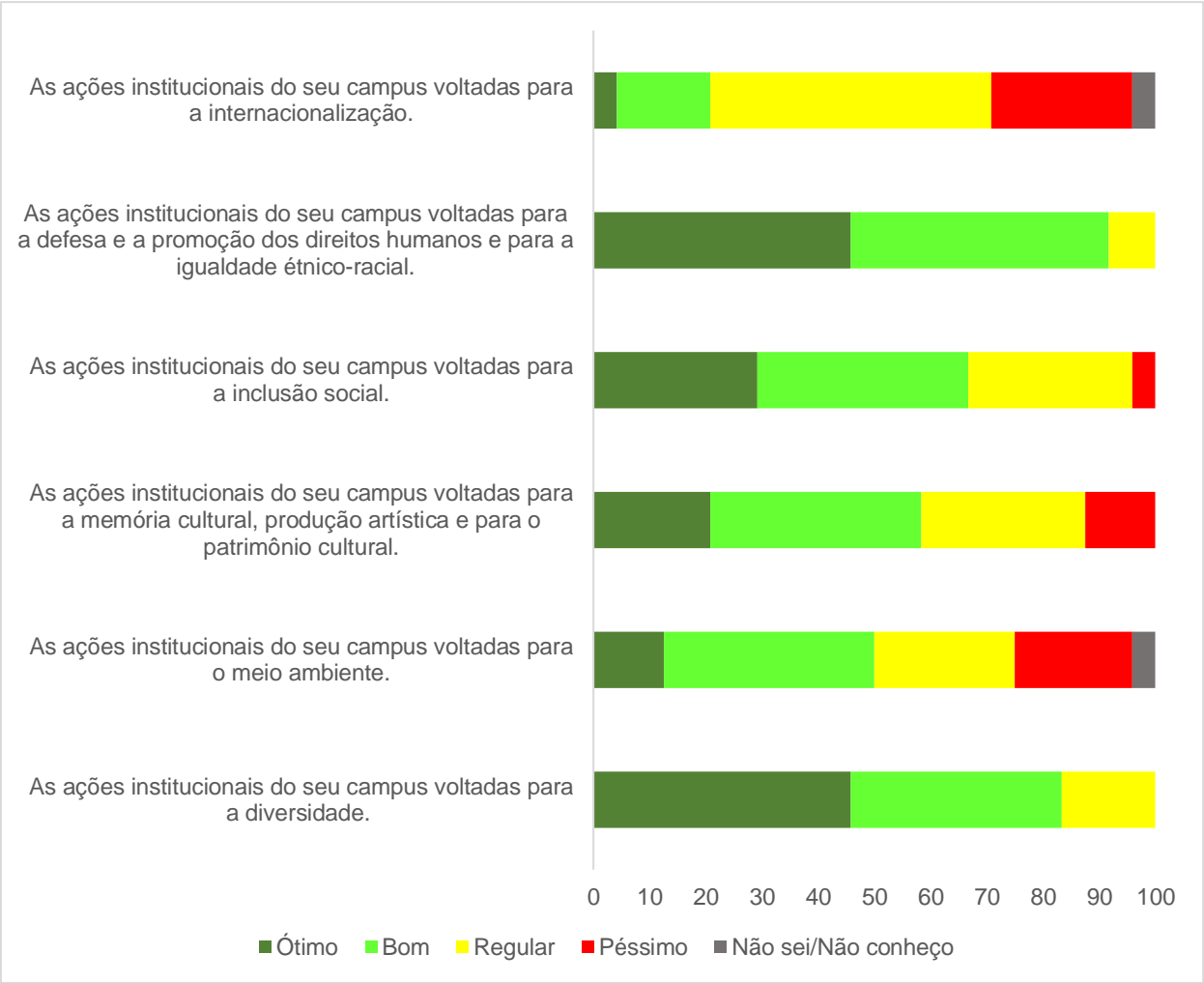
Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 33 - Respostas da autoavaliação de técnicos(as)-administrativos(as) do *Campus Bom Jesus da Lapa*, referentes ao Eixo 2, Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional



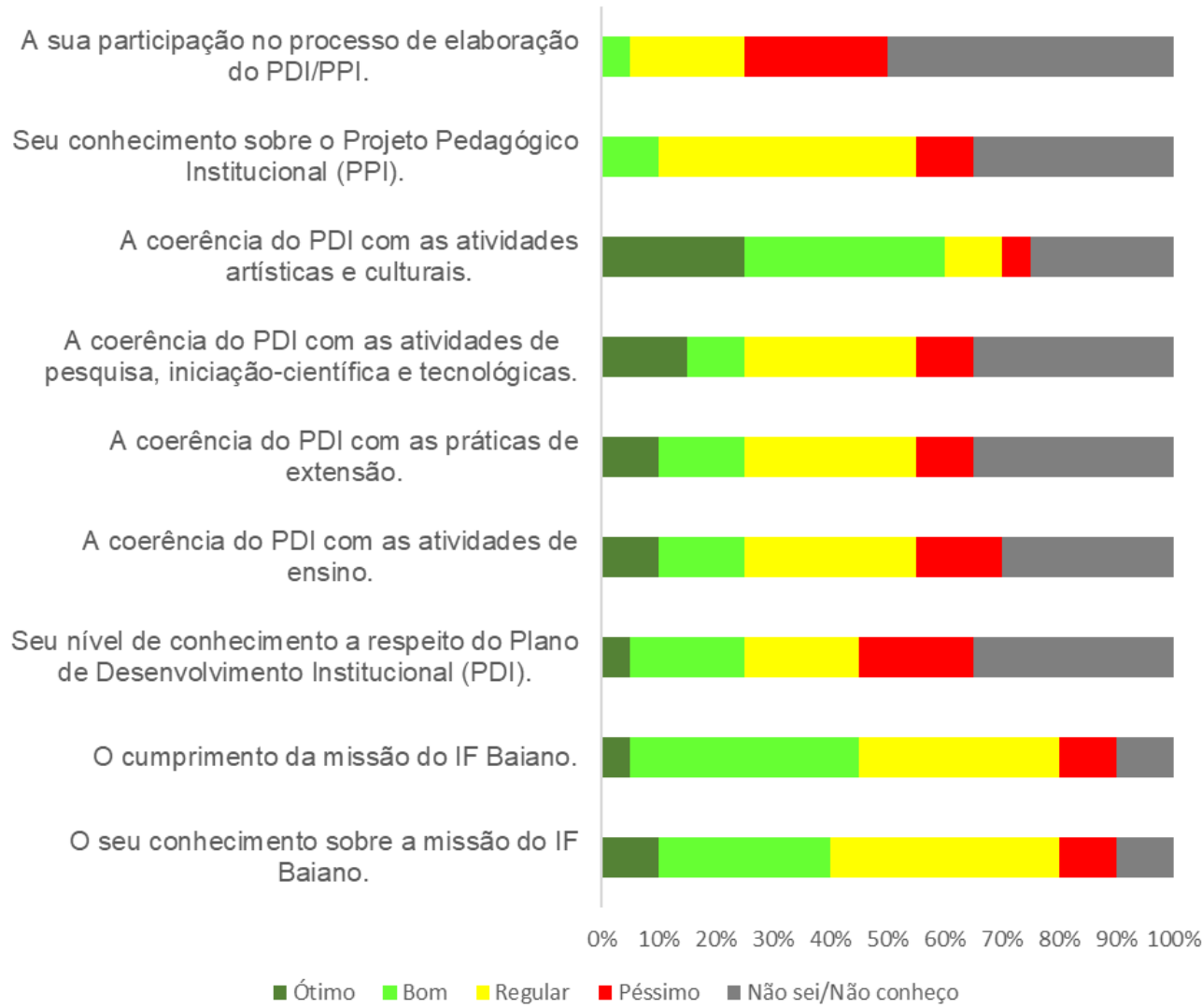
Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 34 - Respostas da autoavaliação de docentes do *Campus Bom Jesus da Lapa*, referentes ao Eixo 2, Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição



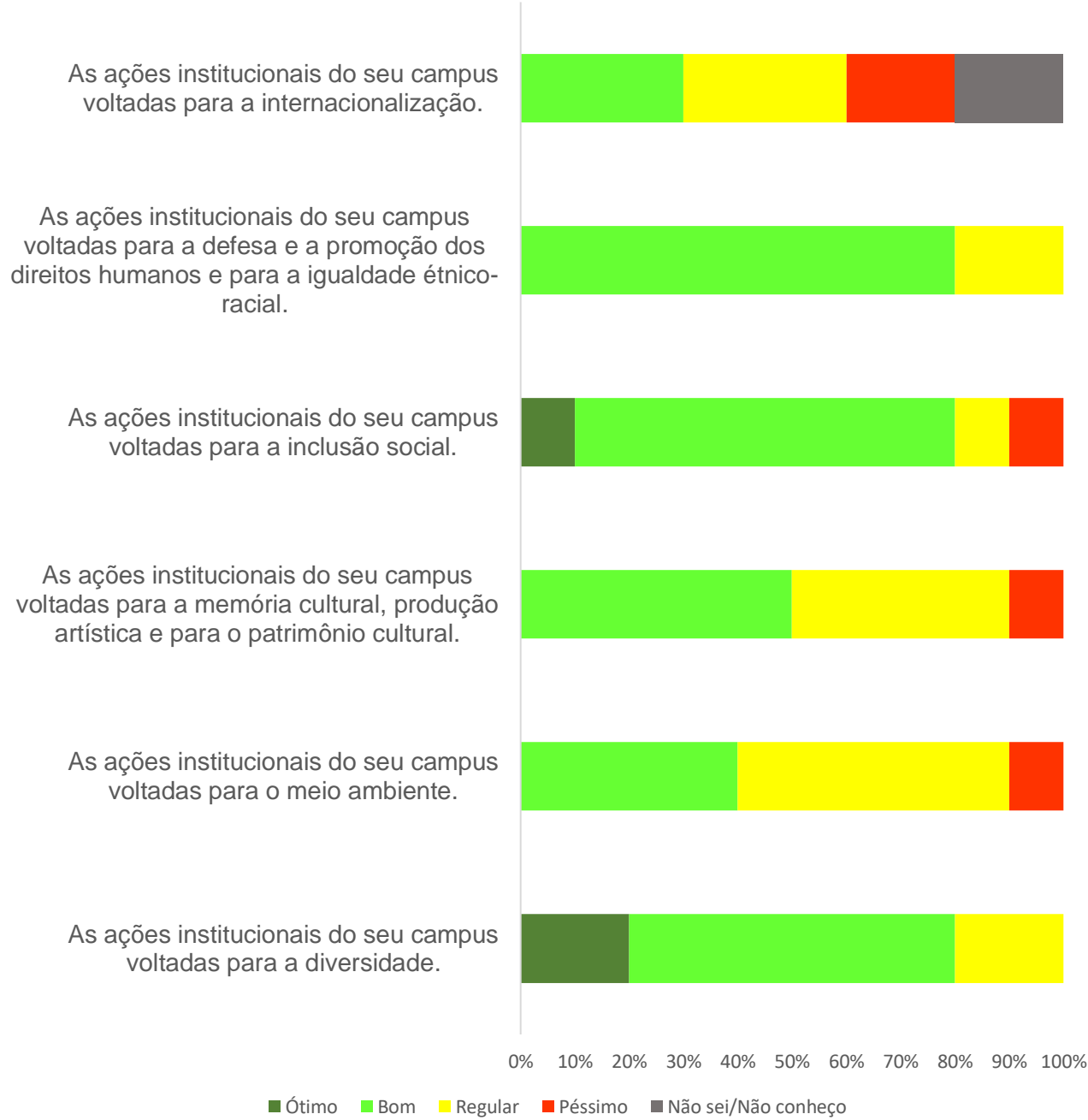
Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 35 - Respostas da autoavaliação de discentes do *Campus Bom Jesus da Lapa*, referentes ao Eixo 2, Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição



Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 36 - Respostas da autoavaliação de técnicos(as)-administrativos(as) do *Campus Bom* Jesus da Lapa, referentes ao Eixo 2, Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição



Fonte: CPA, 2024.

Quadro 10 – Avaliação descritiva do Eixo 2, Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – e Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição –
Campus Bom Jesus da Lapa

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Discente – Cursos de Engenharia Agrônômica e Gestão de TI	<p>Falta de investimento do Governo Federal nesta instituição, para melhoria dos laboratórios existentes e para implementação de novos;</p> <p>Falta de incentivos financeiros para concessão de bolsas aos(as) alunos(as) para o desenvolvimento de pesquisas;</p> <p>Falta de investimentos em maquinários e em equipamentos para a realização de aulas práticas;</p> <p>Baixos envolvimento e participação nas questões relacionadas ao <i>Campus</i>.</p>	<p>Sugere-se priorizar a destinação de recursos orçamentários para investimentos em laboratórios e para aquisição de equipamentos;</p> <p>Recomenda-se buscar a ampliação de recursos orçamentários destinados à concessão de bolsas;</p>
Docente	<p>Implementar ações que promovam maior visibilidade da instituição junto à comunidade local e regional;</p> <p>Ampliação das ações institucionais da Reitoria e do <i>Campus</i>, considerando as boas práticas de saúde e de segurança ocupacional.</p>	<p>Propõe-se que a gestão utilize os resultados da autoavaliação para a realização de melhorias no <i>Campus</i>;</p> <p>Sugere-se que a Reitoria crie e implemente uma política de divulgação do Instituto em conjunto com a gestão de cada <i>Campus</i>;</p>
Técnico- Administrativo	<p>Implementar melhorias no aspecto ambiental, priorizando a utilização de fontes de energia renovável e de captação de água de chuvas.</p>	<p>Recomenda-se ampliar iniciativas de treinamento voltadas à prevenção de</p>

		<p>acidentes e de doenças ocupacionais;</p> <p>Propõe-se avaliar a viabilidade de implantação de fontes de energia renovável e de sistema de captação de água de chuva, bem como de criação de estação de tratamento de água para abastecimento do <i>Campus</i>.</p>
--	--	---

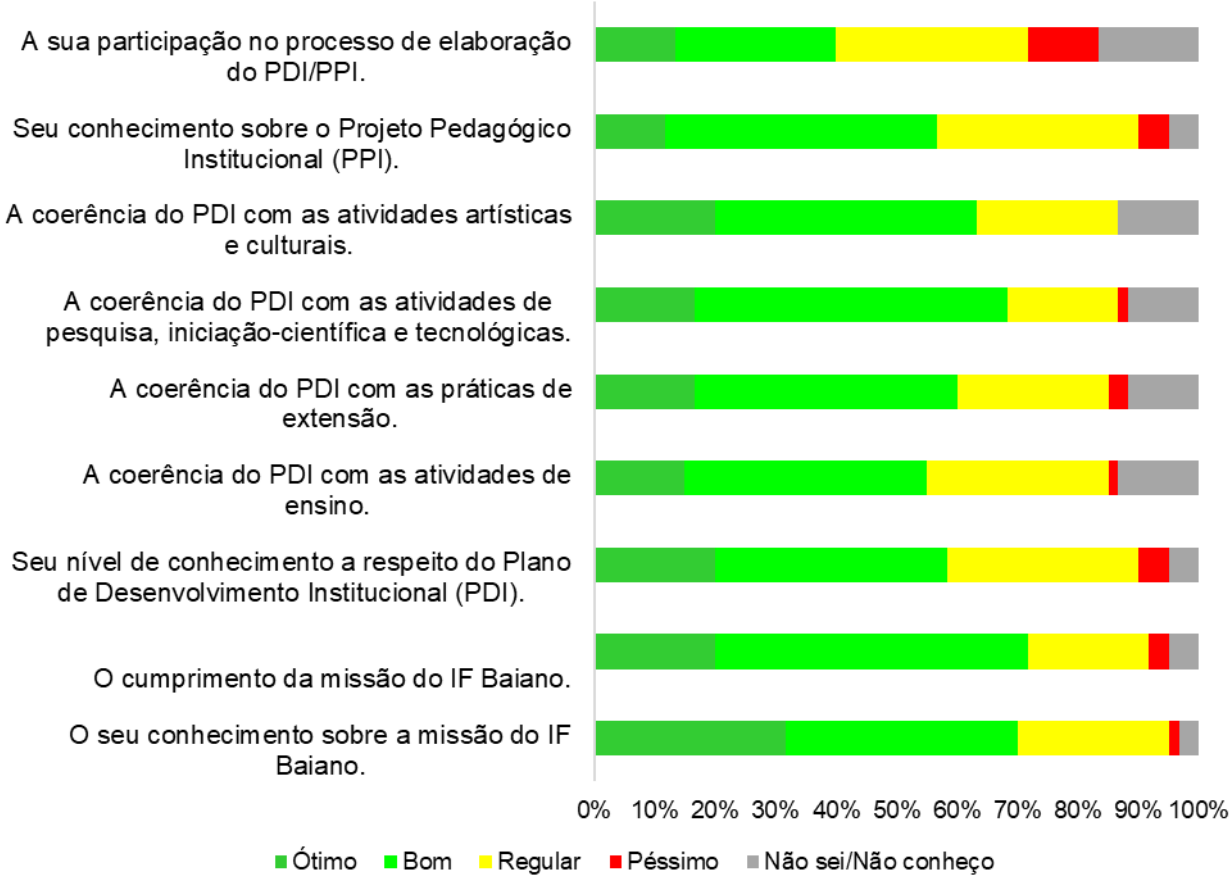
Fonte: CPA, 2024.

3.2.1.2 Campus *Guanambi*

Na avaliação do Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, as Dimensões 1 e 3, referentes respectivamente a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social da Instituição, foram investigadas através dos questionários aplicados aos(às) docentes, aos(às) discentes e aos(às) técnicos(as)-administrativos(as). As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores.

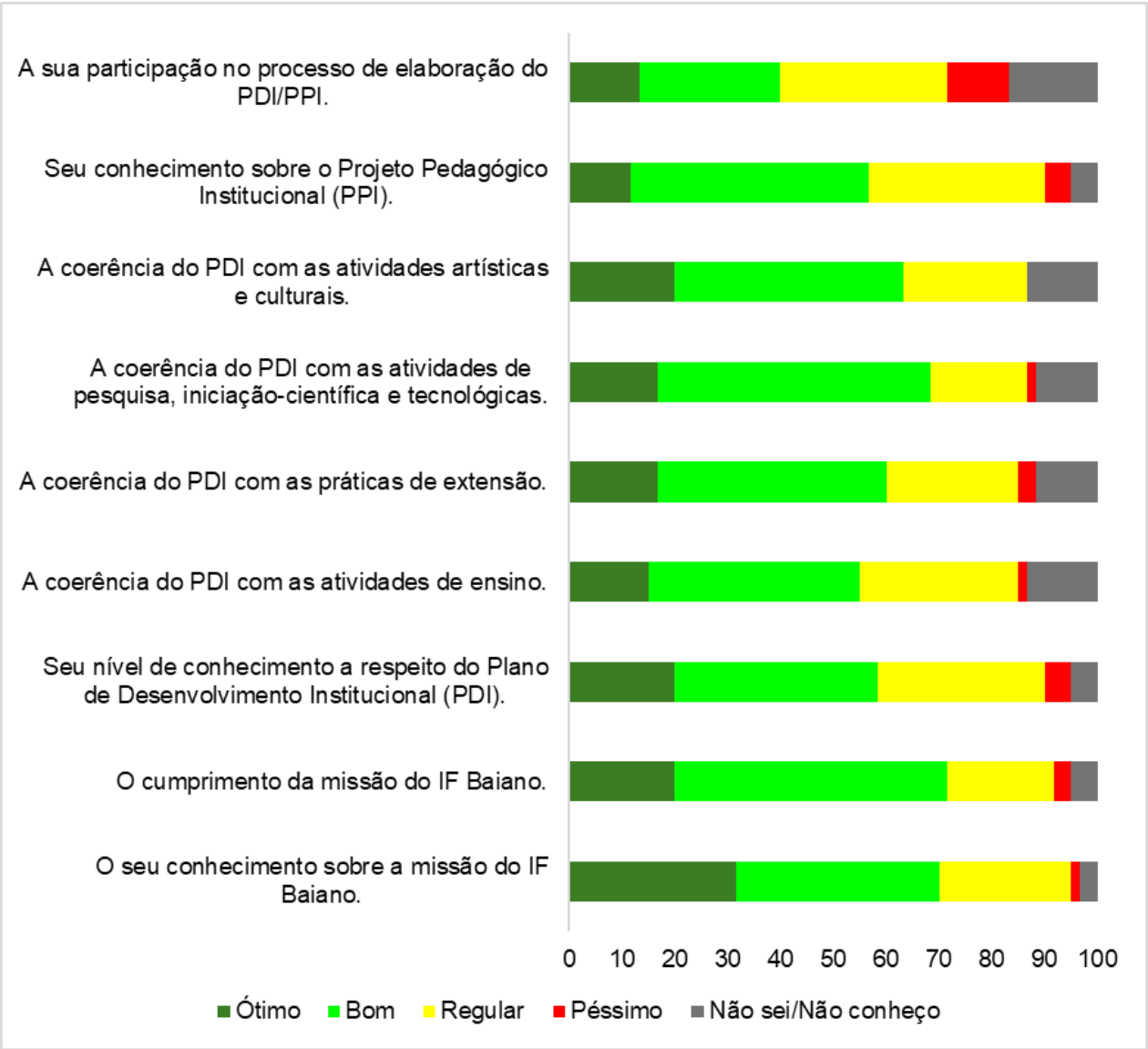
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Gráfico 37 - Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do *Campus* Guanambi, como os(as) docentes avaliam:



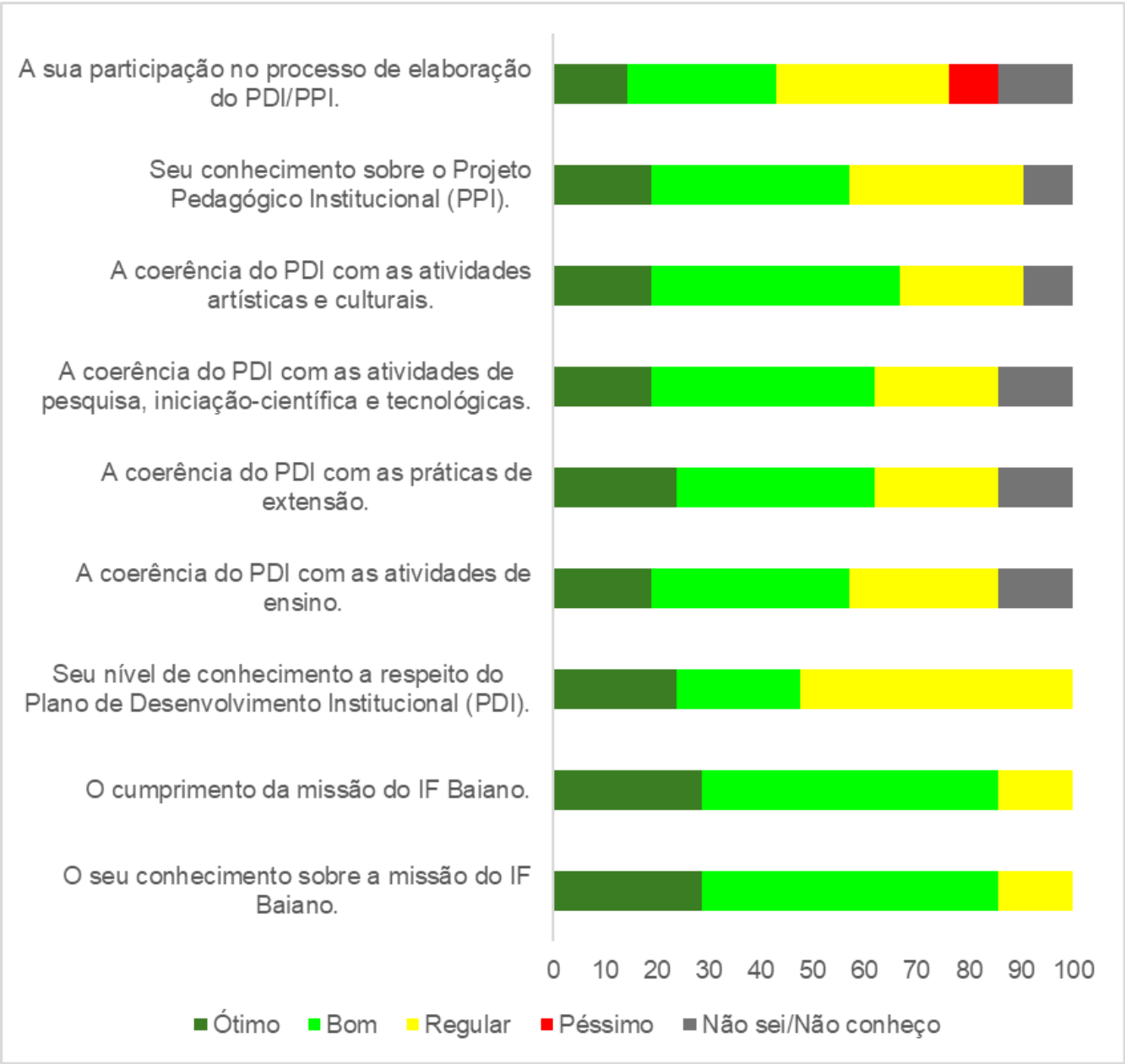
Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 38 - Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do *Campus* Guanambi, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

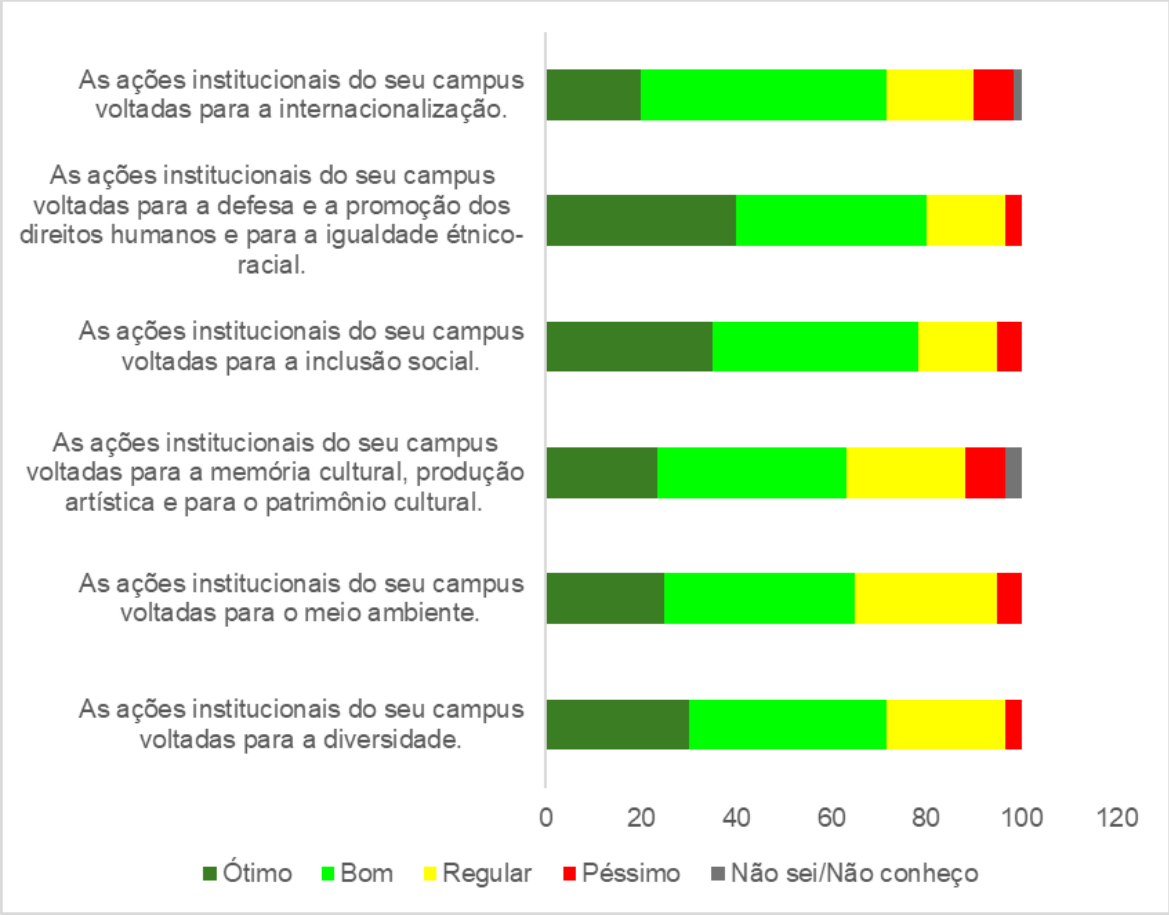
Gráfico 39 - Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do *Campus* Guanambi, como os técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

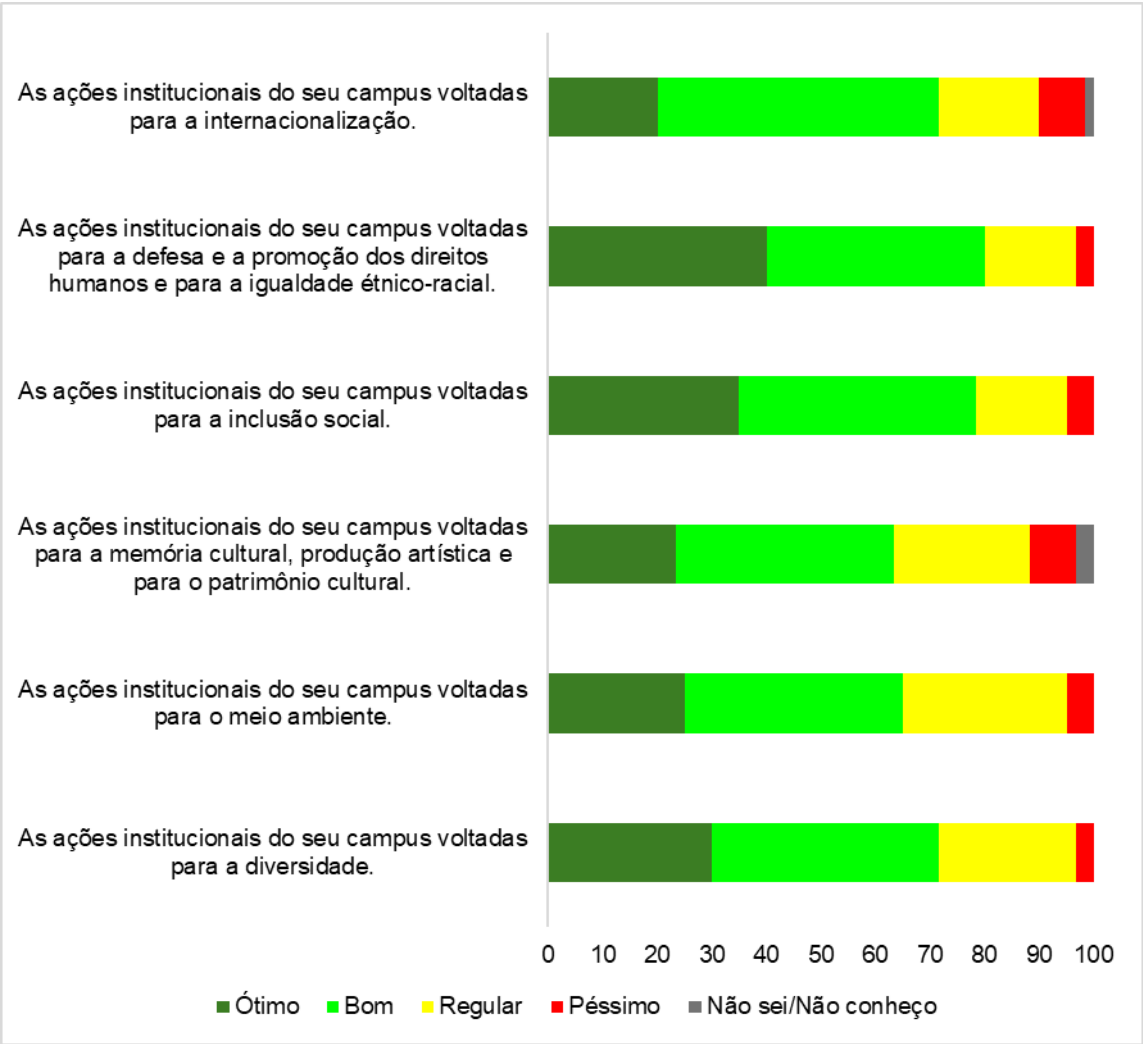
Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

Gráfico 40 - Com relação à Responsabilidade Social do *Campus* Guanambi, como os(as) docentes avaliam:



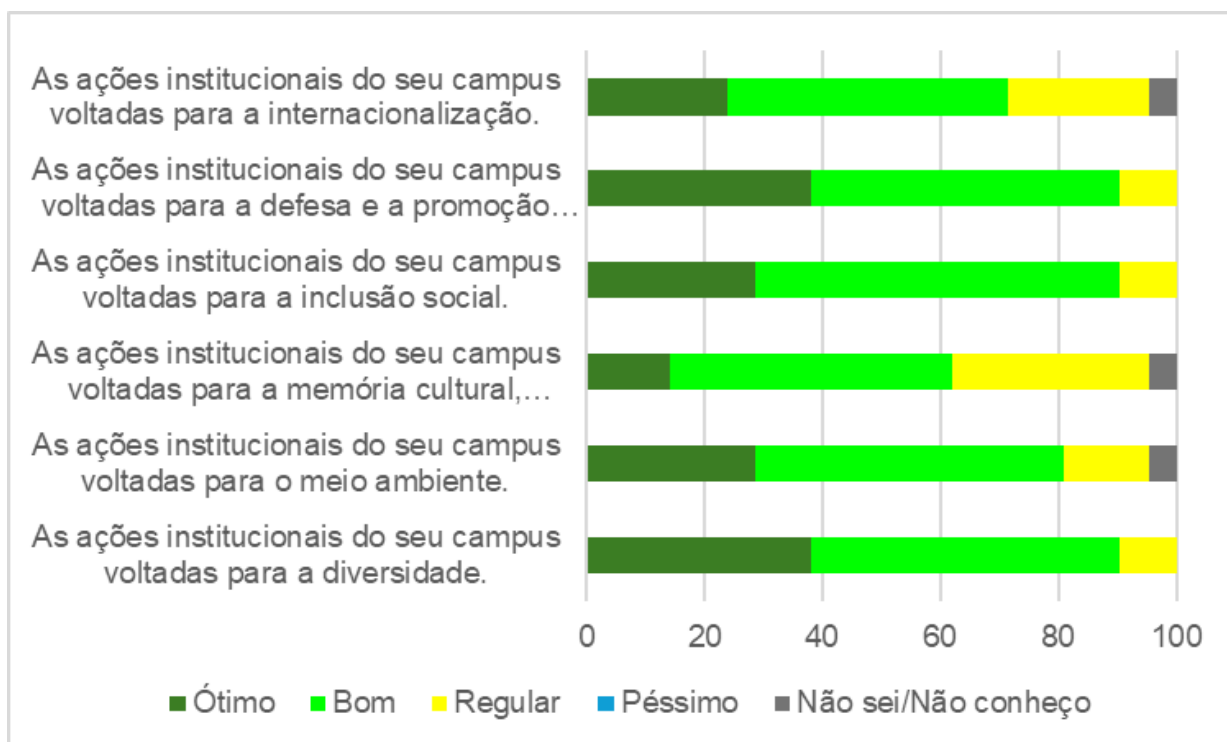
Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 41 - Com relação à Responsabilidade Social do *Campus* Guanambi, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 42 - Com relação à Responsabilidade Social do *Campus* Guanambi, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



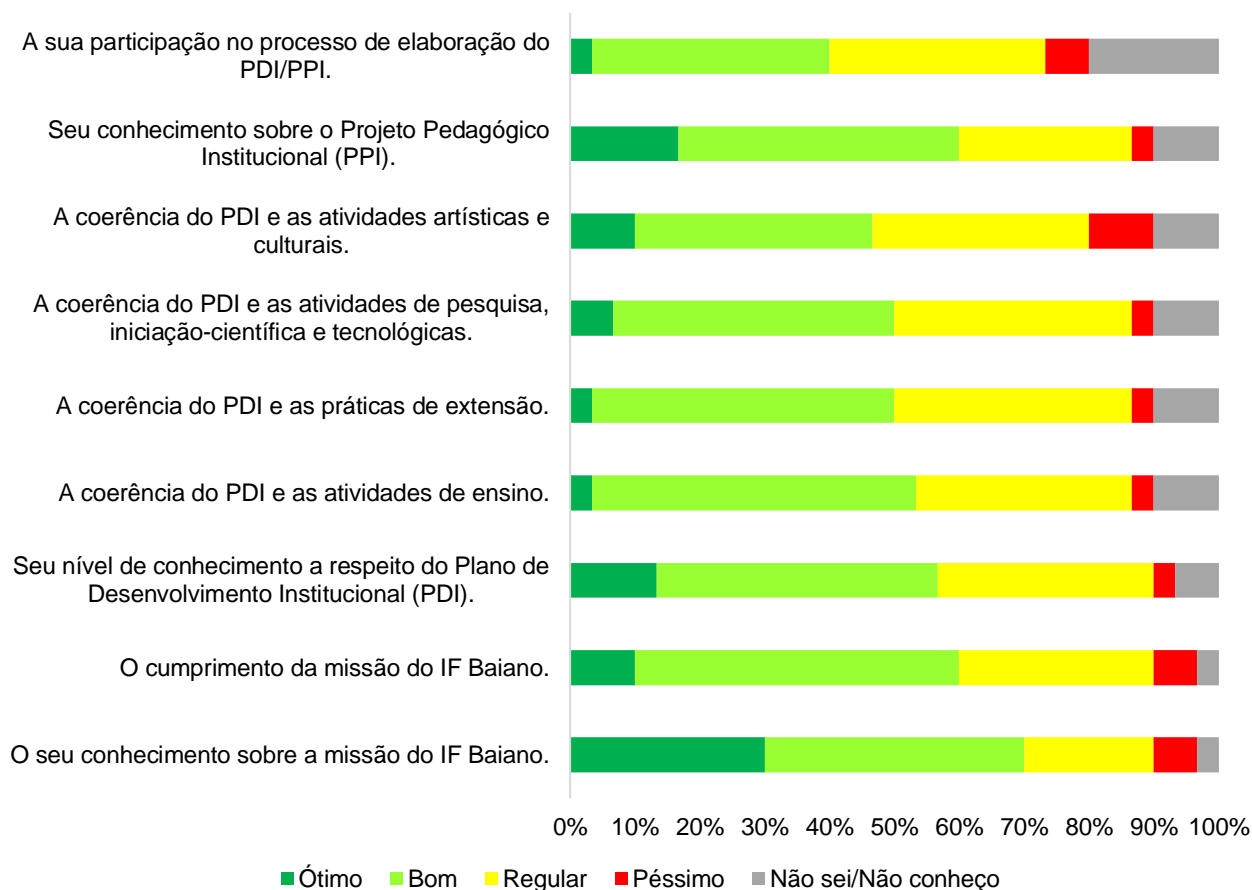
Fonte: CPA, 2024.

3.2.1.3 Campus Itapetinga

Na avaliação do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, as Dimensões 1 e 3 foram investigadas através de questionários aplicados aos(as) docentes, aos(as) discentes e aos(as) técnicos(as)-administrativos(as). As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores.

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Gráfico 43 - Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do *Campus Itapetinga*, como os(as) docentes avaliam:



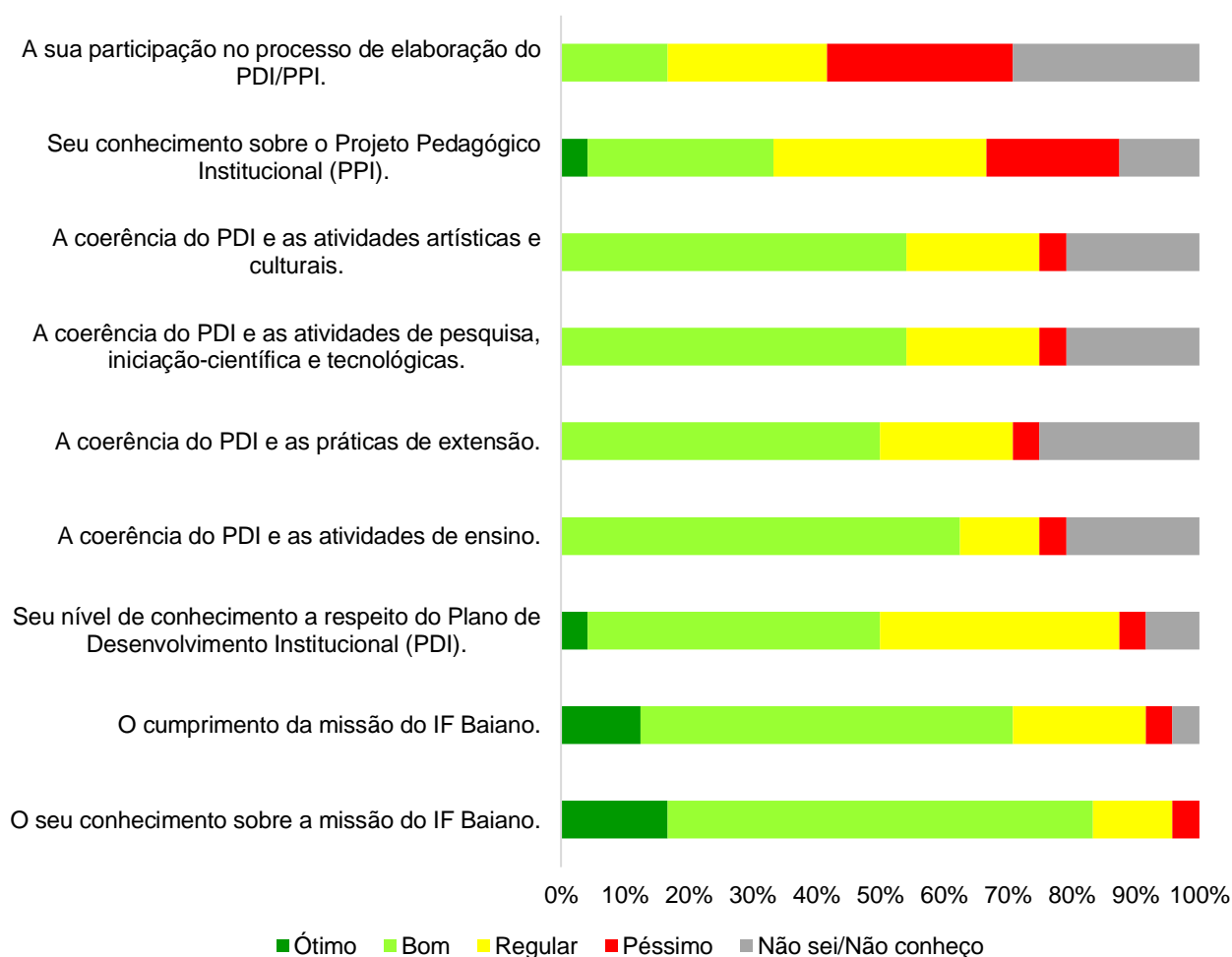
Fonte: CPA, 2024.

Em relação a aspectos como conhecimento do Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI), coerência do PDI com as atividades de ensino, conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e cumprimento e conhecimento da missão do IF Baiano, os resultados apontam para bom e ótimo. Por outro lado, a participação dos atores no processo de elaboração do PDI e do PPI e a coerência do PDI com as atividades artísticas e culturais e com as atividades de pesquisa, de iniciação científica e tecnológica e com as práticas de extensão foram avaliadas, pela maior parte dos(as) participantes, como boas e regulares.

Em relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional, os resultados apontam que há alinhamento do PDI com o cumprimento da missão do IF Baiano e conhecimento da missão pela maior parte dos(as) discentes, sendo esses itens avaliados como

ótimos e bons. Por outro lado, os resultados demonstram que a participação dos atores no processo de elaboração do PDI e do PPI, o conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional e a coerência do PDI com as atividades artísticas e culturais, com as atividades de pesquisa e com as práticas de extensão e de ensino foram avaliados, pela maioria dos(as) discentes, como bons e regulares e com um número expressivo de não sei/não conheço, demonstrando necessidade de uma atenção maior para esses pontos.

Gráfico 44 - Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do *Campus* Itapetinga, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



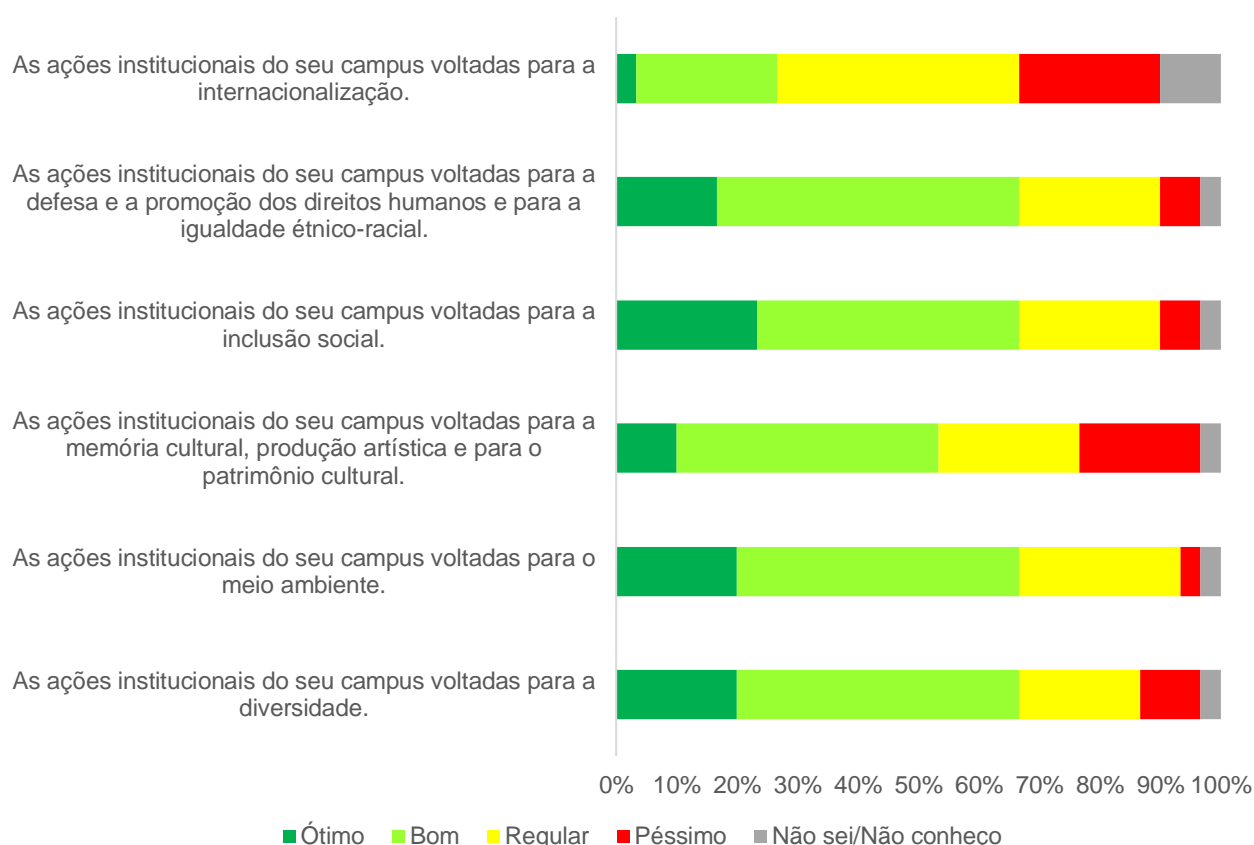
Fonte: CPA, 2024.

No tocante à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional, os resultados apontam que há alinhamento do PDI e conhecimento sobre a missão do IF Baiano, cumprimento dessa missão e coerência do PDI com as práticas de ensino, com as atividades artísticas e culturais e com as atividades de pesquisa na visão da maior parte dos(as) técnicos (as), sendo esses itens

avaliados como ótimos e bons. Sob outra perspectiva, aspectos como a coerência do PDI com as práticas de extensão, o conhecimento a respeito do PDI e o conhecimento do Projeto Político-Pedagógico Institucional merecem atenção, tendo sido avaliados como bons e regulares. A maioria dos(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliou como regular, péssima ou não sei/não conheço a participação na elaboração do PDI e do PPI, demonstrando que a participação desses atores no processo merece ser melhor trabalhada.

Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Gráfico 45 - Com relação à Responsabilidade Social do *Campus* Itapetinga, como os(as) docentes avaliam:

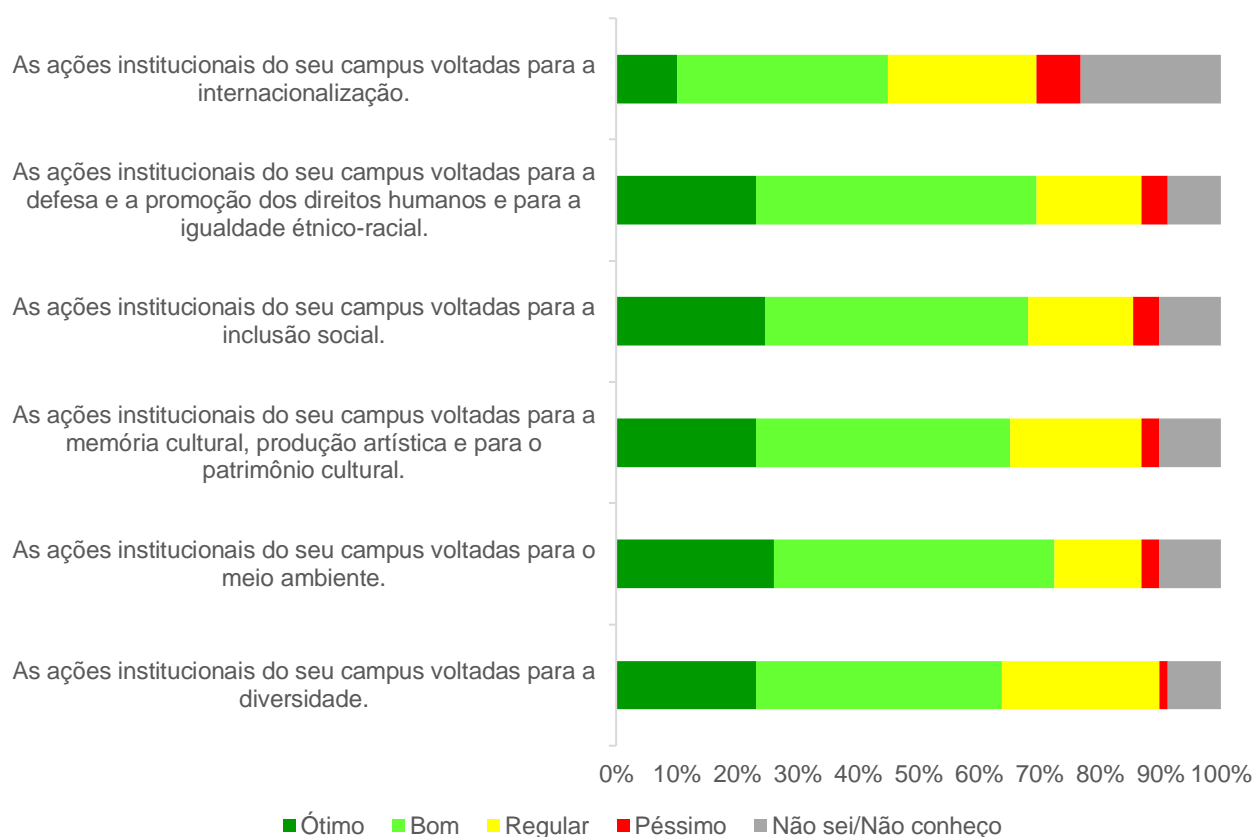


Fonte: CPA, 2024.

No quesito Responsabilidade Social do *Campus*, os resultados apontados no gráfico sugerem que o PDI possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural e em ações afirmativas de defesa e de promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. No entanto, as ações

institucionais voltadas à internacionalização merecem atenção, considerando que a maior parte dos(as) docentes as avaliaram como regulares.

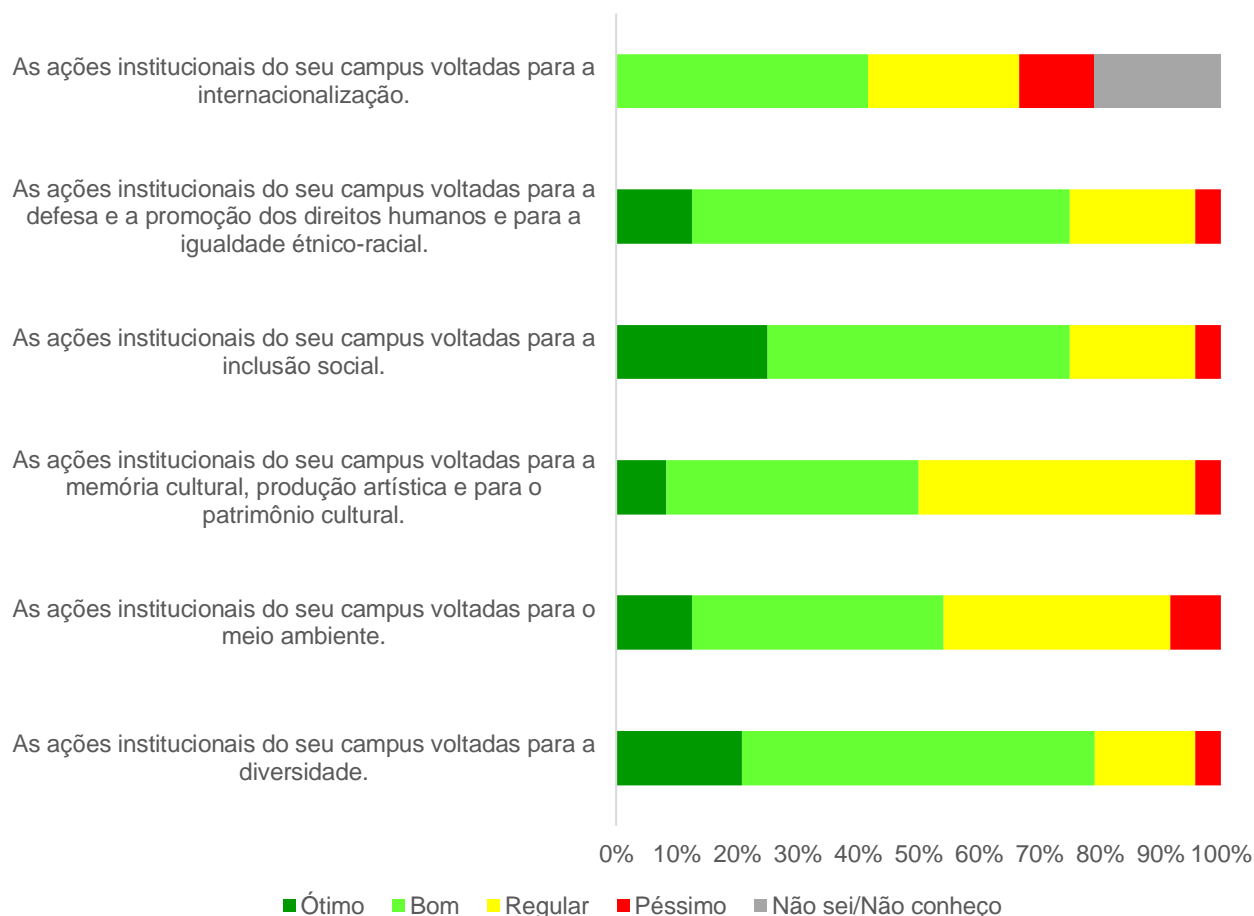
Gráfico 46 - Com relação à Responsabilidade Social do *Campus Itapetinga*, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

Em relação à Responsabilidade Social do *Campus Itapetinga*, os resultados apontados no gráfico sugerem que o PDI possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à defesa e à promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, à inclusão, à memória cultural, à produção artística, ao patrimônio cultural, ao meio ambiente e à valorização da diversidade. No entanto, maior atenção deve ser dada às ações voltadas para a internacionalização.

Gráfico 47 - Com relação à Responsabilidade Social do *Campus* Itapetinga, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

Considerando-se a Responsabilidade Social do *Campus* Itapetinga, os resultados expostos sugerem que o PDI possui políticas institucionais que se traduzem em ações afirmativas de defesa e de promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, voltadas à inclusão social e à valorização da diversidade, do meio ambiente e da memória cultural. No entanto, as ações institucionais voltadas à internacionalização merecem atenção, considerando-se que a maior parte dos(as) técnicos(as) as avaliou como boas e regulares.

Considerações gerais da CPA do *Campus* Itapetinga para o Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Para o Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional), em relação à Missão e ao Plano de

Desenvolvimento Institucional, os resultados expressos nos gráficos, para a maior parte dos segmentos avaliadores, foram de bom a ótimo no critério conhecimento da missão do IF Baiano. Os resultados demonstraram que a participação dos atores no processo de elaboração do PDI e do PPI merece atenção, uma vez que receberam avaliações entre bom e regular. Outros aspectos como o conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional e a coerência do PDI com as atividades artísticas e culturais, com as atividades de pesquisa e com as práticas de extensão e de ensino foram avaliados, pela maioria dos(as) discentes, como bons, regulares e com um número expressivo de não sei/ não conheço, demonstrando a necessidade de serem repensados.

Em relação à dimensão Responsabilidade Social do *Campus*, os resultados expostos sugerem que o PDI possui políticas institucionais que se traduzem em ações afirmativas de defesa e de promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, voltadas à inclusão social e à valorização da diversidade, do meio ambiente e da memória cultural. Por outro lado, um aspecto relevante é a necessidade de melhorias em relação às ações institucionais do *Campus* voltadas à internacionalização.

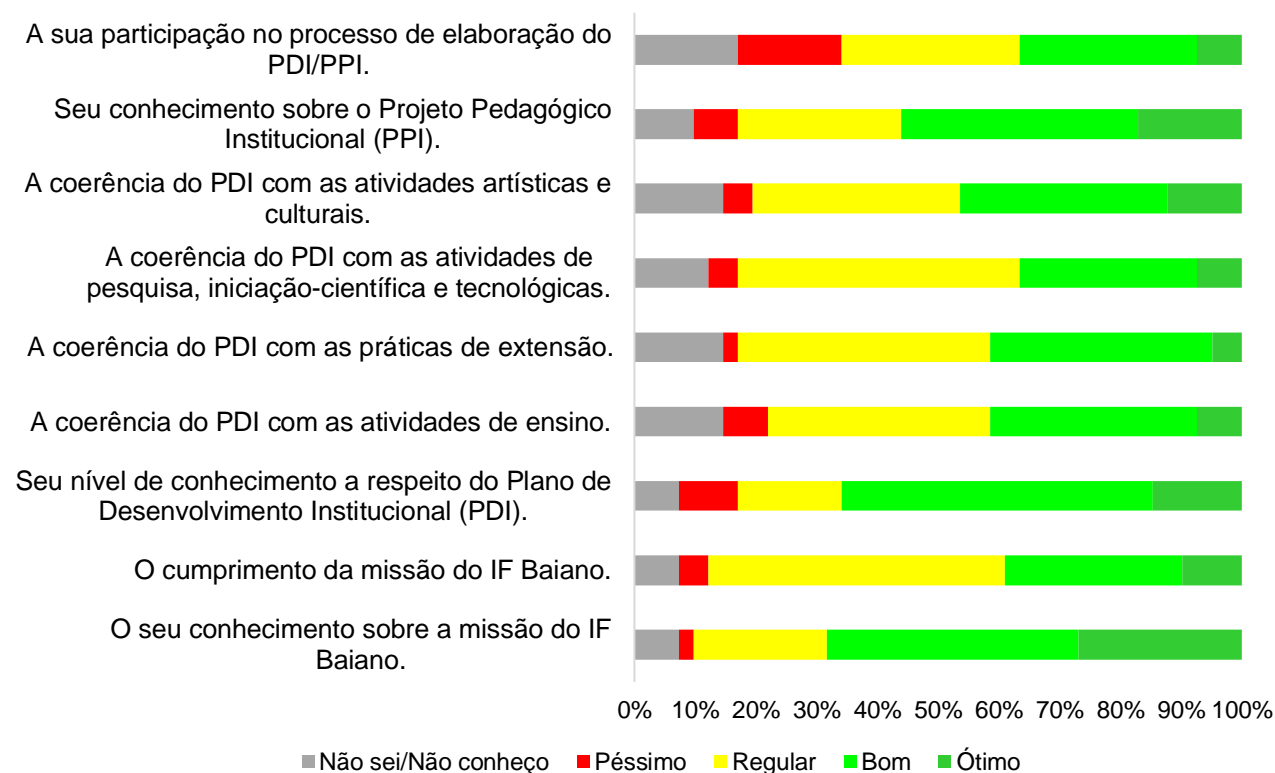
3.2.1.4 Campus Santa Inês

Na avaliação do Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, as Dimensões 1 e 3, referentes respectivamente a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social da Instituição, foram investigadas através dos questionários aplicados aos(as) docentes, aos(as) discentes e aos(as) técnicos(as)-administrativos(as). As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores.

Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

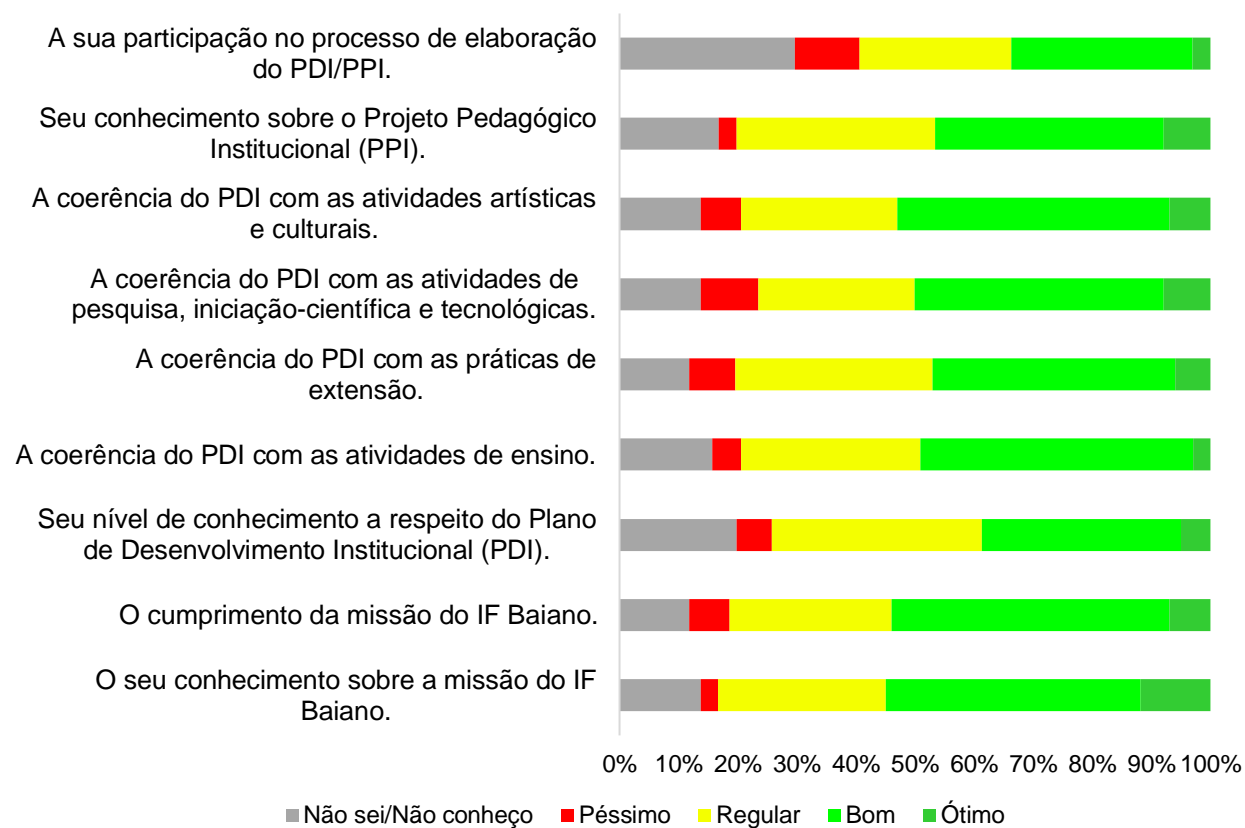
Gráfico 48 - Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do *Campus*

Santa Inês, como os(as) docentes avaliam:



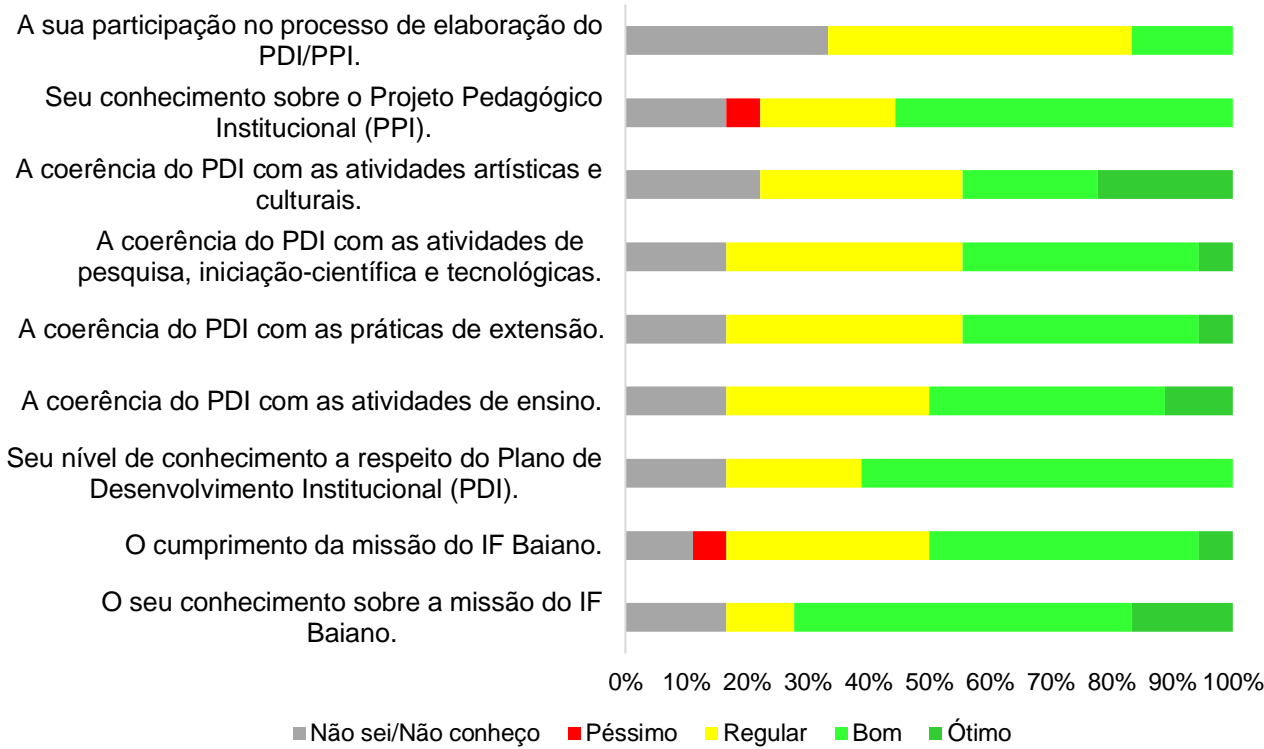
Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 49 - Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do *Campus* Santa Inês, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

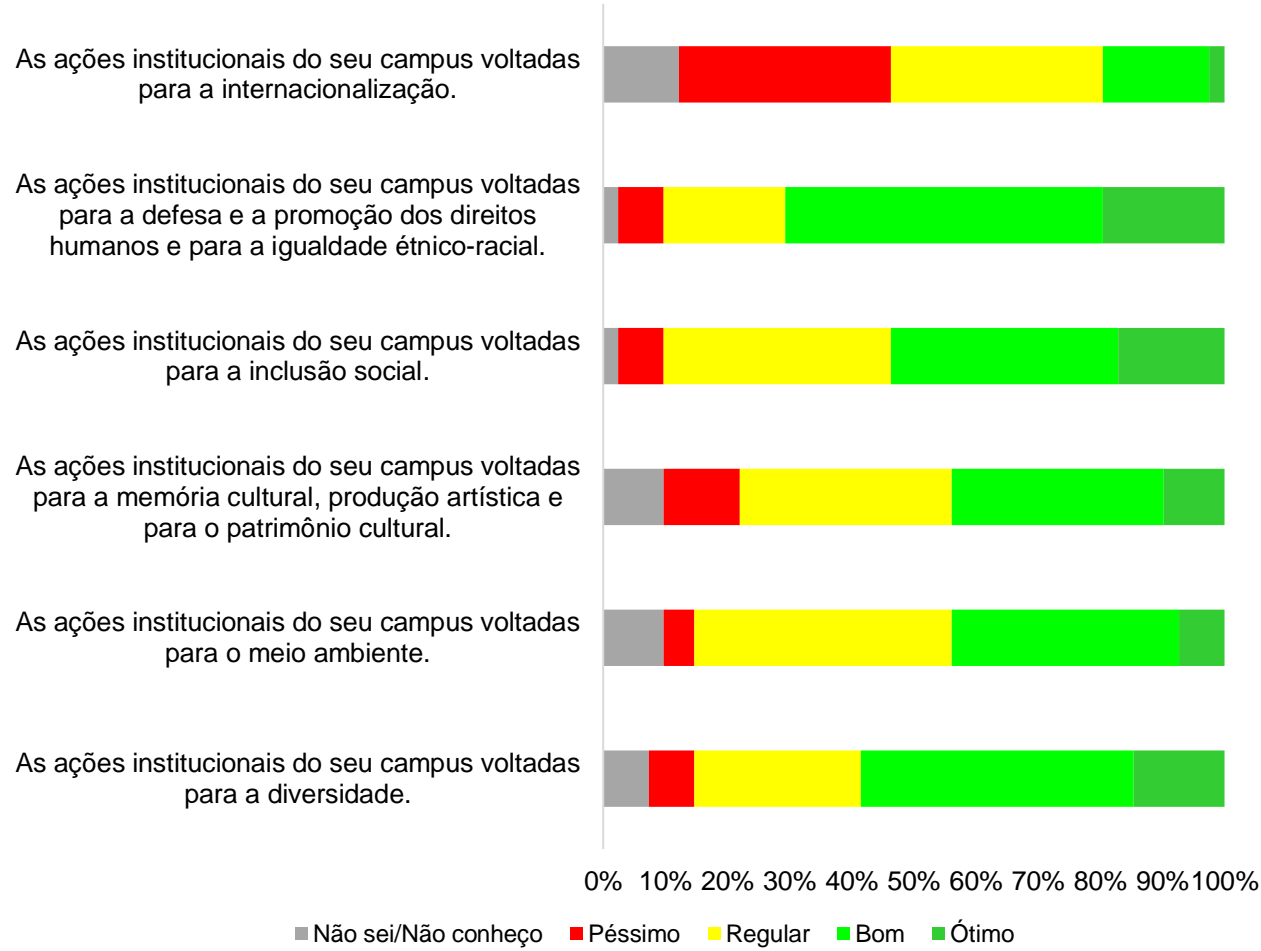
Gráfico 50 - Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do *Campus* Santa Inês, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

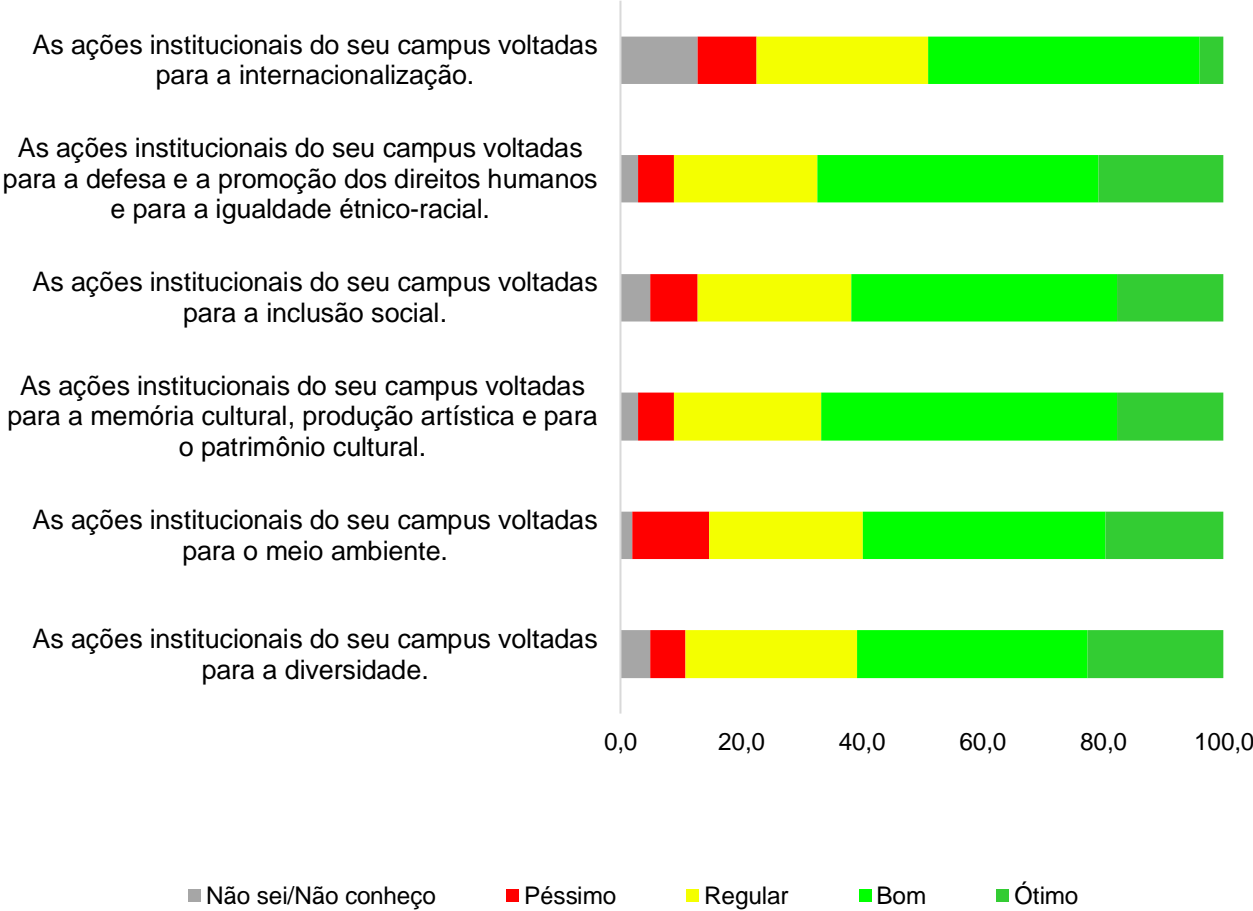
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Gráfico 51 - Com relação à Responsabilidade Social do *Campus Santa Inês*, como os(as) docentes avaliam:



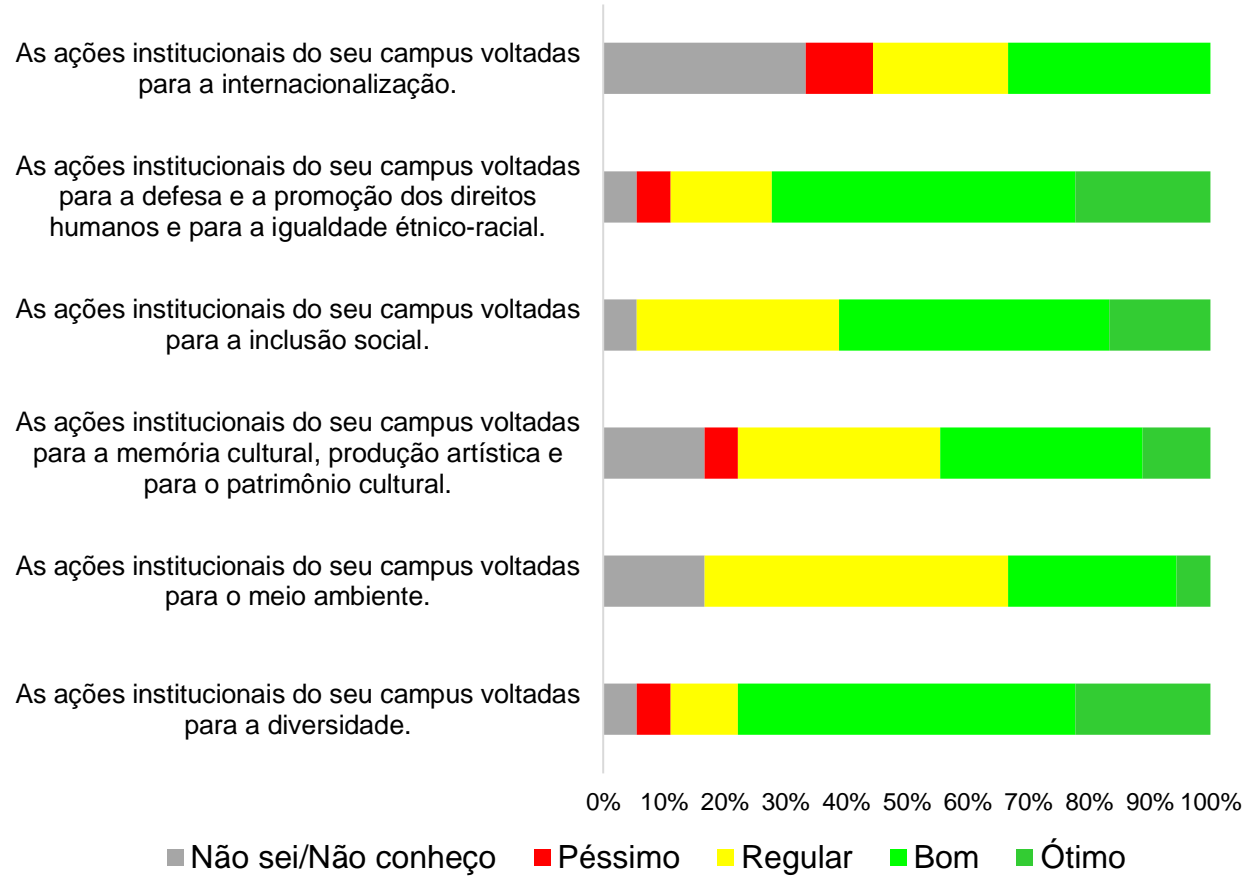
Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 52 - Com relação à Responsabilidade Social do *Campus Santa Inês*, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 53 - Com relação à Responsabilidade Social do *Campus* Santa Inês, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

Quadro 11 - Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica do *Campus* Santa Inês

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Docente		Os docentes não apresentaram críticas, elogios ou sugestões em relação a esse eixo, mas, considerando-se a sua avaliação qualitativa, alguns pontos foram destacados e poderão ser discutidos institucionalmente: Sugere-se a ampliação da

		<p>transparência no acesso às informações, incluídas as ligadas ao orçamento;</p> <p>Recomenda-se a reformulação das políticas e das ações voltadas para as questões ambientais;</p> <p>Propõe-se a apresentação dos normativos e das comissões institucionais aos(as) novos(as) servidores(as).</p>
Discente	<p>O <i>Campus</i> poderia melhorar em relação a políticas sociais;</p> <p>Realizar autoavaliação com estudantes que necessitam do Napne, pois a maioria precisa, e o <i>Campus</i> não abre os olhos para resolver a situação, deixando o(a) estudante mais de 5 anos na instituição por ter dificuldade em algumas matérias ou até por problemas pessoais que afetam o seu desempenho;</p> <p>Tenho dúvida no que diz respeito ao corpo docente para a graduação em Zootecnia. O nosso calendário é feito depois que é feito o calendário do médio, e temos carência de docentes substitutos(as) nas disciplinas, o que</p>	<p>Considerando-se as questões trazidas pelos(as) discentes, em relação a esse eixo, seguem alguns pontos que podem ser analisados institucionalmente:</p> <p>Desenvolvimento de ações específicas voltadas para os cursos de graduação, tais como: espaço para descanso, oferta regular de componentes curriculares, ampliação das oportunidades para a realização de atividades de pesquisa e de extensão, além de viagens e de visitas técnicas;</p> <p>Discussão de questões pedagógicas com os(as) docentes (metodologias,</p>

	<p>sobrecarrega de alguns(mas). Elogio os motoristas do <i>Campus</i>. Critico os(as) técnicos(as) dos setores da bovino e da caprino. Nos estudos disciplinares, percebemos que há problemas com os animais e com os seus derivados, a exemplo de infraestrutura irregular, de medicação vencida, de infecções (mastite), e eles(as) dizem que não. Na infraestrutura dos suínos, bate sol durante o dia inteiro. Sugestão: incentivar projeto para captação de água de chuva, de enxurrada e 1ª água para o cultivo na horta e para o consumo dos animais, e também um projeto de energia solar e assim teremos um <i>Campus</i> sustentável. Formação para os(as) técnicos(as) dos setores de caprino e de bovino;</p> <p>Péssimo!! Esse <i>Campus</i> exclui alunos(as) quem têm bebês e não tem suporte nenhum para o(a) aluno(a) ficar o dia todo, sendo negado até o acesso a itens básicos e a salas de descanso;</p> <p>É preciso atividades mais divertidas para aliviar o nosso cansaço às vezes;</p>	<p>planejamento, formas de avaliação e com a equipe pedagógica;</p> <p>Necessidade de reflexão sobre práticas mais inclusivas e acolhedoras, inclusive, relativas às crenças religiosas;</p> <p>Ampliação das políticas sociais e assistenciais para os(as) estudantes;</p> <p>Ampliação dos diálogos com os(as) discentes;</p> <p>Otimização do atendimento aos(as) estudantes com necessidades específicas de aprendizagem.</p>
--	--	---

	<p>Alguns(mas) professores(as) precisam urgentemente cursar a disciplina de didática, pois demonstram não possuir os conhecimentos necessários nessa área. Inclusive, uma pesquisa sobre esse tema seria bastante interessante;</p> <p>O <i>Campus</i> Santa Inês (BA) tem uma gestão ruim, em que a gerência não é boa, e as informações não são passadas com clareza e sim com extrema dificuldade. Muitas coisas do <i>Campus</i>, os(as) alunos(as) do superior, por exemplo, nem sabem que existe;</p> <p>O IF Baiano <i>Campus</i> Santa Inês precisa evoluir muito. Precisa ser mais acolhedor, ter atividades importantes e legais. Enfim, ações que cultivem os(as) alunos(as), os(as) deixando com vontade de permanecer em seus cursos. Outra coisa muito grave: nós alunos(as) não somos ouvidos! É como se não tivéssemos devida importância. Se o IF de Santa Inês falir, não foi por falta de aviso!!!!;</p> <p>Assim como existe a sala dos(as) professores(as), o justo seria haver a sala dos(as) estudantes (para descansar, para jogos, para</p>	
--	--	--

	<p>estudos...); e uma copa que os(as) estudantes tenham direito de frequentar. Os horários com 4 aulas seguidas ficam ruins tanto para professores(as) quanto para alunos(as);</p> <p>Sala de descanso para o ensino superior;</p> <p>Poderia-se explicar sobre zootecnia de precisão no curso;</p> <p>Colocar uma sala de descanso para os(as) estudantes do superior;</p> <p>Sugestões: mais viagens técnicas, mais atividades de <i>Campus</i>, mais viagens para centros de cultura, viagens para frigoríficos, mostrar como é o processo da carne, entre outras;</p> <p>Gostei do questionário, vejo que é muito importante valorizar a avaliação institucional, contudo, digo que se deve ter planejamento que inclua os(as) estudantes sabatistas nas atividades acadêmicas. Por fim, que sigamos melhorando dia a dia e buscando a inclusão, uma vez que estamos em um Estado democrático</p>	
--	---	--

	<p>de direito. Abraços e obrigado pelo espaço;</p> <p>Uma crítica em relação a um evento promovido pelo <i>Campus</i> Santa Inês em novembro, com a temática do Novembro Negro: a Reitoria do <i>Campus</i> (acredito, não tenho certeza se esse é o procedimento) convidou um pessoal de religiões de matriz africana para fazer uma apresentação, com o intuito de mostrar para os(as) discentes um pouco da herança da cultura africana no Brasil. Durante a apresentação, foram ditas algumas palavras por parte do pessoal convidado, que disse aproximadamente o seguinte: "Aqui não tem diabo, estamos chamando o exu, porque o exu é bom... o diabo é dos católicos e dos evangélicos". Acredito que isso se configura como intolerância religiosa, porque, se fosse o contrário, acredito que seria. Se fosse em um local de culto próprio, tudo bem, até porque é inviolável (artigo 5º, inciso VI, da Constituição Federal), mas estavam em uma instituição pública como convidados(as), portanto, não estavam no direito de proferir tais</p>	
--	---	--

	<p>palavras. Todas as religiões devem ser respeitadas, por isso, a Reitoria do <i>Campus</i> Santa Inês, que já tem conhecimento do assunto, deve garantir que algo assim não aconteça novamente. No mais, parabéns ao IF Baiano <i>Campus</i> Santa Inês pelo excelente trabalho na formação de cidadãos(ãs) críticos(as) e preparados(as), com um ensino de qualidade e um ambiente inspirador, que valoriza o crescimento pessoal e acadêmico;</p> <p>Tenho uma crítica sobre um professor que parece que quer dificultar a vida do(a) aluno(a). A forma de ensino dele não é boa. Ele deveria melhorar as técnicas de ensino dele;</p> <p>No IF Baiano <i>Campus</i> Santa Inês, faz-se necessária a inclusão de novos cursos superiores além dos que já existem, como pedagogia, matemática, história, filosofia, psicologia, direito, tecnologia da informação (TI)...;</p> <p>Os setores com os animais do <i>Campus</i> vivem um descaso e deveriam averiguar essa situação;</p>	
--	--	--

	<p>A questão dos semestres seguidos está sobrecarregando os(as) alunos(as);</p> <p>Os(As) professores(as) da área de agrárias não querem se comprometer a dar aula das disciplinas para o curso de Bacharelado em Zootecnia;</p> <p>Sinto falta de projetos sociais e ambientais apropriados para amenizar a problemática local e regional, no que se refere ao meio ambiente e à valorização da juventude;</p> <p>Olhar mais para as necessidades dos setores e dos(as) servidores(as) que trabalham neles.</p>	
Técnico-Administrativo	<p>Na avaliação sobre o item que mede o nível de conhecimento a respeito do Plano de Desenvolvimento Institucional, caso a pessoa marque a opção correspondente ao desconhecimento (Não sei/Não conheço), as outras perguntas poderiam ser automaticamente ocultadas;</p> <p>Capacitação de funcionários(as) e de estudantes: treinar servidores(as), funcionários(as) e estudantes para lidar com as necessidades específicas</p>	<p>Considerando-se a avaliação qualitativa desse eixo e de suas dimensões, destacam-se alguns pontos trazidos pelos(as) técnicos(as)-administrativos(as):</p> <p>Ampliação de ações voltadas para cultura e inclusão social;</p> <p>Divulgação dos normativos institucionais, tendo em vista o desconhecimento por parte da comunidade interna;</p>

	<p>dos(as) servidores(as) e estudantes PcDs, promovendo uma cultura de respeito e de empatia. Campanhas de conscientização: realizar campanhas educativas sobre inclusão e combate ao capacitismo para sensibilizar toda a comunidade acadêmica. Fóruns e grupos de discussão: criar espaços onde estudantes, professores(as) e funcionários(as) possam discutir questões de inclusão e sugerir melhorias. Parcerias: estabelecer parcerias com organizações que atuem na defesa dos direitos das pessoas com deficiência, promovendo atividades e eventos conjuntos;</p> <p>O <i>Campus</i> tem tudo para avançar, mas requer mais integração entre os setores e compromisso de pôr em prática projetos relevantes e que sejam pontos de crescimento institucional, como ampliação dos laboratórios, ampliação do refeitório, atualização da infraestrutura elétrica e troca dos cabeamentos de rede de dados internos e externos por tecnologias atuais, construção de um auditório de excelência, fora do espaço apertado do Setor de Biblioteca. União com um propósito</p>	<p>Realização de audiências públicas;</p> <p>Implementação de mais ações que visem ao planejamento e ao trabalho coletivo.</p>
--	---	--

	<p>fechado de começo, meio e fim, com resultados, observando-se que deve existir o recurso orçamentário, com planejamento bem consolidado e com construções de atas de registro de preços de bens e insumos de caráter urgente, para avançar na melhoria estrutural do ensino, da pesquisa e da extensão são pontos que devem ser abordados, seja por grupos de trabalho ou por comissões, com firmeza e propósito de solucionarem;</p> <p>Falta de divulgação do PDI do <i>Campus</i>;</p> <p>Uma sugestão é que precisamos dialogar mais sobre o nosso <i>Campus</i>, inclusive, colocando na agenda o nosso público-alvo, os(as) estudantes, sem desconsiderar a sociedade civil organizada;</p> <p>Excelente estrutura e profissionais.</p>	
--	---	--

Fonte: CPA, 2024.

Considerações gerais da CPA do *Campus* Santa Inês para o Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Em relação ao Eixo 2, a maioria dos aspectos foi avaliada como regular e boa, havendo um equilíbrio entre as percepções dos três segmentos.

No que se refere à Dimensão 1, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, a maioria dos(as) participantes demonstra ter conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional. Entretanto, 50% dos(as) técnicos(as)-administrativos(as), ao avaliarem a participação no processo de elaboração do PDI e do PPI, a consideraram regular. Isso reforça a necessidade de ampliação das estratégias de mobilização dos(as) servidores(as), para que contribuam para esse tipo de ação, viabilizando ainda mais formas de efetivar o planejamento participativo.

Ainda sobre a Dimensão 1, observou-se que a avaliação acerca da coerência do PDI com as atividades artísticas e culturais, com as atividades científicas, com as atividades de ensino e com as práticas de extensão foi considerada, da parte dos três segmentos, boa e ótima, com percentuais variando entre 35% e 50%. Nota-se um percentual significativo de participantes que avalia esses aspectos como regulares. Nesse sentido, no momento de revisão e de replanejamento desse documento, seria interessante ampliar a discussão sobre a coerência do PDI com as atividades mencionadas e sobre as formas de torná-la mais perceptível para a comunidade interna.

Sobre a missão do IF Baiano, a maioria afirma conhecê-la. Nesse aspecto, cabe destacar que 22% dos(as) docentes e quase 30% dos(as) discentes afirmaram ter um conhecimento regular dela. Isso pode indicar a necessidade de oportunizar à comunidade formas de conhecimento sobre a missão institucional, por meio de estratégias diversificadas. Sobre o cumprimento da missão, destaca-se a avaliação dos(as) docentes, dos quais 48% consideraram que ela é regular. Diante desse cenário, supõe-se ser oportuno levantar reflexões com os(as) docentes, no sentido de compreender a razão dessa percepção, além de discutir estratégias e ações que possam elevar esse índice.

Quanto à Dimensão 3, Responsabilidade Social da Instituição, discentes, docentes e técnicos(as) avaliam de forma bastante positiva as ações do *Campus* voltadas para a defesa e a promoção dos direitos humanos e para a igualdade étnico-racial, para a memória cultural, para a produção artística, para o patrimônio cultural e para a diversidade. As ações voltadas

para o meio ambiente e para a inclusão social foram avaliadas com um percentual significativo de regular por parte dos(as) técnicos(as)-administrativos(as) e dos(as) docentes, sendo que as ações para o meio ambiente são vistas de maneira mais fragilizada, chegando a ser consideradas regulares por 50% dos(as) técnicos(as)-administrativos(as) e por 41,5% dos(as) docentes. Essa percepção da comunidade interna pode indicar a necessidade de fortalecer as ações concernentes a esses indicadores, assim como de ampliar a divulgação das ações já realizadas que podem não ser de amplo conhecimento.

Por fim, vale destacar que as ações voltadas para a internacionalização são desconhecidas por 33,3% dos(as) técnicos(as)-administrativos(as) e avaliadas como péssimas por 34,1% dos(as) docentes. Tendo em vista a relevância desse tipo de ação para ampliar e para aprofundar a formação dos(as) discentes da educação superior, pressupõe-se a importância de divulgar as ações existentes para a comunidade, além de promover diálogos dentro do *Campus* a fim de avaliar e de propor outras ações no âmbito da internacionalização.

Considerações finais da CPA do *Campus* Santa Inês

O processo de autoavaliação institucional realizado no *Campus* Santa Inês, no período de 27/11/2024 a 13/12/2024, revelou uma percepção geral positiva em relação ao funcionamento do *Campus* e aos processos e documentos institucionais, no âmbito central (Reitoria) e no âmbito local (*Campus*), na visão dos três segmentos participantes desse ciclo: discente, técnico-administrativo e docente.

Como todo processo avaliativo, além dos pontos fortes, podem ser diagnosticados os pontos com fragilidades para que, por meio de processos de planejamento participativo, possam ser construídas soluções e estratégias de enfrentamento, atribuindo à avaliação uma natureza qualitativa e formativa, englobando toda a comunidade interna e externa.

Discentes, docentes e técnicos(as)-administrativos(as) sinalizaram pontos fortes, como a qualidade de processos, de documentos e de ações existentes, ao passo que trouxeram críticas construtivas e sugestões que revelam o comprometimento com a instituição e o propósito de que ela se torne ainda mais alinhada com sua missão e com a oferta de uma educação de qualidade e socialmente referenciada na formação de profissionais, sem perder de vista a relação com a comunidade onde está inserida.

A comunidade interna, alvo desse primeiro ciclo avaliativo, teve uma participação ativa no processo de autoavaliação, no entanto, ainda se faz necessário ampliar as formas de divulgação, para que gerem engajamento e levem a uma maior adesão. Entende-se que ações efetivas da CPA, juntamente com a gestão do *Campus*, podem contribuir para a ampliação da participação, por meio de estratégias de sensibilização da comunidade para a importância da autoavaliação, da divulgação de informes sobre a estrutura e sobre os aspectos avaliados, bem como da publicização dos resultados e das decisões e das ações decorrentes desses resultados.

3.2.1.5 Campus Senhor do Bonfim

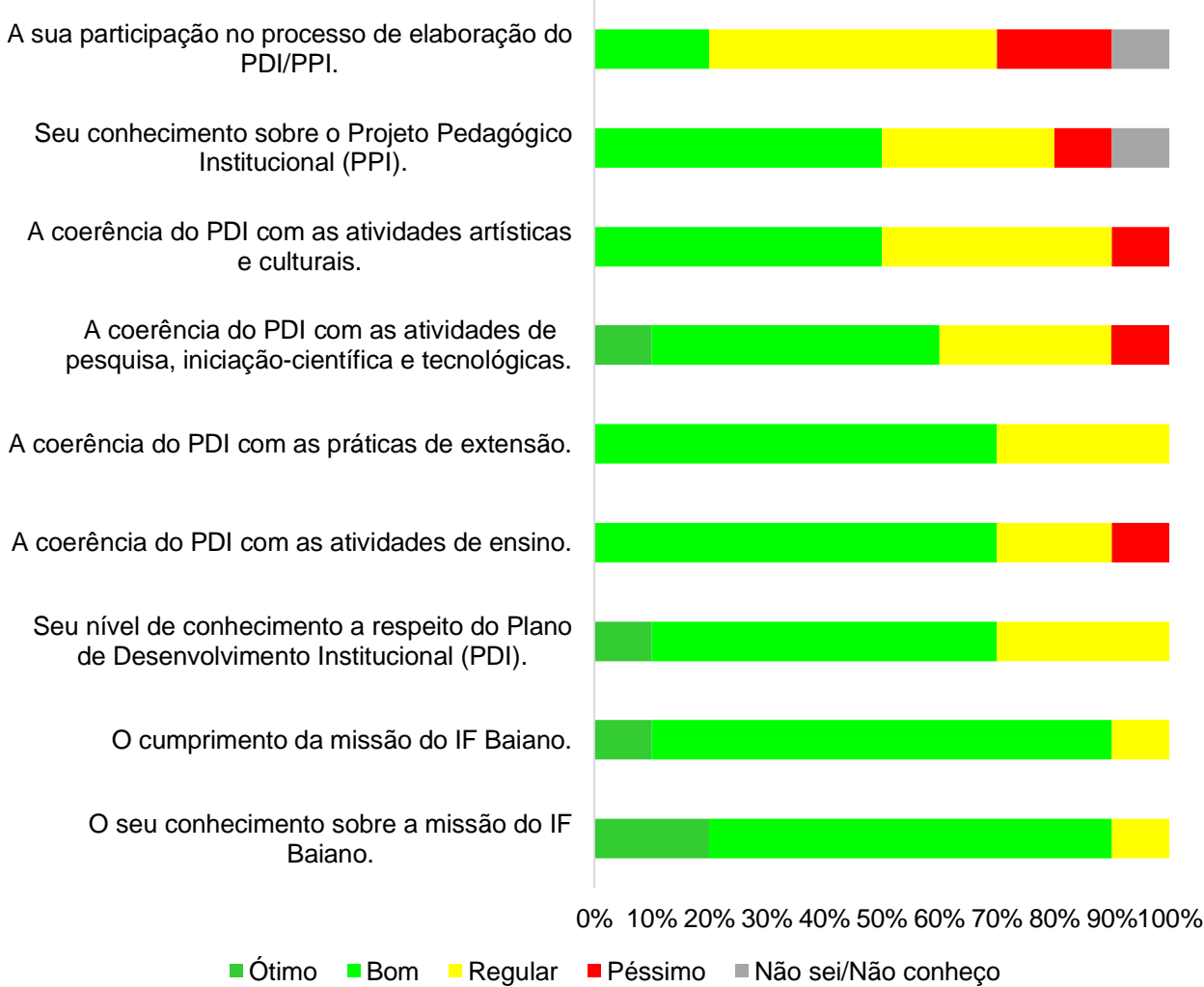
Na avaliação do Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, as Dimensões 1 e 3, referentes respectivamente a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social da Instituição, foram investigadas através dos questionários aplicados aos(às) docentes, aos(às) discentes e aos(às) técnicos(as)-administrativos(as). As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores.

Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Gráfico 54 - Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do *Campus*

Senhor do Bonfim, como os(as) docentes avaliam:

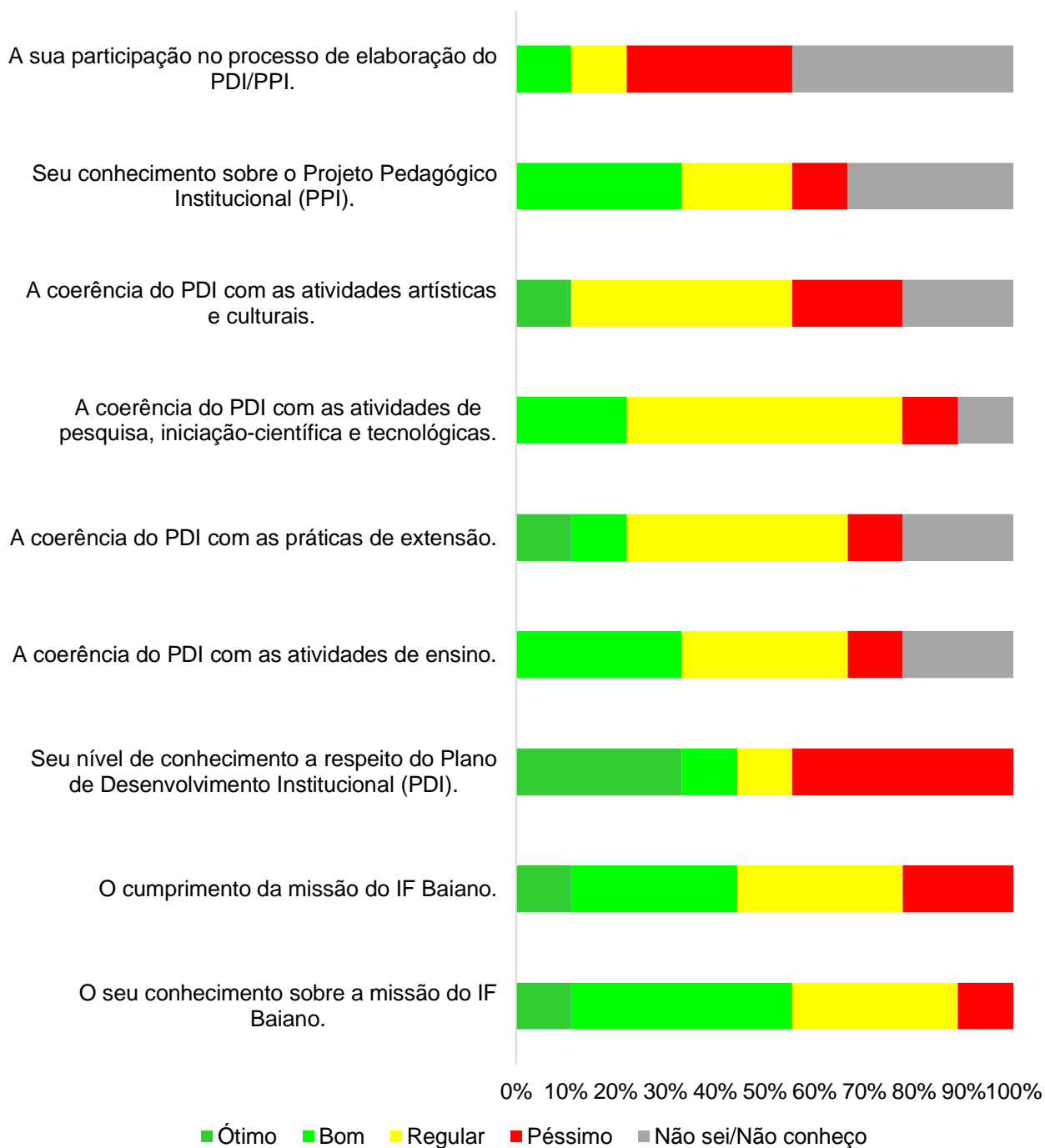
Em relação a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do seu campus, como você avalia:



Fonte: CPA, 2024.

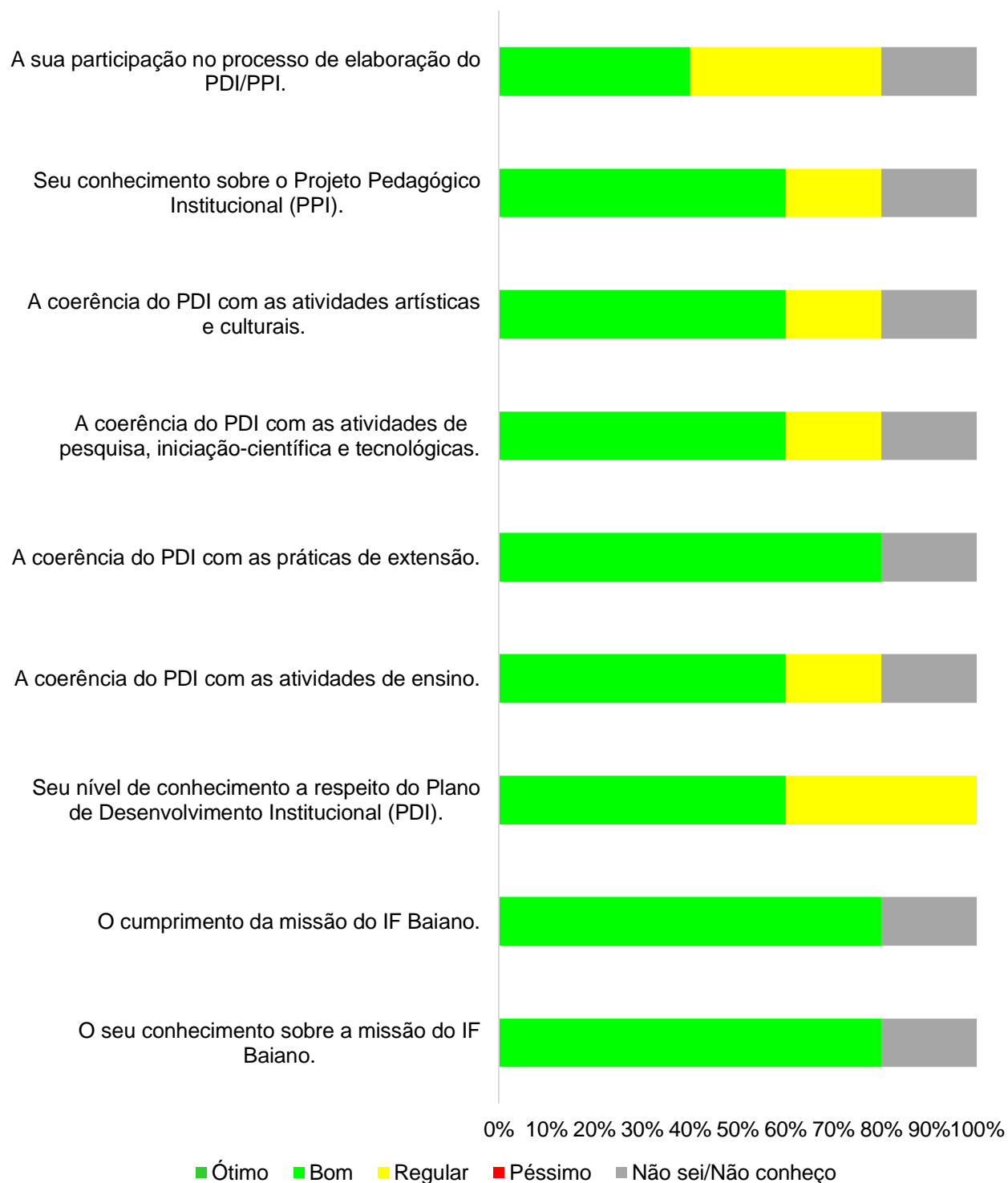
Gráfico 55 - Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do *Campus*

Senhor do Bonfim, os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

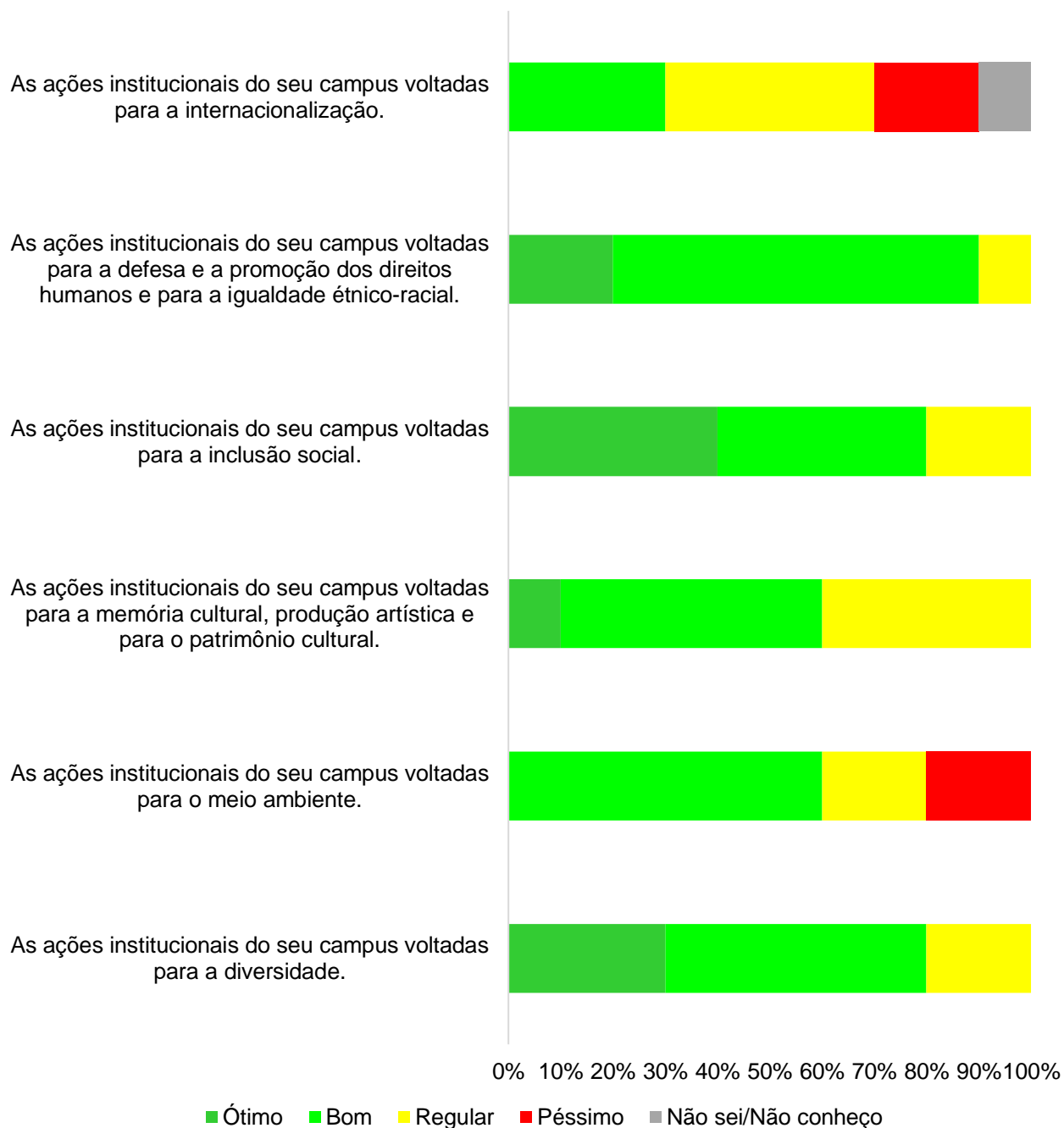
Gráfico 56 - Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do *Campus* Senhor do Bonfim, os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

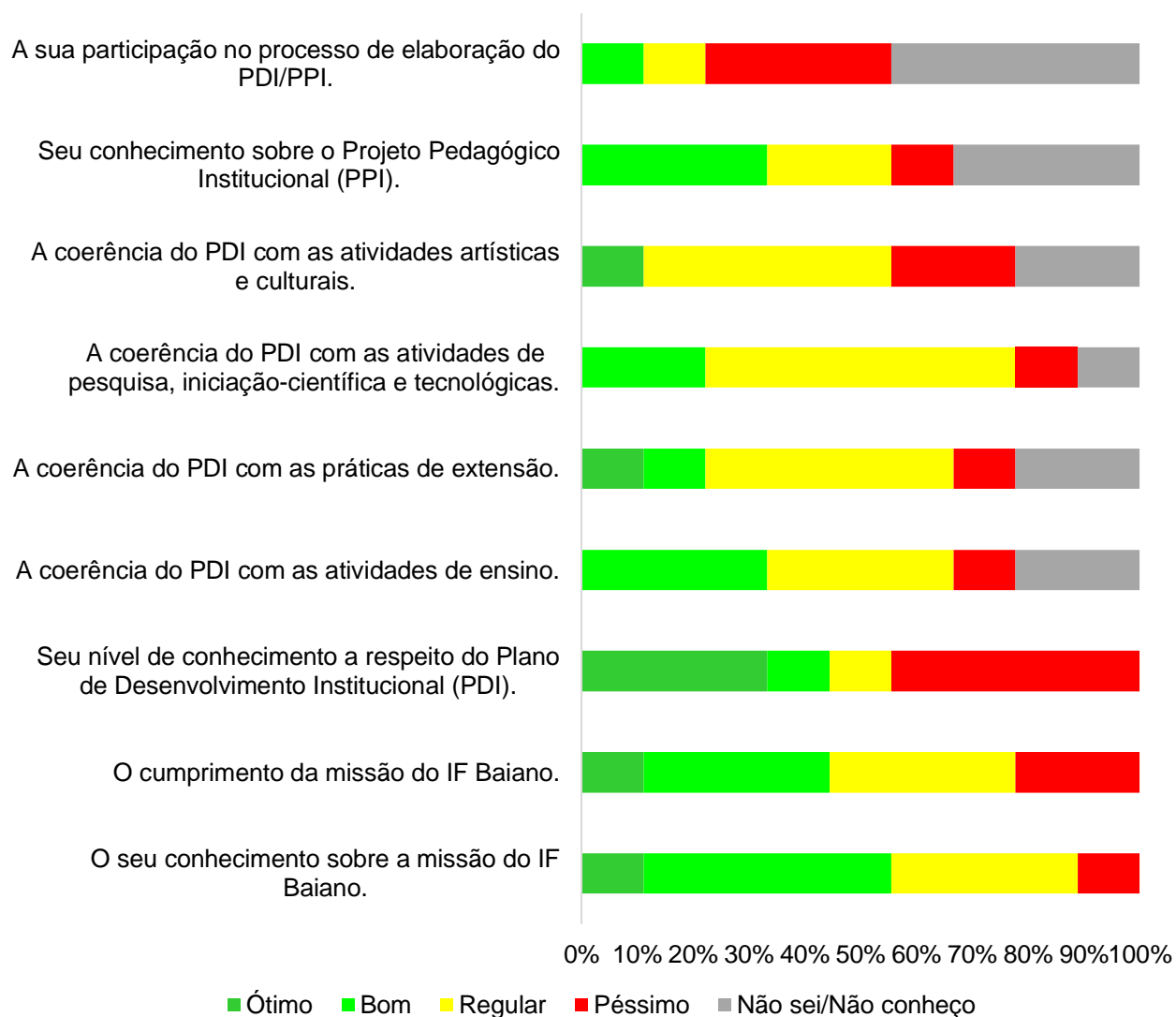
Gráfico 57 - Com relação à Responsabilidade Social da Instituição, no *Campus Senhor do Bonfim*, os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

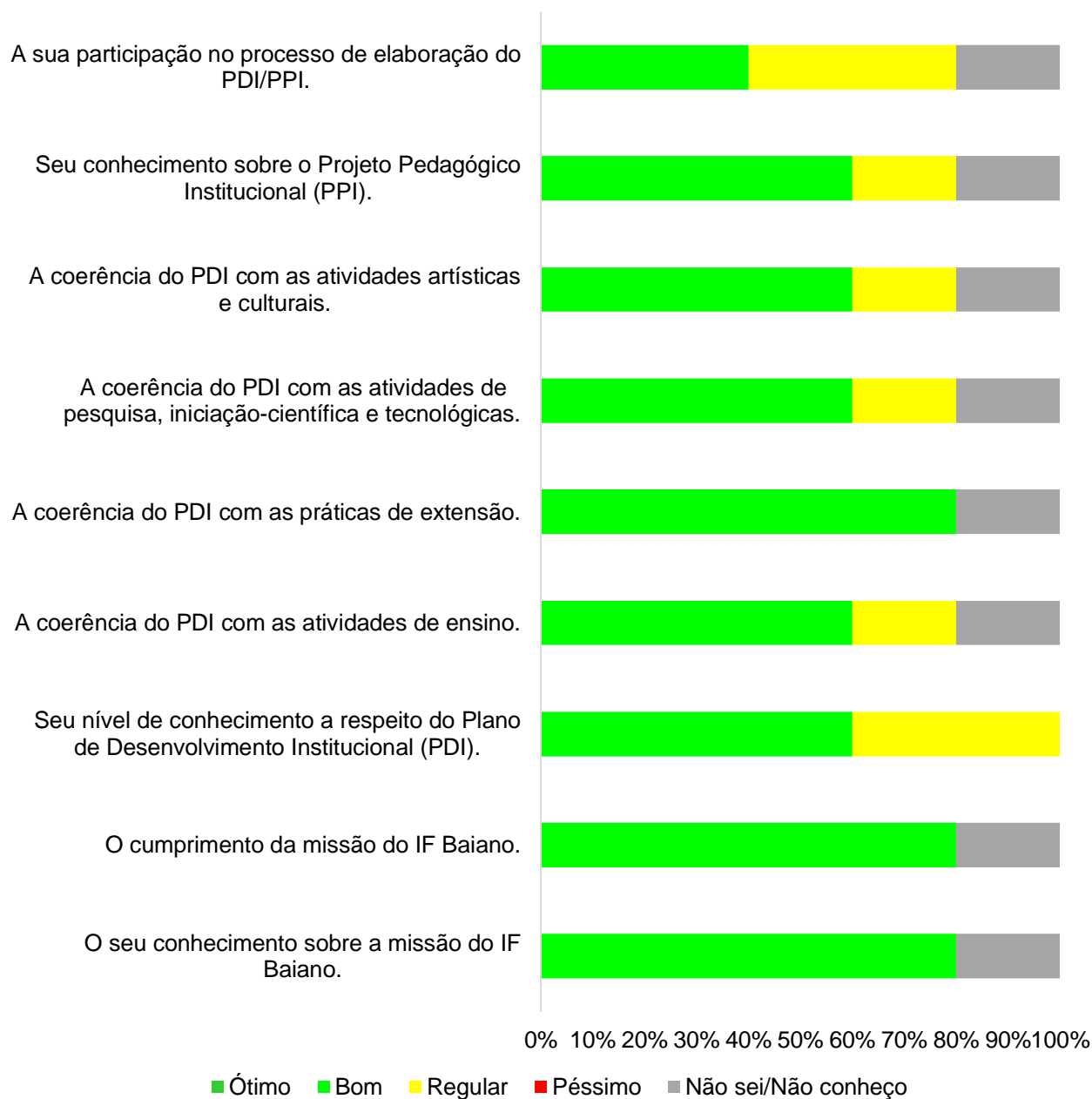
Gráfico 58 - Com relação à Responsabilidade Social da Instituição, no *Campus* Senhor do Bonfim, os(as) discentes avaliam:

Em relação a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do seu campus, como você avalia:



Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 59 - Com relação à Responsabilidade Social da Instituição, no *Campus* Senhor do Bonfim, os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

Quadro 9 - Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica do *Campus* Senhor do Bonfim

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Docente	Pontuam-se como positivos: a coerência do PDI com as atividades de ensino; as ações institucionais do <i>Campus</i> voltadas para o meio ambiente; o conhecimento sobre a missão do IF Baiano; o cumprimento da missão do IF Baiano; as ações institucionais do <i>Campus</i> voltadas para a diversidade; as ações institucionais do <i>Campus</i> voltadas para a inclusão social; as ações institucionais do <i>Campus</i> voltadas para a defesa e para a promoção dos direitos humanos e para a igualdade étnico-racial; o nível de conhecimento a respeito do Plano de Desenvolvimento Institucional; a coerência do PDI com as práticas de extensão; a coerência do PDI com as atividades de pesquisa de iniciação científica e tecnológica; a coerência do PDI com as atividades artísticas e culturais; o conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional; e as ações institucionais do <i>Campus</i> voltadas para a memória cultural, para a produção artística e para o patrimônio cultural.	Sugere-se a manutenção das ações pontuadas.
	Pontuam-se como regulares: a participação no processo de elaboração do PDI e do PPI; e as ações institucionais do <i>Campus</i> voltadas para a internacionalização.	Recomenda-se verificar a possibilidade de melhora das ações.
Discente	Pontuam-se como positivos: o conhecimento sobre a missão do IF Baiano; e as ações institucionais do <i>Campus</i> voltadas para a inclusão social.	Propõe-se a manutenção das ações pontuadas.
	Pontuam-se como regulares: as ações institucionais do <i>Campus</i> voltadas para a internacionalização; a coerência do PDI com as atividades de pesquisa de iniciação científica e	Sugere-se verificar a possibilidade de

	tecnológica; a coerência do PDI com as atividades artísticas e culturais; e a coerência do PDI com as práticas de extensão.	melhora das ações.
	Foram pontuados como péssimos: as ações institucionais do <i>Campus</i> voltadas para o meio ambiente; e o nível de conhecimento a respeito do Plano de Desenvolvimento Institucional.	Recomenda-se dar atenção para os pontos indicados e verificar a possibilidade de melhora das ações.
	Foi avaliada com “não sei/não conheço”: a participação no processo de elaboração do PDI e do PPI.	Recomenda-se melhorar a divulgação e a socialização da ação pontuada.
Técnico-Administrativo	Foram avaliados positivamente: a coerência do PDI com as atividades de ensino; a coerência do PDI com as atividades de pesquisa de iniciação científica e tecnológica; a coerência do PDI com as atividades artísticas e culturais; o conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional; o conhecimento sobre a missão do IF Baiano; o cumprimento da missão do IF Baiano; a coerência do PDI com as práticas de extensão; as ações institucionais do <i>Campus</i> voltadas para a diversidade; as ações institucionais do <i>Campus</i> voltadas para a inclusão social; as ações institucionais do <i>Campus</i> voltadas para a defesa e para a promoção dos direitos humanos e para a igualdade étnico-racial; o nível de conhecimento a respeito do Plano de Desenvolvimento Institucional; as ações institucionais do <i>Campus</i> voltadas para o meio ambiente; as ações institucionais do <i>Campus</i>	Sugere-se a manutenção das ações pontuadas.

	voltadas para a memória cultural, para a produção artística e para o patrimônio cultural; e as ações institucionais do <i>Campus</i> voltadas para a internacionalização.	
--	---	--

Fonte: CPA, 2024.

Considerações gerais da CPA do *Campus* Senhor do Bonfim para o Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

No Eixo 2, o segmento docente demonstra uma avaliação predominantemente positiva. A maioria dos(as) docentes considera coerente o Plano de Desenvolvimento Institucional com as atividades de ensino, de extensão, de pesquisa de iniciação científica e tecnológica, bem como com as atividades artísticas e culturais. No entanto, a participação no processo de elaboração do PDI e do PPI é avaliada como regular, sugerindo a necessidade de maior inclusão dos(as) docentes nesse processo.

Os(As) discentes avaliaram esse eixo de forma semelhante aos(as) docentes, destacando a coerência do PDI com as atividades acadêmicas e culturais. No entanto, há uma variação maior nas respostas, indicando que alguns(mas) estudantes podem não estar totalmente cientes ou envolvidos(as) com o PDI.

Os(As) técnicos(as)-administrativos(as), assim como os(as) docentes, avaliam positivamente a coerência do PDI com as diversas atividades institucionais. A avaliação como regular da participação no processo de elaboração do PDI e do PPI sugere que existe espaço para a realização de melhorias na comunicação e na inclusão dos(as) técnicos(as)-administrativos(as).

Os(As) docentes reconhecem as ações voltadas para o meio ambiente, para a diversidade, para a inclusão social, para os direitos humanos e para a igualdade étnico-racial como positivas. Isso reflete um compromisso significativo dos(as) docentes com a responsabilidade social institucional.

Entre os(as) discentes, há uma percepção positiva das ações institucionais voltadas para a responsabilidade social, embora exista uma variação nas respostas, indicando que nem todos(as) os(as) estudantes estão plenamente conscientes dessas iniciativas.

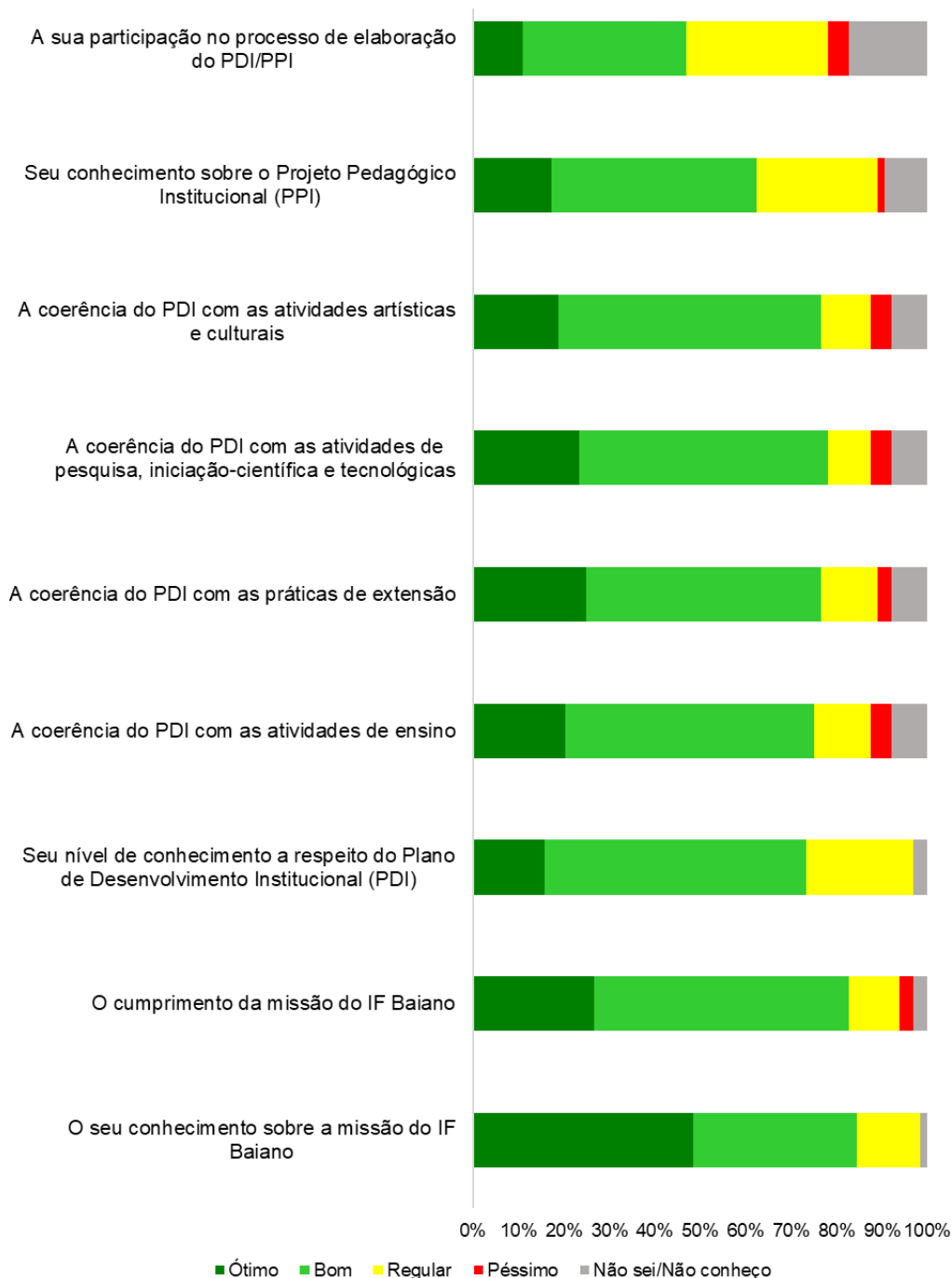
Os(As) técnicos(as)-administrativos(as) também avaliam positivamente as ações de

responsabilidade social, especialmente nas áreas de meio ambiente, de diversidade e de direitos humanos. No entanto, assim como na avaliação dos(as) discentes, há espaço para aumentar a conscientização e a participação desse segmento nas iniciativas institucionais.

3.2.1.6 Campus Serrinha

Na avaliação do Eixo 2, Desenvolvimento Institucional, a Dimensão 1, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, foi investigada através do questionário aplicado, cuja frequência das respostas dos(as) discentes, dos(as) docentes e dos(as) técnicos(as)-administrativos(as) é apresentada no Gráfico 60.

Gráfico 60 - Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do *Campus Serrinha*, como os(as) discentes, os(as) docentes e os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:

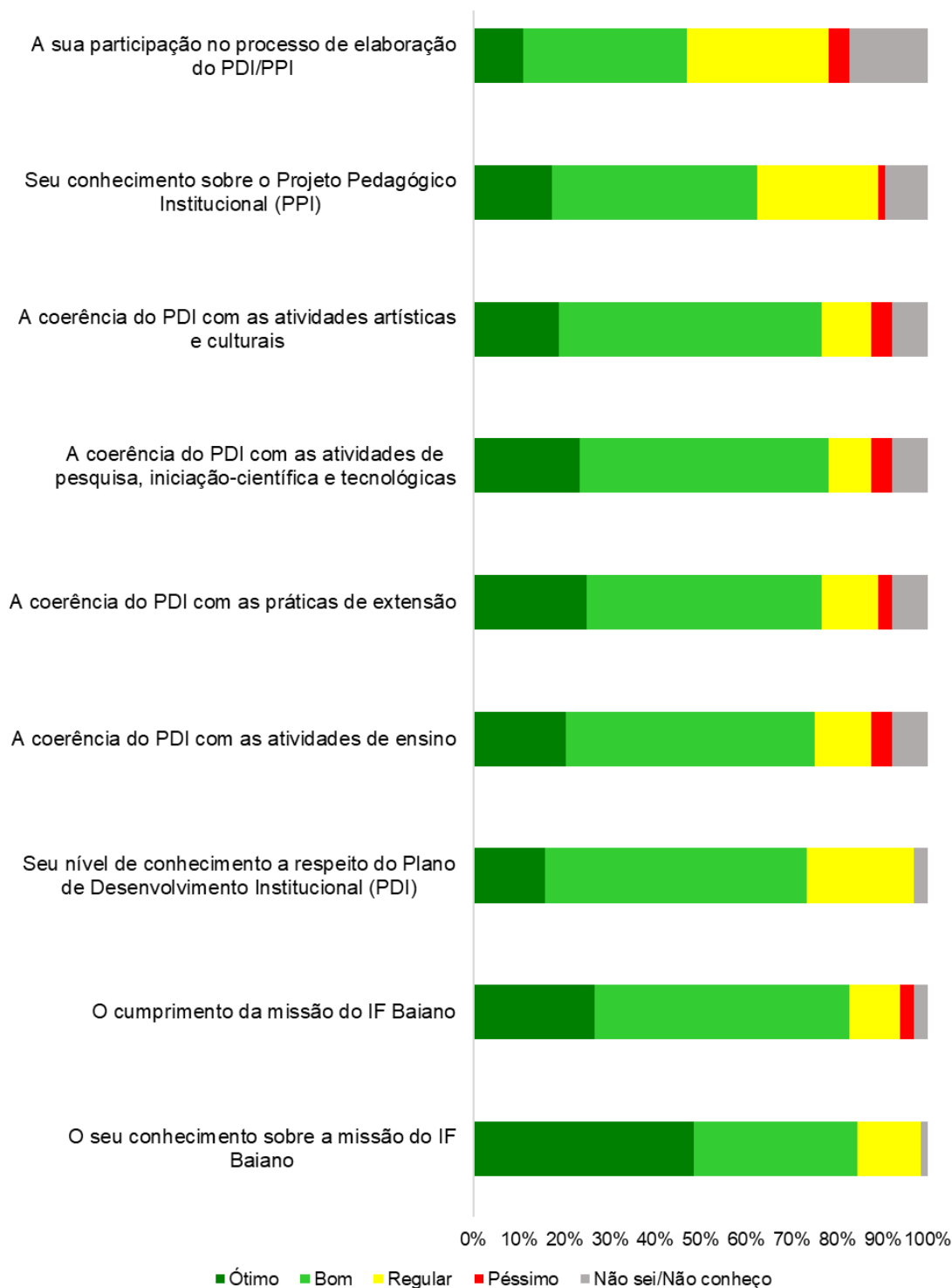


Fonte: CPA, 2024.

Na avaliação do Eixo 2, Desenvolvimento Institucional, a Dimensão 3, Responsabilidade Social, foi investigada através do questionário aplicado, cuja frequência das

respostas dos(as) discentes, dos(as) docentes e dos(as) técnicos(as)-administrativos(as) é apresentada no Gráfico 61.

Gráfico 61 - Com relação à Responsabilidade Social do *Campus Serrinha*, como os(as) discentes, os(as) docentes e os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

Quadro 13 - Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica do *Campus Serrinha*

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Discente	<p>Atualizar o SUAP em relação aos dados de raça, etnia etc.;</p> <p>Na minha opinião, a instituição está caminhando para um bom desenvolvimento. O ensino é muito bom, porém, no que puder melhorar, são sempre bem-vindas opções;</p> <p>Acreditamos na educação transformando a sociedade, enfrentamos desafios socioeconômicos e adversidades, mas, com políticas integradoras e contínuas, podemos dar os primeiros passos na direção de um futuro mais justo. Vale salientar que é um trabalho colaborativo e, partindo da Direção Administrativa, com política e, posteriormente, participação estudantil, podemos melhorar e realizar os anseios e os projetos estabelecidos. A educação não pode parar.</p>	
Docente	<p>As metas não são distribuídas no espaço e no tempo de modo a favorecer o planejado;</p> <p>Faltou abordar algo sobre a EaD de forma mais específica. Afinal, essa modalidade de ensino pode fazer toda a diferença dentro do Território do Sisal;</p> <p>A política de diversidade e inclusão do IF Baiano tem vários silenciamentos problemáticos. Isso só garante falha na missão de incluir.</p>	

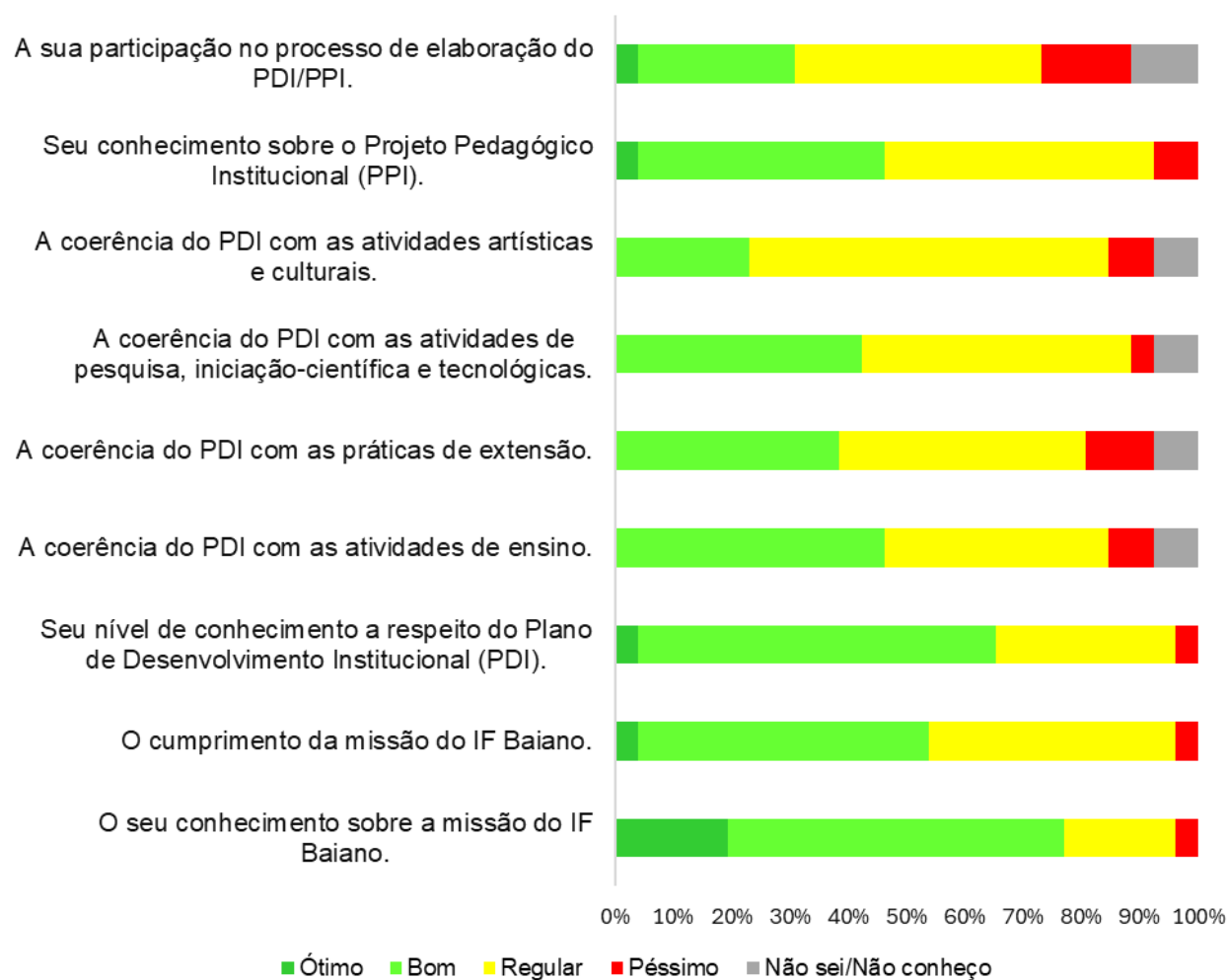
Técnico-administrativo	A instituição tenta dar mais respostas às necessidades de inclusão, mas as barreiras sociais também dificultam. Por exemplo, poucos(as) discentes e servidores(as) com deficiência no <i>Campus</i> pode ser explicado por ser um grupo com baixa escolaridade e com pouco incentivo humano.	
------------------------	--	--

Fonte: CPA, 2024.

3.2.1.7 Campus Uruçuca

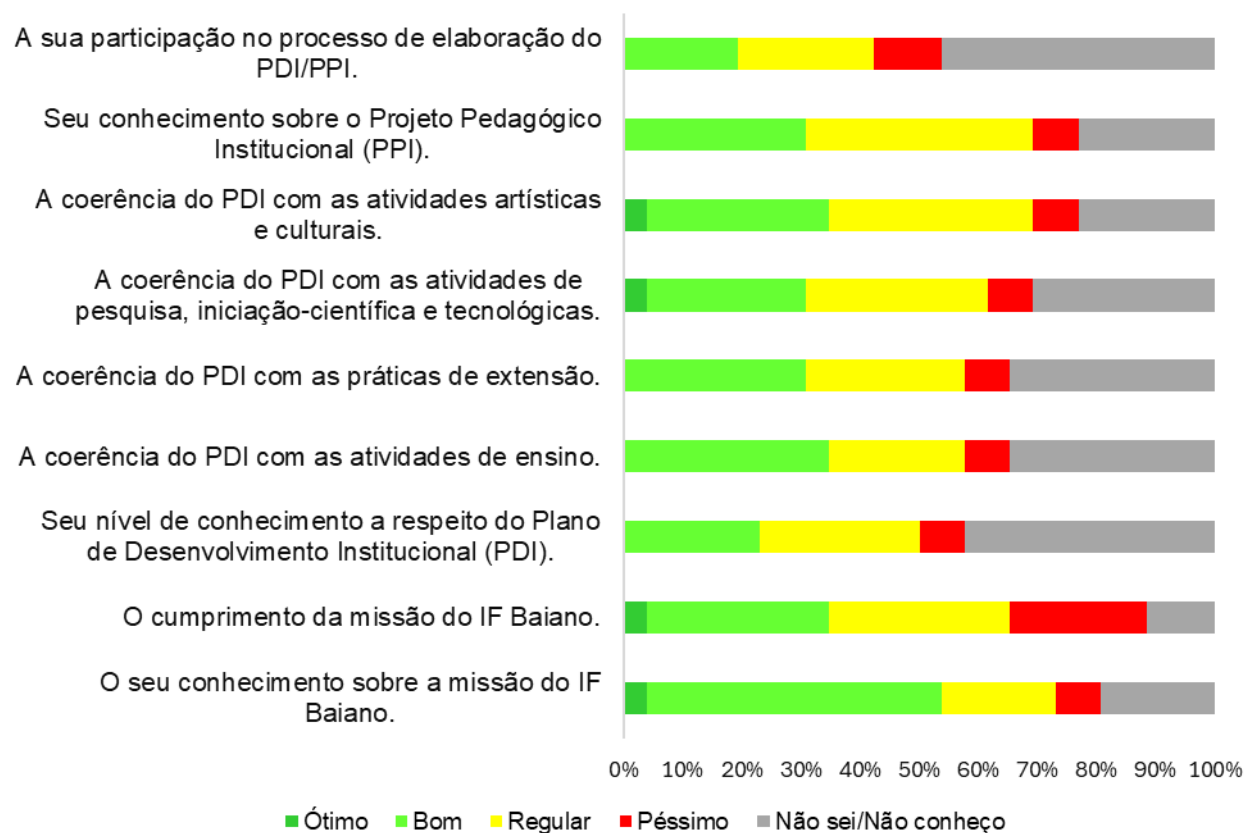
Na avaliação do Eixo 2, Desenvolvimento Institucional, as Dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) foram investigadas através do questionário aplicado, cuja frequência das respostas dos(as) discentes, dos(as) docentes e dos(as) técnicos(as)-administrativos(as) é apresentada nos Gráficos 62, 63 e 64.

Gráfico 62 - Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do *Campus* Uruçuca, como os(as) docentes avaliam:



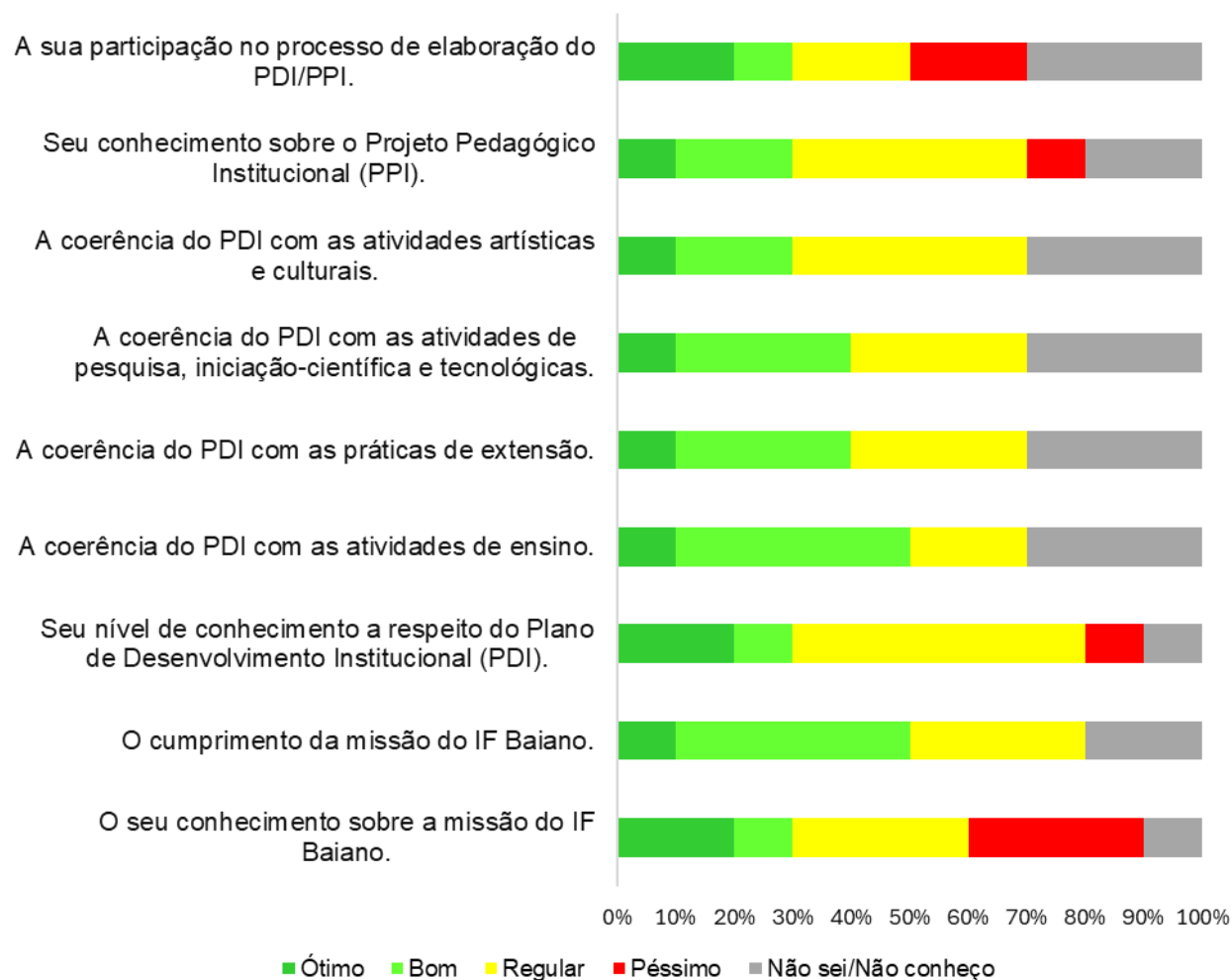
Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 63 - Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do *Campus* Uruçuca, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

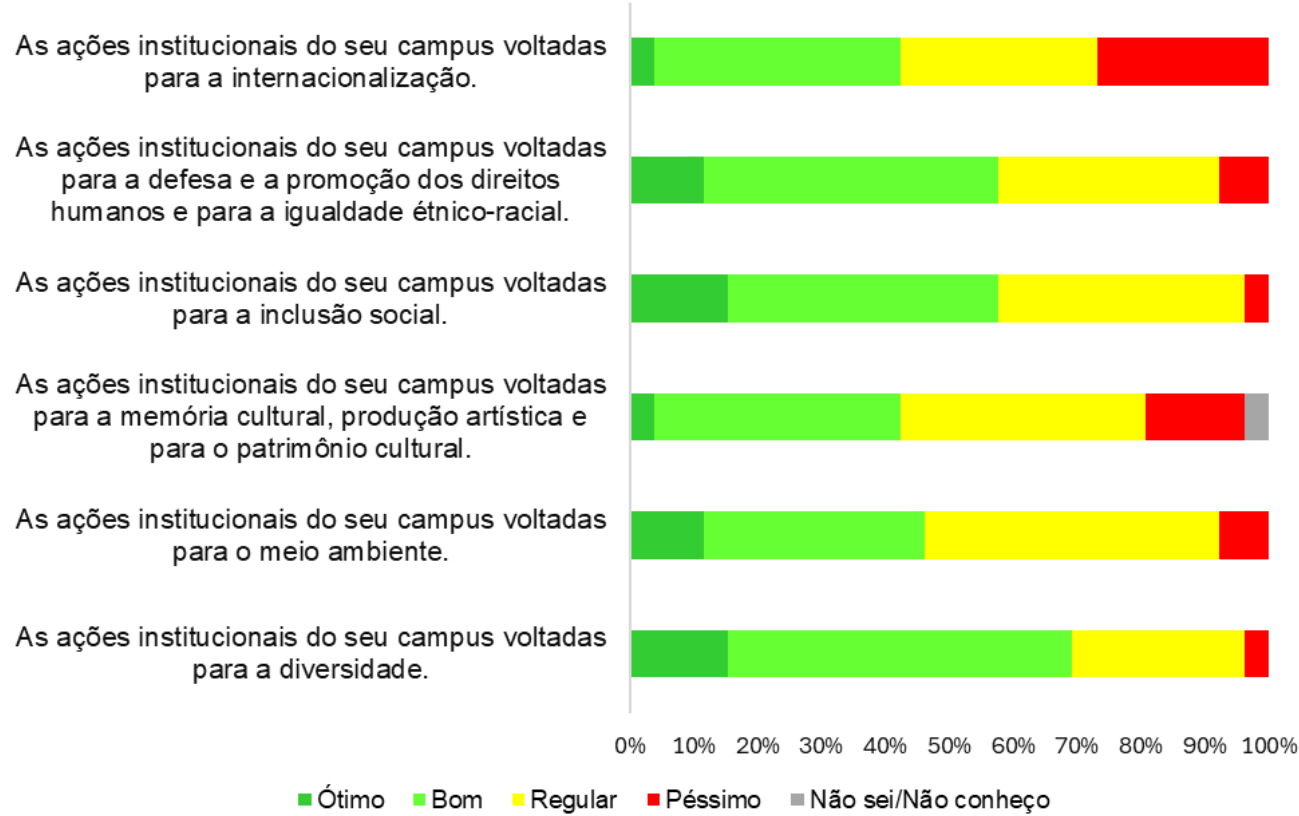
Gráfico 64 - Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do *Campus* Uruçuca, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

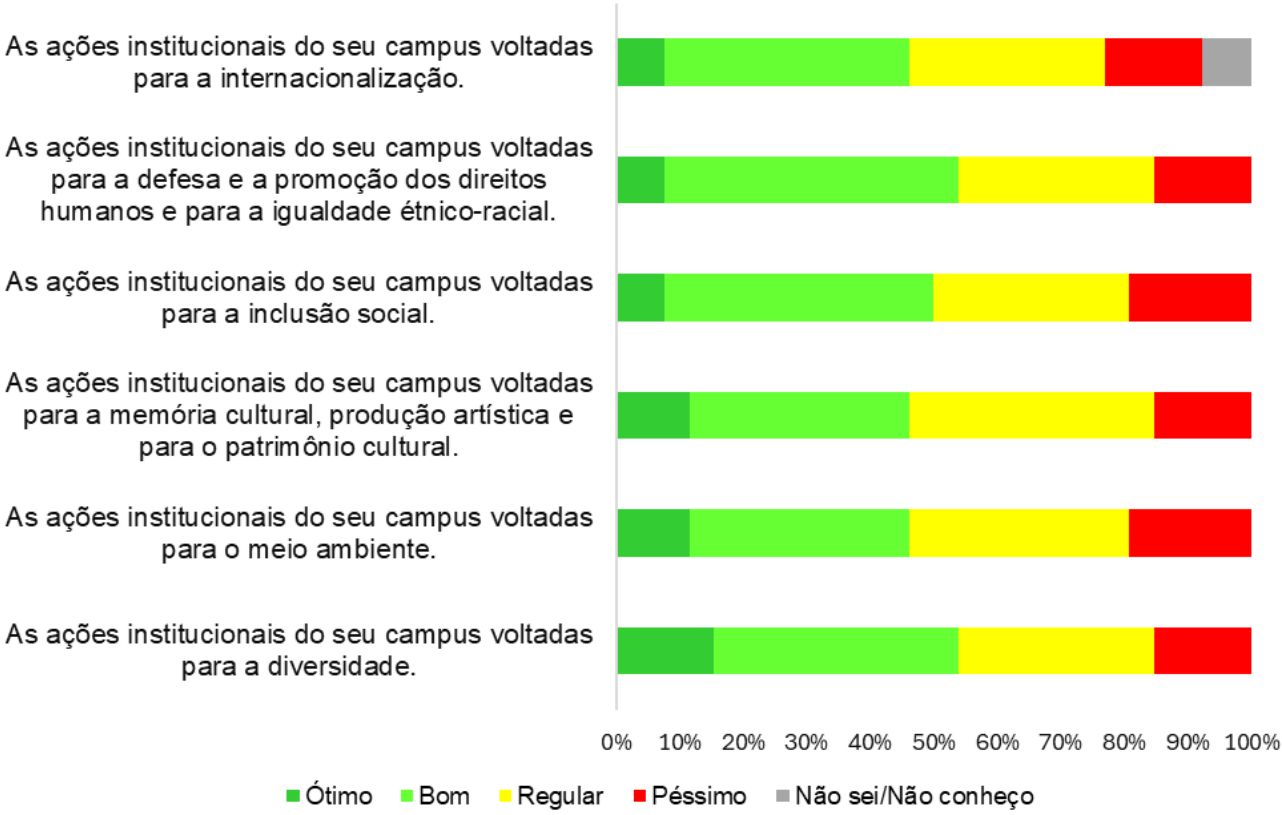
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Gráfico 65 - Com relação à Responsabilidade Social do *Campus* Uruçuca, como os(as) docentes avaliam:



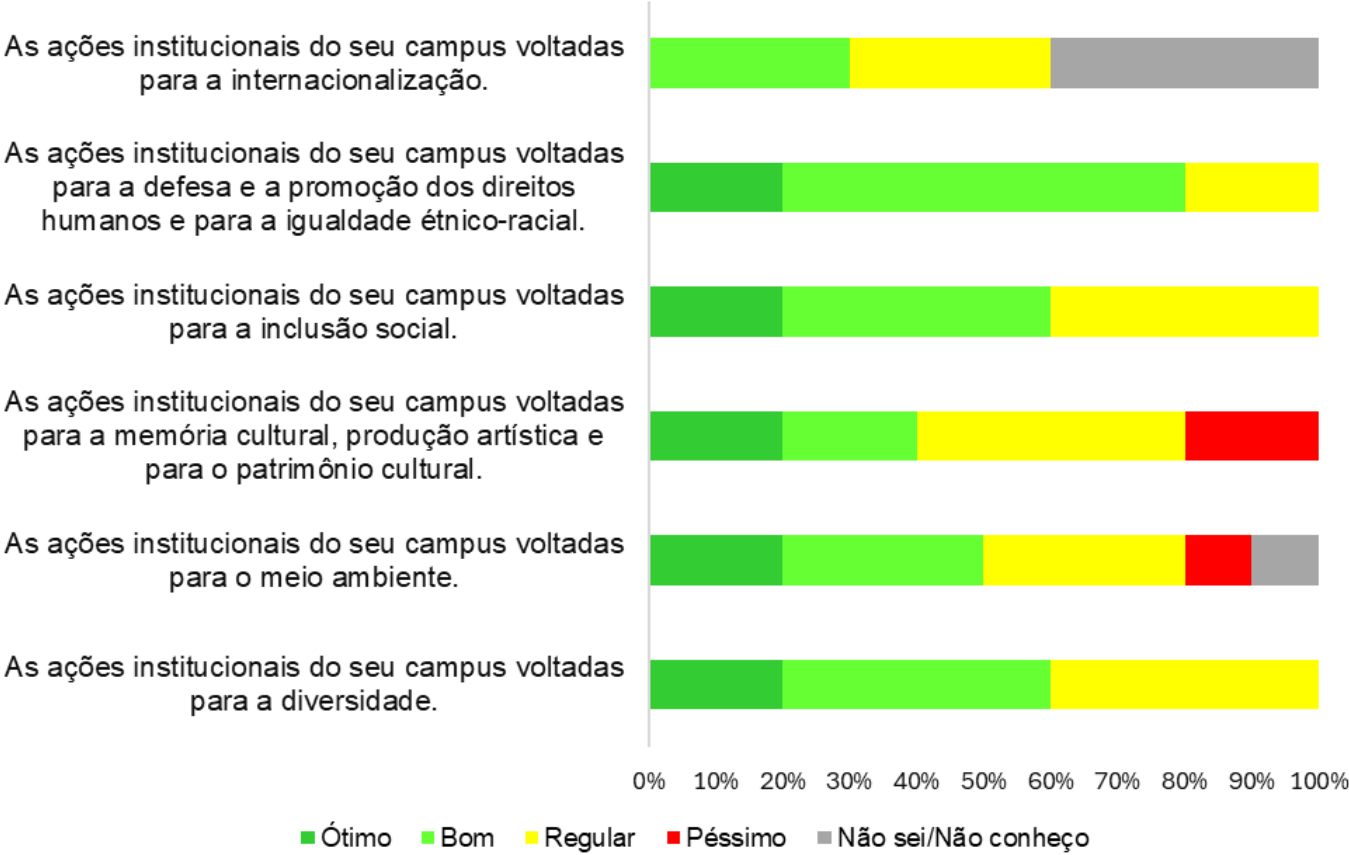
Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 66 - Com relação à Responsabilidade Social do *Campus Uruçuca*, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 67 - Com relação à Responsabilidade Social do *Campus Uruçuca*, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

Quadro 14 - Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica do *Campus Uruçuca*

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Discente	As políticas de assistência estudantil deixam a desejar; Só elogios; Elogio a todos(as) os(as) professores(as) que se esforçam para que esse curso continue. Mudou minha vida para melhor e desejo isso a todos;	Necessidade de devolutiva das ações em resposta ao relatório anterior; Trazer à gestão os resultados do novo relatório para que se busque as lacunas maiores

	<p>Ótimo <i>Campus</i>;</p> <p>Falta manutenção dos espaços interno e externo e das instalações dentro do <i>Campus</i>;</p> <p>Gostaria de ver novos(as) profissionais na área da saúde mental. Acho que deixa a desejar, já que todos(as) os(as) alunos(as) necessitam em algum momento. Na parte de projetos e de bolsas, dar oportunidades a novos(as) alunos(as) e abrir mais vagas!;</p> <p>Precisa-se criar formas e meios de trazer alunos(as). Os auxílios eram formas de atrair alunos(as), porém, com os cortes, fica muito difícil, para quem precisa trabalhar, estudar em tempo integral, com um auxílio gorjeta, ou nenhum auxílio. Precisa-se de cursos presenciais, técnicos e superiores, à noite.</p>	<p>para intervenção;</p> <p>Sugere-se incentivar a busca pelo aumento de recursos junto à Reitoria;</p> <p>Necessidade de criar métodos mais atrativos para atração e para incentivo ao ingresso de estudantes;</p> <p>Recomenda-se avaliar a viabilidade de realização de cursos de relação interpessoal para os(as) servidores(as), no intuito de melhorar e de fortalecer o convívio e a solução de problemas.</p>
Docente	<p>O modelo de gestão, a falta de recursos financeiros e de servidores(as) não resultam na efetividade de aplicação do PDI e no cumprimento da missão do IF Baiano;</p> <p>Gostaria de saber quais ações foram tomadas pela gestão do <i>Campus</i> e pela Reitoria sobre a avaliação institucional anterior. A falta de <i>feedback</i> sobre as avaliações deixa transparecer que esse instrumento de autoavaliação institucional não é aproveitado pelos(as) gestores(as), sendo apenas uma peça obrigatória;</p>	

	<p>Sugiro verificar e rever os parâmetros utilizados para aprovar cadastros no Suap de projetos de pesquisa e de extensão;</p> <p>Gostaria que os resultados fossem apresentados de maneira ampla e utilizados para intervenções e para melhorias quando necessário;</p> <p>Melhorar a tecnologia e o acesso à informação;</p> <p>É preciso vir recursos para consertar os ar-condicionados das salas, que quebram e ficam sem funcionar. Mudança do PPC em regime de urgência para o novíssimo ensino médio.</p>	
Técnico-Administrativo	<p>Decisões sobre algo que impacta os serviços e o relacionamento devem ser compartilhadas com todos(as). Quando, em uma gestão, normas e regulamentos não são cumpridos, as demais ações e a credibilidade geram dúvidas e insegurança nos(nas) colegas.</p>	

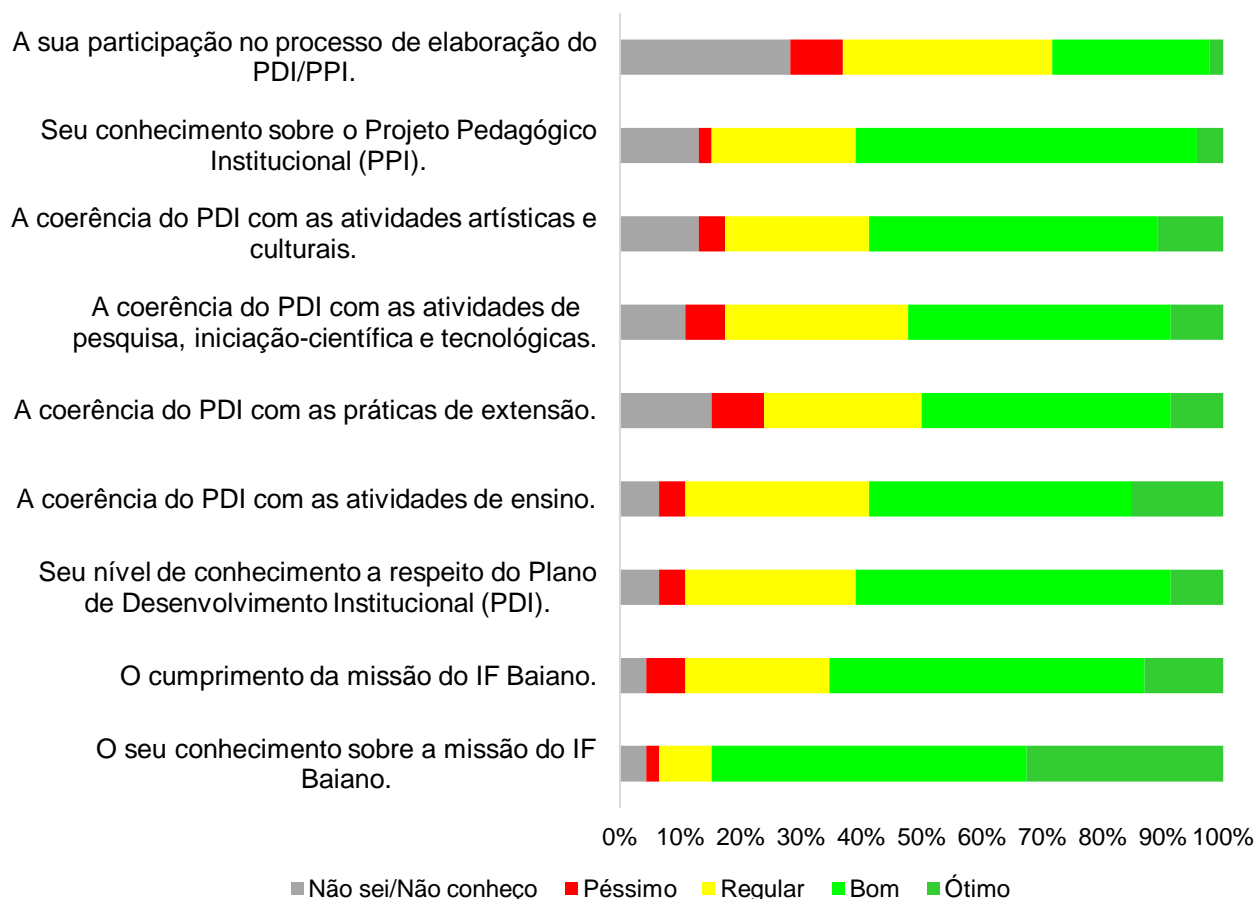
Fonte: CPA, 2024.

3.2.1.8 Campus Valença

Na avaliação do Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, as Dimensões 1 e 3, referentes respectivamente a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social da Instituição, foram investigadas através dos questionários aplicados aos(às) docentes, aos(às) discentes e aos(às) técnicos(as)-administrativos(as). As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores.

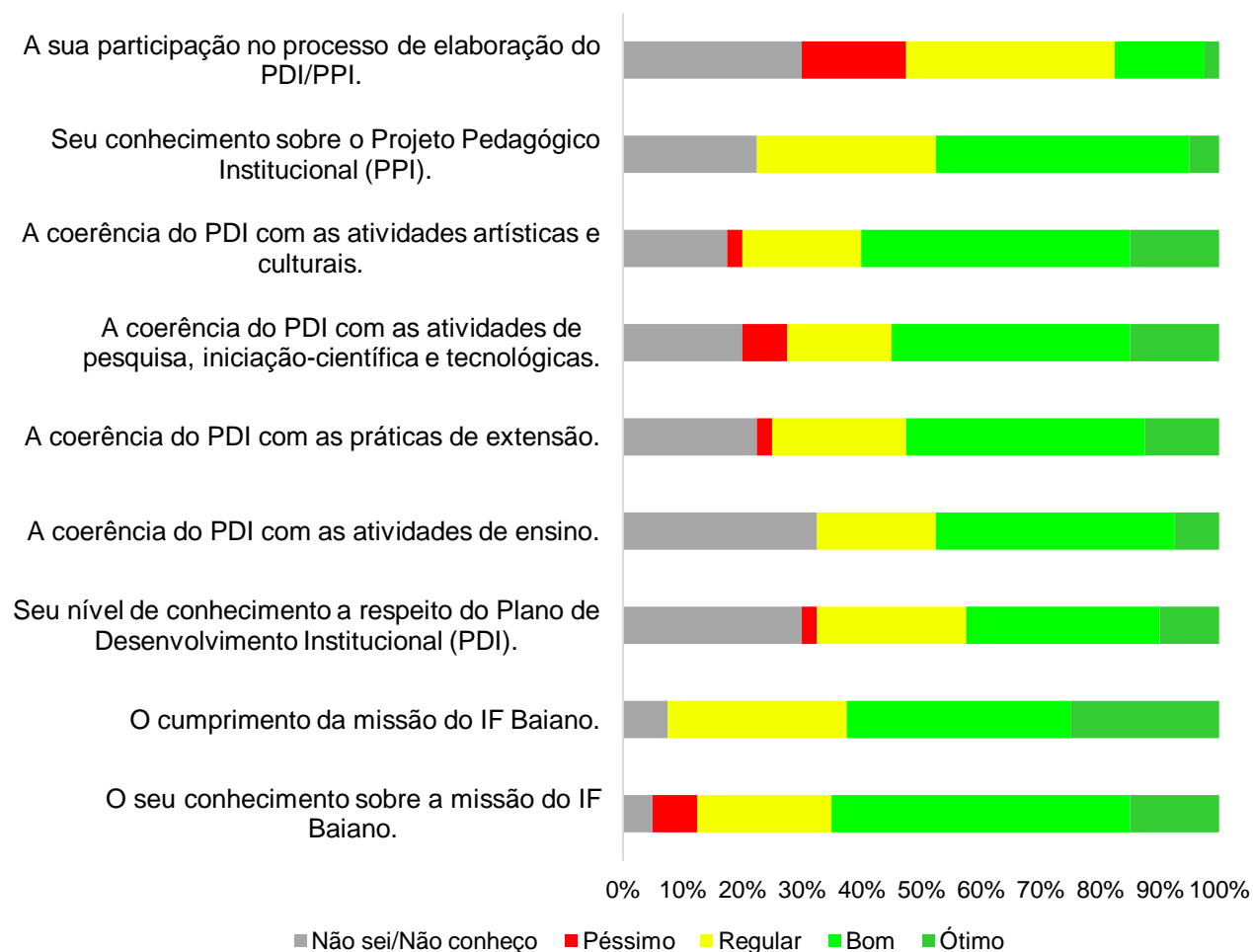
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Gráfico 68 - Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do *Campus* Valença, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

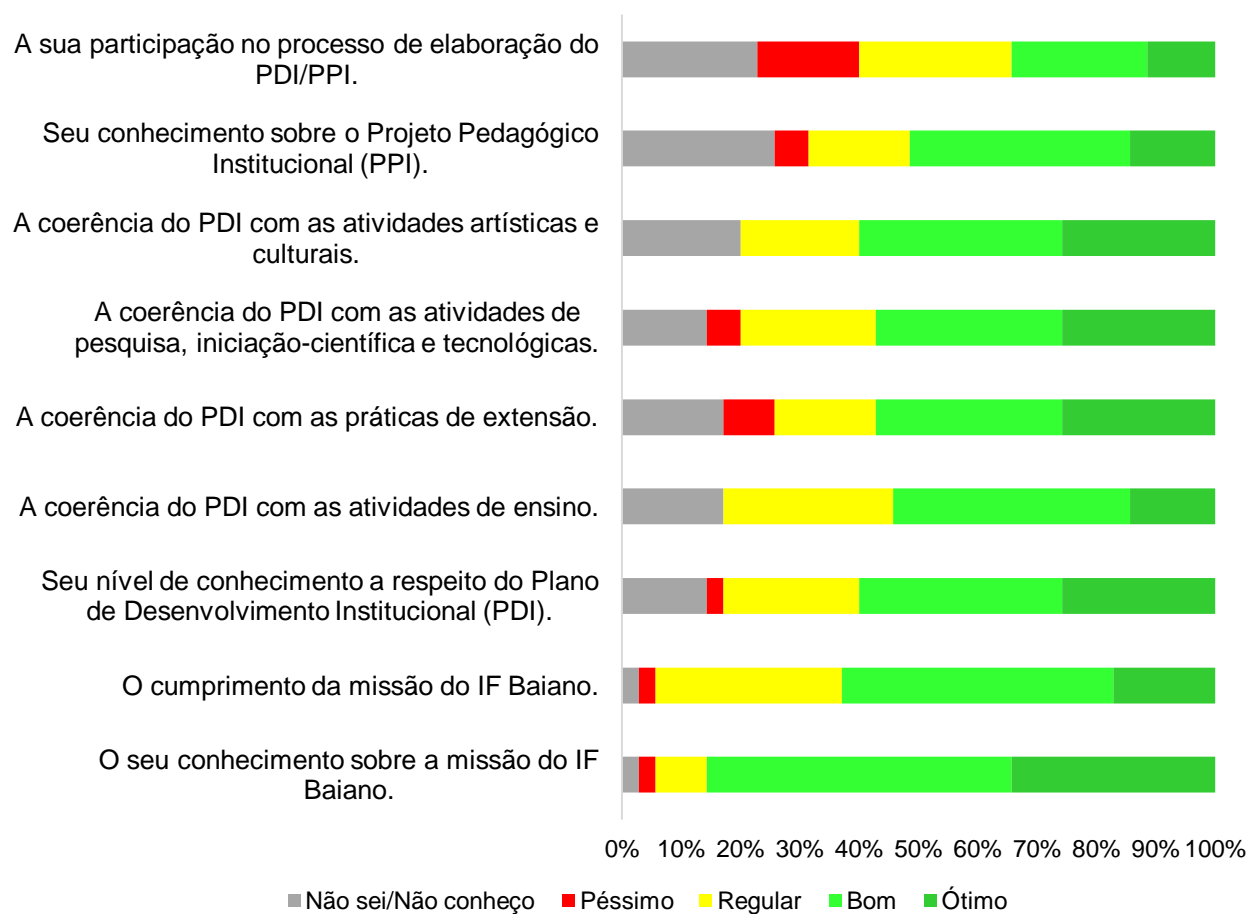
Gráfico 69 - Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do *Campus* Valença, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 70 - Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do *Campus*

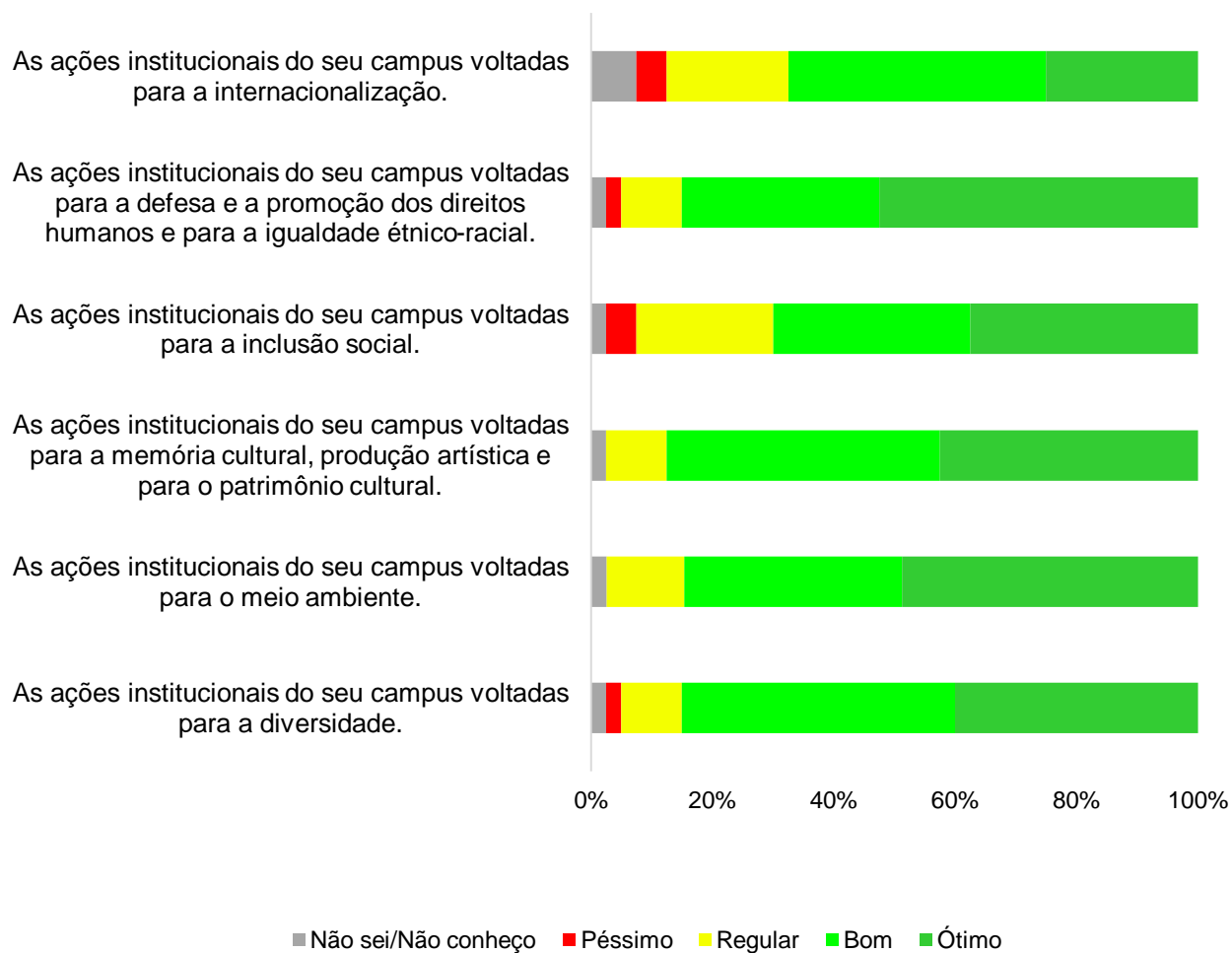
Valença, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

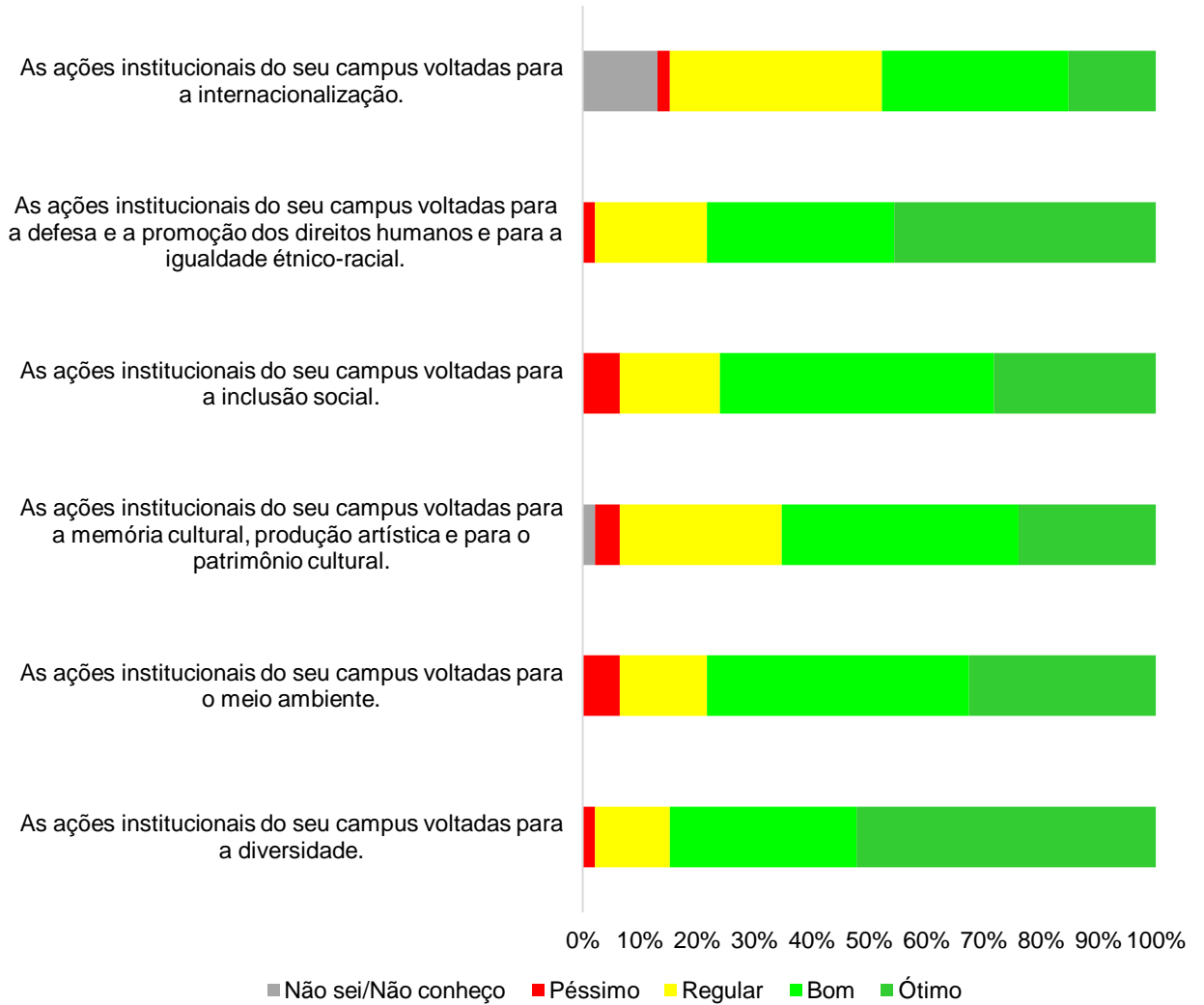
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Gráfico 71 - Com relação à Responsabilidade Social da Instituição, no *Campus Valença*, como os(as) discentes avaliam:



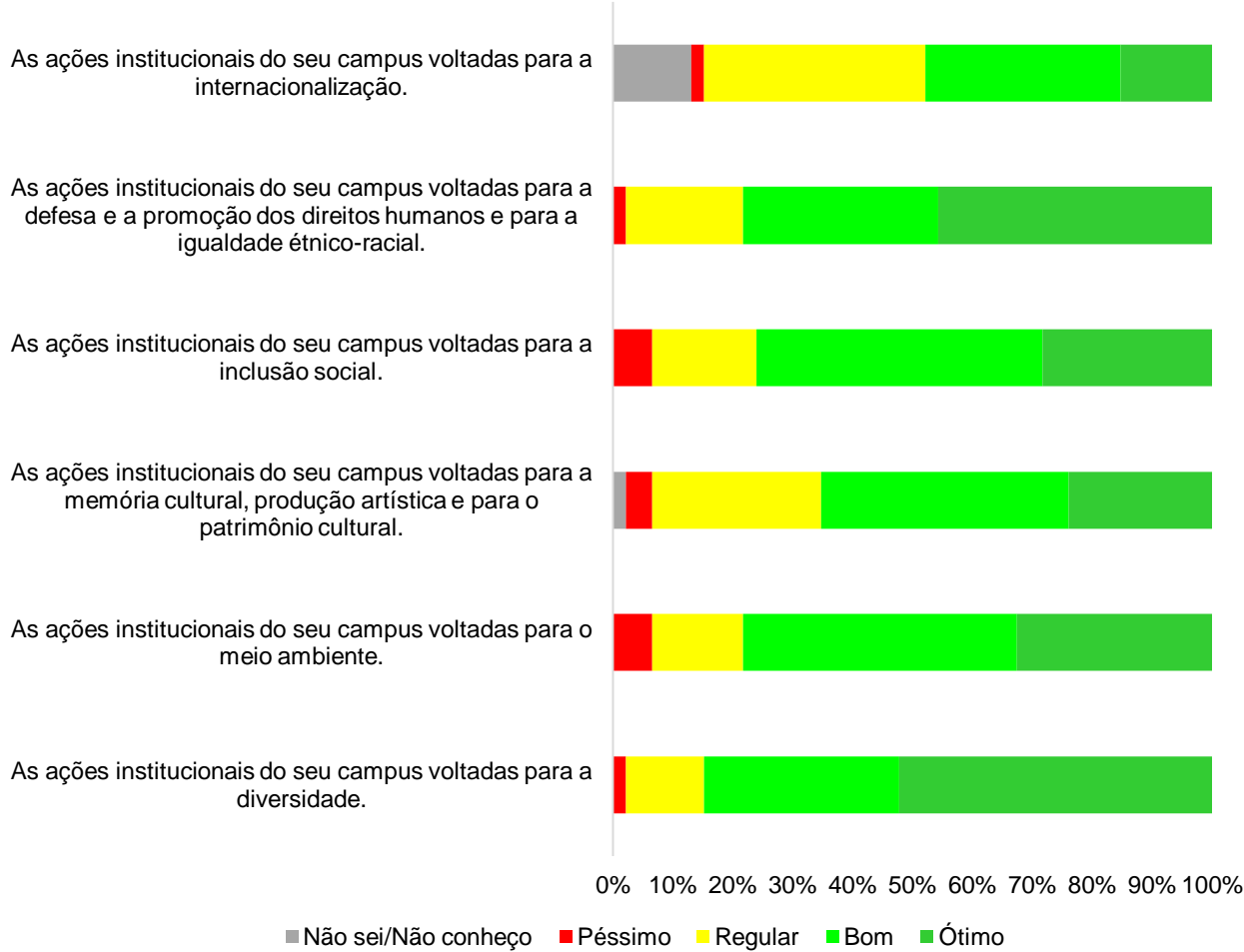
Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 72 - Com relação à Responsabilidade Social da Instituição, no *Campus Valença*, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

Gráfico 73 - Com relação à Responsabilidade Social da Instituição, no *Campus Valença*, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA, 2024.

Quadro 15 - Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica do *Campus Valença*

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Discente	A instituição precisa internacionalizar o conhecimento científico dos(as) seus(suas) discentes; O <i>Campus</i> deveria ter um olhar mais delicado para as pessoas que moram distante e fora da cidade de Valença;	Internacionalização: a instituição pode fortalecer as políticas de internacionalização, oferecendo mais oportunidades para que os(as) discentes tenham acesso a experiências acadêmicas globais;

<p>Melhorar os auxílios;</p> <p>A estrutura física do <i>Campus</i> deveria melhorar, deveria ter uma sala para que os(as) alunos(as) da graduação pudessem ficar durante o dia. Vários(as) estudantes participam de projetos e precisam desse espaço;</p> <p>Acredito que a parte pedagógica é excelente, porém a parte de logística (consertar os ar-condicionados) falha um pouco;</p> <p>Descaso com os(as) alunos(as) em várias questões, incluindo as básicas, como água gelada, que não temos há meses, ar-condicionado quebrado. Turmas sem salas fixas! Atendimentos em horários inoportunos para a galera da noite. Os eventos para a graduação são sempre no turno oposto, prejudicando o(a) estudante que trabalha;</p> <p>A instituição em si é muito boa, alguns(mas) professores(as) são legais;</p> <p>Não tenho conhecimento sobre o regimento estudantil do ensino superior. Falta de atividades que contemplem o curso noturno, ar-condicionado com defeito em sala de</p>	<p>Apoio aos(às) estudantes: é necessário um olhar mais atento às necessidades dos(as) estudantes que residem fora de Valença, considerando transporte, horários adequados e suporte contínuo;</p> <p>Auxílios estudantis: a ampliação e a maior eficiência dos auxílios estudantis são fundamentais para garantir a permanência e o sucesso acadêmico dos(as) estudantes mais vulneráveis;</p> <p>Infraestrutura: é urgente resolver problemas recorrentes como ar-condicionado quebrado, falta de água gelada, salas fixas para turmas e espaços adequados para estudo e para desenvolvimento de projetos;</p> <p>Logística e atendimento: os horários de atendimento e de realização de eventos devem considerar as particularidades dos(as) estudantes do turno noturno, evitando prejuízos à participação desses(as)</p>
---	---

	<p>aula;</p> <p>Gosto da instituição e vejo que ela tem potencial para ampliação e vinda de novos cursos;</p> <p>A instituição pode e deve ser mais atenciosa com os(as) estudantes, pois alguns(mas) alunos(as) precisam ficar importunando alguns(mas) discentes para obter uma resposta;</p> <p>Necessita-se de melhorias na estrutura para incluir pessoas com necessidades específicas, além de ações voltadas a esse público;</p> <p>Felicitações por tan organización y conocimientos impartidos;</p> <p>La directora de posgrado internacional en recursos genéticos animales es una excelente gestora que merece ser promovida a una mayor visibilidad internacional para realizar más posgrados de este tipo;</p> <p>Mais iluminação em alguns pontos do <i>Campus</i> e melhoria da chegada.</p>	<p>discentes;</p> <p>Acessibilidade: a infraestrutura precisa ser adaptada para atender adequadamente às pessoas com necessidades específicas, garantindo inclusão e equidade;</p> <p>Comunicação e acolhimento: a relação entre gestão, corpo docente e discentes deve ser mais clara e acessível, com canais eficientes de comunicação para resolver problemas cotidianos;</p> <p>Potencial de crescimento: a percepção positiva sobre o potencial de crescimento da instituição deve ser acompanhada de ações concretas para a ampliação de cursos e para a melhoria das estruturas existentes.</p>
Docente	<p>Formulário objetivo e prático;</p> <p>O PDI precisa mostrar para o Consup, para</p>	<p>Conhecimento e divulgação do PDI: é essencial que o PDI seja mais amplamente discutido e</p>

	<p>os(as) diretores(as)-gerais e para os(as) docentes que os cursos ofertados por nós aqui no <i>Campus</i> e na maioria dos outros <i>campi</i> estão levando nossa instituição para o descrédito no mercado e na sociedade em geral;</p> <p>PDI - a comunidade precisa conhecer. As ações do IF Baiano são importantes, mas esse excesso de eventos tem sido um caos para o <i>Campus</i>. Pensar ações como o JEIF, o FAMIF e o Encontro de Servidores(as) para serem bianuais... tudo isso tem impactado nas aulas e no orçamento;</p> <p>O Instituto deve focar melhor em sistemas de divulgação para a comunidade externa;</p> <p>A gente responde questionários e nunca tem retorno. Aponta falhas, reivindica, mas nada muda. Responder questionários tem sido só mais um trabalho para nada no IF Baiano;</p> <p>Boa ação.</p>	<p>compreendido por toda a comunidade acadêmica, incluindo gestores(as), docentes e discentes;</p> <p>Qualidade dos cursos: existe uma preocupação clara com a qualidade e com a relevância dos cursos ofertados, e essa demanda precisa ser analisada com seriedade pelo Consup e pelas direções locais;</p> <p>Eventos e impacto acadêmico: o excesso de eventos institucionais tem sobrecarregado o calendário acadêmico, impactando diretamente nas aulas e no orçamento. A periodicidade dessas ações deve ser repensada para minimizar prejuízos;</p> <p>Sistemas de divulgação: a instituição precisa investir em mecanismos mais eficazes de divulgação das ações e das conquistas junto à comunidade externa, fortalecendo sua imagem e impacto social;</p>
--	---	--

		<p>Retorno dos questionários: a falta de retorno sobre os apontamentos feitos em questionários institucionais gera desmotivação e descrédito nos processos avaliativos. É fundamental garantir transparência nos resultados e ações efetivas com base nos <i>feedbacks</i> recebidos;</p> <p>Valorização das contribuições: ainda que com críticas relevantes, há reconhecimento de boas práticas no planejamento institucional, mas essas precisam ser mais visíveis e efetivamente aplicadas.</p>
Técnico-administrativo	<p>Melhorar a comunicação institucional;</p> <p>Maior promoção das políticas de diversidade e inclusão (<i>lato sensu</i>);</p> <p>Parabenizo os(as) colegas que atuaram no ciclo passado da CPA;</p> <p>Queria poder ter mais momentos de integração entre os(as) servidores(as) e mais processos de capacitação para os(as) profissionais de TI.</p>	<p>Comunicação institucional: é necessário aprimorar os canais de comunicação, garantindo mais clareza, acessibilidade e eficiência na divulgação das informações institucionais;</p> <p>Políticas de diversidade e inclusão: ações voltadas para diversidade e inclusão precisam ser ampliadas e aplicadas de forma efetiva e visível em todas as esferas institucionais;</p>

		<p>Reconhecimento e valorização: o trabalho realizado pelos(as) colegas nos ciclos anteriores da CPA é reconhecido e deve servir como base para melhorias contínuas nos processos avaliativos;</p> <p>Integração e capacitação: é essencial promover mais momentos de integração entre os(as) servidores(as), fortalecendo o espírito de equipe. Além disso, investir em capacitações específicas, como para profissionais de TI, é crucial para acompanhar as demandas institucionais.</p>
--	--	---

Fonte: CPA, 2024.

Considerações gerais da CPA do *Campus* Valença para o Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

A partir da análise dados da autoavaliação institucional, no que diz respeito ao Eixo 2 – Dimensão 3, é possível identificar uma tendência de que a maioria dos(as) participantes demonstra ter pouco conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional e sobre o Projeto Pedagógico Institucional.

Destaca-se maior desconhecimento ou avaliação negativa, especialmente, entre discentes e técnicos(as)-administrativos(as), no que se refere à participação nos processos de elaboração do PDI e do PPI. Além disso, observa-se que o conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional é mais limitado nesses grupos. Apesar disso, a avaliação da coerência

do PDI com atividades artísticas e culturais, com atividades de pesquisa e de extensão, assim como a sua conformidade com a missão do IF Baiano tende a ser positiva.

No entanto, uma parcela significativa dos(as) respondentes expressa desconhecimento sobre a missão institucional, indicando uma lacuna na comunicação. Para endereçar essas questões, é fundamental adotar medidas que promovam maior transparência e inclusão nos processos de elaboração do PDI e do PPI, como consultas públicas e momentos informativos.

Recomenda-se também implementar ações visando a ampliar o entendimento sobre o PPI e sobre a missão institucional, especialmente, entre discentes e técnicos(as)-administrativos(as). Ademais, deve-se reforçar a integração das atividades artísticas e culturais e das atividades de pesquisa e de extensão com os objetivos estratégicos do PDI, por meio de projetos interdisciplinares e de eventos institucionais. Sugere-se monitorar de forma contínua as avaliações regulares ou negativas em cada área, realizando análises detalhadas para identificar as causas e estabelecer planos de ação específicos para aprimoramento.

Agora apresentaremos a discussão dos dados referentes ao Eixo 2 – Dimensão 3. Nessa dimensão a autoavaliação institucional revela importantes aspectos sobre a responsabilidade social do *Campus*. Os gráficos apresentados destacam diferentes dimensões institucionais, como internacionalização, defesa dos direitos humanos, inclusão social, preservação cultural, sustentabilidade ambiental e diversidade.

De modo geral, observa-se uma tendência positiva na avaliação das ações institucionais. A maioria dos(as) respondentes classifica as iniciativas como boas ou ótimas, indicando um reconhecimento dos esforços do *Campus* nessas áreas. No entanto, também há uma parcela significativa que avalia as ações como regulares, sugerindo que há espaço para melhorias. Além disso, a presença de respostas Não sei/Não conheço evidencia a necessidade de maior divulgação e transparência das iniciativas implementadas.

Ao comparar as três categorias de respondentes, percebe-se que os(as) docentes e os(as) técnicos(as)-administrativos(as) tendem a avaliar de maneira ligeiramente mais positiva as ações institucionais, enquanto os(as) discentes demonstram maior variabilidade em suas percepções. Essa diferença pode refletir um descompasso entre as práticas implementadas e o impacto direto sentido pelos(as) estudantes. Ademais, a internacionalização aparece como uma das dimensões menos conhecidas, sugerindo que mais informações e oportunidades precisam ser oferecidas à comunidade acadêmica.

A inclusão social, os direitos humanos e a diversidade apresentam boas avaliações, mas também uma presença relevante de classificações Regular e Não sei/Não conheço. Esse dado sugere que, embora haja iniciativas na área, ainda há desafios a serem superados, seja em termos de maior efetividade das políticas, ou de sensibilização da comunidade acadêmica sobre sua importância.

O meio ambiente e a preservação cultural são outras áreas bem avaliadas, mas com potencial para avanços. Investir em ações sustentáveis e engajar mais a comunidade acadêmica pode reforçar o compromisso institucional com a responsabilidade socioambiental.

Diante desses resultados, algumas recomendações podem ser feitas. Primeiramente, parece necessário ampliar a comunicação e a visibilidade das ações institucionais, garantindo que todos os segmentos tenham pleno conhecimento das iniciativas. Além disso, fortalecer as políticas de internacionalização, ofertando maior acesso a intercâmbios e a parcerias. Outro ponto relevante é o aprofundamento que pode ser feito dos esforços nas áreas de inclusão, de diversidade e de direitos humanos, promovendo debates, eventos e treinamentos que reforcem essas temáticas no cotidiano acadêmico.

Por fim, a autoavaliação institucional se mostra uma ferramenta valiosa para diagnosticar desafios e oportunidades, permitindo o aprimoramento contínuo das políticas institucionais. Com base nos resultados analisados, o IF Baiano pode traçar estratégias para consolidar ainda mais sua atuação na promoção da responsabilidade social, garantindo um ambiente acadêmico mais inclusivo, diversificado e engajado com as demandas contemporâneas.

A comunidade interna demonstrou participação ativa no primeiro ciclo avaliativo, mas é necessário ampliar as formas de divulgação para aumentar o engajamento e a adesão. A Comissão Própria de Avaliação, em conjunto com a gestão do *Campus*, pode promover ações de sensibilização sobre a importância da autoavaliação, compartilhar informações sobre a estrutura e sobre os aspectos avaliados e garantir a transparência divulgando os resultados e as ações decorrentes deles.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação institucional deve ser entendido e valorizado em toda a sua importância e complexidade. A ampla participação da comunidade permite uma compreensão mais elaborada das suas tão diversas percepções e necessidades a respeito dos indicadores avaliados. Ainda, é uma estratégia democrática valiosa para a reflexão e para a adoção de ações que visem à constante melhoria.

Entre os anos de 2020 e 2022, com o enfrentamento da pandemia causada pelo Covid-19, a realização das atividades no formato remoto impôs uma nova realidade e, com ela, foi preciso tempo para adaptação e para revisão das estratégias de autoavaliação. Soma-se a isso o curto tempo entre a reestruturação das CPAs para o biênio 2021-2023 e a aplicação dos questionários. Diante de tal cenário, percebeu-se uma dificuldade generalizada em mobilizar a comunidade a participar, respondendo ao questionário.

Nesse sentido, visando a melhorias na atuação da CPA do IF Baiano, as estratégias futuras desta comissão devem estar pautadas:

- a) na consolidação das CPAs locais e central;
- b) na promoção de outras estratégias de avaliação, além dos questionários, a exemplo de rodas de conversa com a comunidade;
- c) na automação do processamento das informações obtidas a partir dos questionários, de forma a diminuir a sobrecarga da comissão;
- d) no fortalecimento da cultura de autoavaliação no âmbito do IF Baiano.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 141, n. 72, p. 3-4, 15 abr. 2004. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=15/04/2004&jornal=1&pagina=3&totalArquivos=160>. Acesso em: 25 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65**, de 9 de outubro de 2014. Brasília, DF: Ministério da Educação, 9 de out. de 2014. Assunto: Roteiro para relatório de autoavaliação institucional. 5 p. Disponível em: http://cpa.sites.ufms.br/files/2013/04/Nota_Tecnica_No65_2014_Relatorio_CPA.pdf. Acesso em: 25 mar. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Relatório Final de Autoavaliação Institucional (2018-2021)**. [Salvador: IF Baiano], 2022. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/santaines/files/2021/07/RELATORIO-FINAL-DE-AUTOAVALIACAO-INSTITUCIONAL-2018-2020.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. Conselho Superior. **Resolução nº 14, de 12 de junho de 2015**. Altera o regimento da Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. Salvador: Conselho Superior, 2015. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2023/08/resolucao-n14-2015-regimento-cpa-if-baiano.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. Conselho Superior. **Resolução nº 117, de 23 de fevereiro de 2021**. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025 – Democracia, Cooperação e Governança. Salvador: Conselho Superior, 2020. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2021/02/Resolucao-117.2021-com-anexo.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2025.

**APÊNDICE - QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: EIXOS 1 E 2 -
DIMENSÕES 1, 3 E 8**

1. Qual o seu *campus*?
2. Qual o seu segmento (técnico-administrativo, docente ou discente)?
3. Qual o seu curso?
4. Como você avalia seu nível de conhecimento e de participação no processo de autoavaliação institucional?
5. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação?
6. Como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a tomada de decisões pela Reitoria?
7. Como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a tomada de decisões pelo *campus*?
8. Como você avalia a credibilidade do processo de autoavaliação?
9. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso?
10. Como você avalia a qualidade da tramitação de requerimentos e de processos?
11. Como você avalia o funcionamento do Conselho Superior?
12. Como você avalia a integração entre o Instituto e a comunidade externa?
13. Quais as suas dúvidas, as suas críticas e as suas sugestões sobre o planejamento e sobre a avaliação institucional?
14. Como você avalia o seu conhecimento sobre a missão do IF Baiano?
15. Como você avalia o cumprimento da missão do IF Baiano?
16. Como você avalia o seu nível de conhecimento a respeito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?
17. Como você avalia a coerência do PDI com as atividades de ensino?
18. Como você avalia a coerência do PDI com as práticas de extensão?
19. Como você avalia a coerência do PDI com as atividades de pesquisa e de iniciação científica e tecnológica?
20. Como você avalia a coerência do PDI com as atividades artísticas e culturais?
21. Como você avalia o seu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI)?
22. Como você considera a sua participação no processo de elaboração do PDI e do PPI?

23. Como você considera as ações institucionais do seu *campus* voltadas à diversidade?
24. Como você considera as ações institucionais do seu *campus* voltadas ao meio ambiente?
25. Como você considera as ações institucionais do seu *campus* voltadas à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural?
26. Como você considera as ações institucionais do seu *campus* voltadas à inclusão social?
27. Como você considera as ações institucionais do seu *campus* voltadas à defesa e à promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial?
28. Como você considera as ações institucionais do seu *campus* voltadas à internacionalização?
29. Quais as suas dúvidas, as suas críticas e as suas sugestões a respeito do desenvolvimento institucional do seu *campus*?